Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C.

ANNO X — N. 3.513 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1911 | Redacção — Rua do Ouvidor, 152

Intervenção em S. Paulo

Encontra-se, nos jornaes de hontem, a noticia de que o marechal presidente da Republica resolveu enviar forças do Exercito federal para S. Paulo, afim de proteger indios que, em varias zonas do Estado, mórmente na da Noroeste, têm sido ultimamente victimas de varios ataques. O marechal, segundo informações de palacio, attendeu á solicitação do director e do inspector da Repartição de Protecção aos Indios e Colonização Nacional no Estado de São Paulo, hontem apresentados a s. ex. pelo sr. Pedro Toledo, ministro da Agricultura, os quaes lhe expuzeram a situação difficil em que se viam para desempenharem as funcções de seus respectivos cargos, por falta de força que os auxiliasse e apoiasse seus actos.

A' primeira vista a resolução do presidente da Republica parece uma medida ordinaria de administração. Na realidade, frequentes aquelles ataques, sem que aquelles funccionarios, incumbidos de tornar effectiva a protecção que aos indios dispensa a União, encontrassem auxilio da policia estadual para impedil-os e reprimil-os, era natural recorressem elles ao presidente da Republica e que este os attendesse. Mas, o que effectivamente se contém naquella resolução é a intervenção armada no Estado de S. Paulo, ha muito tempo annunciada pelos proceres do hermismo paulistano, para fins politicos, para punir o Estado, da attitude assumida na eleição presidencial, e sujeital-o a ferro e fogo, si fôr preciso, ao predominio do sr. Pinheiro Machado. E' mais um attentado que se prepara contra a autonomia dos Estados, mais um golpe desfechado no regimen federativo, para converter a Republica do Brasil numa ficção de federação, como o Mexico, de facto, uma monarchia absoluta e unitaria cujo chefe enfeixe em suas mãos o governo e a politica de toda a nação.

O pretexto, a protecção dos indios — como muito bem demonstrou o *Correio Paulistano*, em editorial de ante-hontem, — cáe pela base. A policia de S. Paulo sempre attendeu ás requisições da Repartição Federal de Protecção aos Indios. O tenente Manoel Rebello, inspector daquelle serviço, um dos que o sr. Pedro Toledo, ante-hontem, levou á presença do marechal Hermes, escreveu, em data de 16 do corrente, uma carta aos nossos collegas do *Estado de S. Paulo*, á proposito das lutas com os coroados, na zona da Noroeste, em que se lê o seguinte: "Talvez no mesmo instante em que era redigida a noticia que me accusava de desidia, eu acabasse de combinar com o illustre dr. Washington Luiz (secretario de Justiça e Segurança do Estado), as providencias que julgo opportunas e indispensaveis tomar para cohibir os abusos e restabelecer o regimen legal naquellas longinquas regiões da nobre terra paulista, primeira condição a satisfazer antes de dar inicio ás tentativas de reconciliação." Dias depois — informa o mesmo *Correio Paulistano* — uma força policial prendia, na zona em questão, um grande numero de criminosos, satisfazendo-se assim a primeira condição para dar inicio ás tentativas de reconciliação, a que se refere naquella carta, ao *Estado*, o tenente Manoel Rabello. Entre este e o dr. Washington Luiz foi tambem combinada — informa ainda o mesmo *Correio*, orgão do governo de S. Paulo — a remessa de dez praças de policia que acompanhassem aquelle tenente no dia em que as requisitasse.

Vê-se assim que nenhuma providencia foi pedida por aquelles funccionarios federaes ás autoridades estaduaes de S. Paulo, que estas não satisfizessem. O motivo, portanto, para colorir a intervenção armada em S. Paulo, não tem laivos de procedencia. Descobre-se logo que é mero pretexto para justificar a expedição de forças federaes para o Estado, que auxiliem, no momento preciso, o golpe, ha muito premeditado, contra a sua soberania. Mas, S. Paulo estará disposto a deixar-se despojar violentamente dessa soberania?

E' no que deve meditar o marechal Hermes. O Estado de S. Paulo não é tão facil conquista, como se afigura aos politiqueiros que o dominam e lhe estão aconselhando o golpe, cujo preparo é claramente denunciado por essa remessa de forças federaes para proteger indios nos sertões paulistas. São Paulo pode não querer se resignar ao jugo a que o que querem submetter, e preferir a guerra desastrosa á ignominiosa escravidão. Mas, Deus livre o Brasil de semelhante calamidade, e inspire ao marechal a resistencia a funestos conselheiros, que o estão arrastando á eliminação das instituições republicanas, e talvez ao esphacelamento da patria brasileira.

GIL VIDAL.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Foi mais um dia de festa e ... de Carnaval de 1911, cheio de um sol [illegible] ... sobre toda a cidade [illegible]

O movimento na cidade [illegible] todos os annos, na terça-feira de Carnaval, foi [illegible] ... pelas ruas mais centraes.

A temperatura [illegible] entre a maxima de [illegible] e a minima de [illegible].

HONTEM

INTERIOR — Correram, como na vespera e no domingo, [illegible]

* Sairam á rua, percorrendo em triumpho a Avenida, acclamados pela multidão em delirio, os prestitos sumptuosos dos Democraticos e dos Fenianos.
* Foi consideravel o numero de grupos e cordões que percorreram as nossas ruas, ao som de dobrados e marchas, canticos e canções, dansas e bailados originaes.
* Soldados da policia estadual e do Exercito provocaram em Bello Horizonte, por occasião dos festejos carnavalescos, graves conflictos.

EXTERIOR — O Senado norte-americano approvou a resolução de se perguntar aos ministros do Exterior e da Marinha si, para a construcção dos dois couraçados argentinos, o governo desse paiz concorreu para auxiliar os planos secretos americanos.

* Chegou ao porto de Ferrol o navio-escola hespanhol *Nautilus*.
* O aviador Morin vôou, em aeroplano, da cidade de Pau á de Toulouse, gastando nisso uma hora e quarenta minutos.
* A delegação hungara approvou o projecto do orçamento do Ministerio da Marinha.
* O governo italiano resolveu auxiliar a Municipalidade de Roma com a quantia annual de cinco milhões, cento e quarenta mil liras.
* O conselho de ministros da Hespanha resolveu não mais tolerar que o Vaticano se intrometta nos negocios desse paiz.
* O Senado norte-americano, reunido toda a noite, tratou da questão Lorimer.
* Fundou-se em Berna uma Sociedade Internacional de Linguas.
* O governador da Argelia telegraphou ao Aristides Briand, pedindo demissão do cargo.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Piratininga*, para Santos, Paraná, S. Francisco e Buenos Aires; *Itapoan*, para Bahia, Aracajú; *Itanema*, para Paraná e Rio Grande do Sul; *P. Mafalda*, para Buenos Aires; *Mucury*, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife; *Potosi*, para Liverpool; *Onessant*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Cordillère*, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa; *Maranhão*, para Victoria e mais portos do norte; *Itaperá*, para S. Francisco e Rio Grande do Sul; *Mantiqueira*, para Santos, Florianopolis e Rio Grande do Sul; *Victoria*, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná; *Sapucahy*, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.

Secção Livre

Publicamos:
Pagamento de premio.
Sortes grandes.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:
Sudr.: Cons.: do Brasil, ás horas do costume;
Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, ás 7 horas da noite;
Congresso Beneficente Campos Salles, ás 7 horas;
Centro Humanitario Mouzinho de Albuquerque, ás 7 horas;
Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva, ás 7 horas.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Reza-se, por alma de d. Amelia de Queiroz Mourão, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

A' tarde e á noite

Theatro Cassino — Variedades.
Cinema-Theatro S. José — Programma novo.
Cinema Pathé — Importante programma.
Cinema Chantecler — Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

Nem nos dois dias consagrados á Folia o boato malevolo descançou. Assim, entre outras coisas, surgiu o *consta* de que o nosso terceiro *dreadnought*, o *Rio de Janeiro*, não chegaria a ancorar em aguas da nossa bahia, vendendo-o o governo ou trocando-o por outras pequenas unidades.

O *consta*, podemos affirmar, não tem o menor fundamento, não passando de exploração, que é preciso desde já desfazer.

O governo não cogita, absolutamente, em modificar o programma naval em execução, o que registramos com prazer, desfazendo a impressão que a nova divulgada possa ter causado.

Tambem, ao que sabemos, não passa de fantasia a noticia de haver marinheiros recolhidos á Casa de Detenção.

O ministro da Viação autorizou a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil a fazer o abatimento de 50 °|° nos fretes de materiaes, ferramentas, apparelhos e de pessoal, que tiverem de ser transportados por aquella estrada, por conta dos engenheiros Joaquim de Oliveira Fernandes e Humberto Saboia de Albuquerque, constructores do prolongamento da Estrada de Ferro Oeste de Minas, e destinados ao trecho de Henrique Galvão ao kilometro 48 da Estrada de Ferro de Goyaz, na conformidade do decreto n. 8.271, de 6 de outubro de 1910.

Rogamos ao general prefeito municipal que volva as suas vistas para a rua Tavares Bastos, cujo calçamento é mais do que deploravel. E' o primitivo, ao que parece. O certo é que o transito publico muito soffre, assim como o dos vehiculos.

Calculamos que os cofres da Prefeitura não terão dinheiro para grandes larguezas, mas a verdade é que o que pedimos, em nome dos moradores daquella rua, é apenas de absoluta necessidade e não representa nenhum luxo ou encargo que possa ser adiado.

Pagam-se hoje as seguintes folhas:
Secretarias do Exterior, Viação, Agricultura e Justiça, consultor geral da Republica, Côrte de Appellação, juizes de direito, ministerio publico, Tribunal do Jury e pretorias, juizes seccionaes do Districto Federal e Estado do Rio, avulsas da justiça, Viação, Agricultura, Fazenda e Exterior, repartições fiscaes junto ás companhias City e Illuminação, Povoamento do Sólo, fiscalização de bancos, loterias, companhias de seguros e de estradas de ferro, Archivo Publico, Inspectoria de Obras Publicas, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Estatistica e Junta Commercial, Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

Foi uma data memoravel nos annaes scientificos quando Raoul Pictet descobriu o apparelho para produzir a liquefação dos gazes.

Foi um sabio inglez, sir James Dewar, quem primeiro obteve o liquido azul pallido, e foi ainda esse mesmo sabio quem transpoz agora a segunda etapa do maravilhoso, solidificando o oxygenio.

Depois de certos processos pacientes de evaporação, conseguiu obter crystaes de oxygenio puro solidificado.

Assim o noticia o Royal Institut de Londres, onde o sabio chimico fez pessoalmente a exposição da sua descoberta.

CINZAS

Após as mil loucuras destes tres ultimos dias de turbulencias carnavalescas, a verdade da vida se impõe ás creaturas humanas, e a consciencia reassume o seu imperio.

Creou a Egreja as Cinzas, como inicio da penitencia a que o genero humano deve consagrar-se, para redimir-se dos peccados em que incorreu, e encaminhar o espirito para as dulcissimas consolações que devem aguardal-o no futuro, na vida eterna do Além-Tumulo. Começa, portanto, hoje, a quadra da meditação, do exame de consciencia, do preparo espiritual que o christianismo aconselha aos que não queiram contemplar o mundo apenas pelos gozos materiaes que elle offerece. Começa, portanto, hoje, essa quadra de paz e de amor a que os homens devem consagrar-se, de preferencia.

Cobrem-se de cinzas os que delinquiram e preparemo-nos todos para nossas almas a mais bella das consolações: a que vem do arrependimento dos actos máos, com a intenção firme da regeneração.

FIALHO D'ALMEIDA

Saibam quantos...

Lisbôa, 31 de dezembro de 1910.

Morreu em Lisbôa, na edade de noventa annos, a poetisa e novellista hespanhola Carolina Coronado.

Vivia em Portugal ha cerca de quarenta e tres, e a sua rezidencia, verdadeira clausura voluntaria, decorreu no chamado Palacio da Mitra, nos sitios de Marvilla, arrabaldeiros da capital, á beira do Tejo.

Carolina Coronado era d'uma terreola hispanica da fronteira estremenha, Almendralejo, procedendo de gente distinta e rica, que segundo parece lhe fez dar educação bem superior á educação feminina hespanhola da epocha, e da provincia.

Nascera em 1820, mas só em 48, no dizer dos biografos, isto é, em plena mocidade e em plena seiva, veio aos salões de Madrid fazer a sua iniciação de homem de letras e mulher da sociedade. Da sua gentileza peregrina ficam lápides, escriptas pelo oiro dos versos d'Espronceda, que lhe chamou "*portento de hermosura*", (a) e de muitissimos poetas d'entre 48 e 63, que em sua honra compozeram odes e elegias.

As suas primeiras composições foram em versos de cavalheirosa e sonora eloquencia, cheios de paixão castelhana, e d'um colorido a que mal estava acostumado o parnaso feminino d'esse tempo. *La Rosa Blanca*, *Se va mi sombra, pero yo me quedo*, *Tu eres el miedo*, e sobretudo *El amor de los amores*, são pedaços d'ardente autobiografia lyrica, torsos e frescos, grifados de mysticismo profano, debordantes d'anceio, em que a alma da mulher do sul por vêzes se ergue ás delirantes vizões de Santa Thereza, e d'esse Byron hespanhol que teve nome d'Espronceda.

Das suas prozas, que formam obra relativamente vasta, ha a destacar a collaboração critica e avulsa da *Illustracion española y americana*, e do *Pensamiento* (que dirigia em Badajóz seu irmão D. Pedro Coronado), um estudo biografico de Castelar, por quem Carolina tinha grande culto admirativo, recebendo do egregio tribuno até á morte, continuadas provas d'amisade; um drama *Alfonso IV*, que me conste nunca chegado a vêr a scena; e emfim, novellas, estreadas em jornaes, ou logo directamente reunidas em volume, e que teem por titulo, entre outras, *Vanidad de las vanidades*, *Anales del Jago*, *La roda de la disgracia*, *Quadro de las esperanzas*, *La Sigea*, *Jarilla*, *Adoracion*, etc.

O typo da sua proza é o de toda a proza romantica hespanhola de 1830 a 1863, de que ha reminiscencias ainda nas paginas mais recentes de Pereda e Galdóz: sonora, tufada, mais imaginativa que analytica, mais escripta que dita, e que por vêzes, dada a orchestração sylatica da lingua, chega a uma poesia colorida e a uma eloquencia admiravel.

* * *

Entrada na vida aristocratica de Madrid, aquella que os criticos chamavam "a primeira poetisa das Hespanhas", cedo pela atração singular da sua belleza, e bulicios d'uma espiritualidade estranha e encantadora, captou as sympathias e bôas graças de todos, e foi o astro dos salões que a recebiam.

A rainha Izabel II, que ficou sua amiga até á morte, tomou-lhe uma sympathia tal, que lhe escrevia a miúdo, procurando atrahil-a e tel-a ao pé de si. Em 1852, com trinta e dois annos d'edade, Carolina Coronado desposou em Madrid um secretario da legação dos Estados Unidos, Mr. Justus Horacio Perry, que então fazia furor no mundo feminino pela sua belleza fulva de saxão e mui galharda figura de discobolo. Perry era um caracter de todo o ponto estimavel, leal, viril, com a alma serena e um pouco humoristica da sua raça, o espirito atento, e o amor pelas emprezas de trafego que renovam o mundo e põem em fermentação continua os capitaes.

Invóco aqui o testemunho d'um seu intimo amigo, o visconde de Castilho, que no volume terceiro da segundo edição da *Lisbôa antiga*, a proposito do palacio da Mitra, lhe consagra algumas paginas de *remember*.

"N'isto, escreve o venerando arqueologo e escriptor, principiava a communicar-se aos antigos continentes a actividade industrial e scientifica da grande America; ia despertando a opinião para o estabelecimento de linhas telegraficas submarinas internacionaes; e Perry, aproveitado alumno de bons mestres electricistas na terra classica d'Edison, entrou em empresas colossaes, sob a direção e com a cooperação de grandes sabios, taes como o professor S. F. B. Morse, sir Ch. T. Bright, Mr. John Wakkins Brett, e outros inglezes e americanos, para a fundação de cabos electricos entre a Hespanha e varios pontos do Mediterraneo, projectando a larga rede entre as principaes ilhas oeste-occidentaes e os continentes americanos do sul e do norte. Tudo isto, hoje aproveitado, se deveu aos privilegios originalmente concedidos pelo governo hespanhol a Mr. Perry em 1859. A medonha lucta da successão veio encontral-o prestes a largar os seus pacificos empregos, aliaz tão trabalhosos, e a ir offerecer o seu braço e a sua espada em defesa da União; o que não poude realizar, porque instancias do seu governo o constrangeram a ficar em Madrid, com a graduação de chefe de Missão interino. A 5 de junho de 1861 tomou posse da legação americana, e tão influentemente lidou que em poucos dias alcançou do governo da rainha a proclamação da neutralidade, dada em 17 do mesmo mez. Nenhum dos muitos e valiosos serviços que prestou mereceram da sua ingrata patria, onde os governos e as intrigas se sucediam com vertiginosa rapidez, ser elevado, como auspiciavam os amigos, á categoria de ministro plenipotenciario, e achando-se aos 46 annos d'edade, cançado de luctas, retirou-se á vida particular, continuando em Madrid, onde o retinham os seus interesses, assim como a casa e a saude da sua virtuosa mulher...

Perry, além d'outras prendas com que o dotára Deus, era escriptor; mas tão modesto quanto distincto. Em trexos autobiograficos, por elle publicados em algumas folhas da sua terra, mostra dotes raros de conteur, um humour sereno e facil, um coração afectuoso e lembrado, e um estylo terso e furo, que é verdadeira delicia litteraria."

* * *

Em Madrid os esposos Perry viveram quazi todo o tempo n'uma casa cercana da Porta d'Alcalá, na calle de Lagasca, que por se não ter construido ainda o aristocratico bairro de Salamanca, se poderia ao tempo considerar quazi um arrabalde.

Era uma residencia elegantissima, de salas amplas, tectos de cambo ou de cupula, portas almofadadas, metida num jardim profundo e umbroso, e adereçado com todas as sumptuosidades do severo gosto hespanhol, a que os comodismos yankees do marido terminavam em aloçar as arestas, capitonando assento e costas dos hirtos moveis filipinos, e pondo nos jesuiticos bufetes e nos vargueños carrancudos copia de vasos de flores e bibelots. Aos serões d'essa casa ia toda a gente de cumbo da cidade, antes do periodo revolucionario, mulheres e homens, a começar pela rainha Isabel, cuja atrahente familiaridade e salerosa doçura abriam entradas de luz nos corações. Começou por ser um salão de letrados e d'artistas, onde poetas liam poemas, academicos discursos, e novelistas historias e novelas; onde de roda do fogão, ou á mêza de trabalho, enquanto as senhoras bordavam ou palravam, os homens tinham jogo, e os politicos, interminaveis tertulias, que se tornaram celebres, e pouco a pouco fizeram do Parnaso da Coronado uma quazi antecamara do congresso. A ponto de mais tarde o palacete *da calle* de Lagasca se tornar n'um azylo de politicos perseguidos pela revolução de 66, e, fracassado o movimento, alli se refugiarem os precursores da Revolução de Septembro, victimas da perseguição governamental.

Talvez as paixões politicas envinagrando os animos, dividindo as familias, e pondo nos serenos convivios espirituaes, fossem causa da partida brusca de Carolina Coronado e seu marido para longe da capital hespanhola, e da consequente dispersão dos habituaes d'aquelle salão artistico-politico, que tinha visto os mais soados nomes das Castellas, reunido as mais lindas mulheres, e admirado os mais brilhantes poetas e oradores. O certo é que d'aquelle patriciado da *Calle Lagasca*, da casa do jardim profundo, já nas *afueras de la villa del oso*, datam as mais bellas obras da poetiza e da prozista, que no convivio d'aquella superhombria madrilena parecia robustecer e elegantisar maravilhosamente os fragores passionaes do seu estro lyrico, as silvas da imaginação novelesca, e a flexuosidade sonora, por vêzes esculptórica, da sua forma d'escrever.

Em 1873, Carolina Coronado fez uma das suas ultimas aparições nas salas madrilenas no grande baile do ministro *yankee* Sickles celebrando o aniversario da Independencia, e onde pelo braço de Castelar percorreu as salas, n'um passeio d'apotheose e d'esplendor. Tinha então 53 annos, e tão fresca e apôsta estava, tão flexivel de cinta, tão bella d'espadoas, tão graciosa e alta d'estatura, que o madrigal de Dumas filho — cincoenta annos são duas vêzes vinte e cinco — dir-se-hia feito para em Carolina exprimir uma verdade fisiologica.

Seria essa noite, quem sabe, para o coração sentimental da Coronado, a sua mais orgulhosa paschoa de gloria; pois ao fervor enthusiasta com que a recebiam, á volta d'aquella especie d'exilio, admiradores e camaradas de lettras, somava-se o da quasi estatica adoração que a belleza da sua filha primogenita acordára no animo de quantos enchiam os salões ofegantes da embaixada.

A filha de Carolina Coronado tinha dezeseis annos, e fazia a sua iniciação mundana vindo ao baile da America pelo braço envaidecido de seu pae.

Era um cruzamento esplendido de duas raças selectas e com qualidades para productos sublimados. Pae e mãe realsavam typos da melhor representação americana e castelhana, não admirando, pois, que a filha fosse um verdadeiro alarde de formosura. Alta e delgada, com maravilhosos cabellos, atrahentes feições, tinta de lyrios, e olhos liquidos d'azul em cuja agua lunar boiavam nymphéas albas de candura, a senhorita de Perry aparecia aos convivas n'um hallo d'essa iniciação amorosa que é para a adolescencia da mulher como um mez de Maria, que até ao casamento vae, todo incensado de hossanas, todo estrellado de sóes, e todo florido d'açucenas.

Era a belleza da mãe com o quer que fosse d'uma nevoa ossianica serenisando a vivacidade das gentes morenas do meio dia. Uma edição corrigida, estylisada, afinada, com outros cabellos dourados e outras transparentes pupilas, e todavia lembrando na linha do perfil, na expressão desafogada da testa, na esculptura immortal das mãos, a bella e arrogante Egéria estremenha em quem as letras hespanholas viam a sua musa desinvolta e passional.

Alguns mêzes depois (quem no havia de julgar? quem no havia de dizer?) a fortuna da casa desandava, a sua linda filha promogenita morria, e com esta perda a existencia de Carolina Coronado soffreu fracasso tal que, cahindo enferma, mêzes e mêzes esteve entre a vida e a morte, e o mesmo ia sucedendo ao pobre Perry, que adentro da impassibilidade saxonia, protocolar, tinha como marido e pae, o mais terno coração.

Em meio d'aquella derrocada d'afectos e d'esperanças, os dois esposos não poderam mais suportar Madrid e as relações do seu mundo alegre e vivedor.

Decidiram então vender a casa, liquidar os negocios, e transferir rezidencia a Portugal.

* * *

Ricos, compraram, diz Castilho, "a Thomaz Maria Bessône a linda quinta e casa de Paço d'Arcos (suburbana de Lisbôa); habitavam, porém, quazi sempre o *Hotel Bragança*; e mais tarde ao marquez de Salamanca, a soberba quinta da Mitra, ao Poço do Bispo."

Na de Paço d'Arcos morreu Justus Perry em 1891, dezoito annos depois de ter mudado para entre nós a moradia. Esses dezoito annos relacionaram-no e creditaram-no afectuosamente na sociedade de Lisbôa, onde a sua forte iniciativa achou meio de se uzar em empresas industriaes e direções de companhias, e o prestigio amavel da sua educação e da sua cultura logo lhe abriu, como em Madrid, as portas de todos os salões e centros de convivio.

Só depois do marido morto, Carolina Coronado veio rezidir com effectividade para o palacio da Mitra, tendo vendido a pouco de viuva, a propriedade pictoresca de Paço d'Arcos. A Mitra tem sua historia complexa e aventurosa, se lhe houvermos de lembrar as vicissitudes desde a origem. Era desde seculos a casa de villegiatura e campo dos patriarcas de Lisbôa, composta de habitação solareiga, sumptuoso jardim, e larguissimos accessorios de floresta e horta, que se prolongavam pela encosta além, té quazi ao sopé das terras de Xabrégas e Barbadinhos, pertencentes á Corôa e á casa de Lafões. O cardeal D. Thomaz d'Almeida, cuja regencia na igreja luzitana se assignalou pela prodigalidade artistica de tudo aquillo em que pôz mão, reformou completamente o palacio, magnificando a distribuição, largueza e arranjo decorativo da escadaria e sálas de parada, dando estylo á frente do edificio, alargando as dependencias, refazendo os jardins e replantando os hortos florestaes, sem lhe esquecer a acquisição da facha de cáes sobre o estuario do Tejo chamado *mar de palha*, onde fez construir para exclusivo uso da mitra um forte embarcadoiro de cantaria, a que obeliscos de marmore marcavam o acesso, tendo no soclo esculpidas as armas dos patriarchas de Lisbôa.

O palacio é actualmente uma construcção de cantaria de dois pisos, que na divisória e aspecto suponho deva á justa reproduzir a reconstrução de D. Thomaz.

A entrada é pelo pateo, e tem sobre a rua o rez-do-chão mui alto, e o andar nobre de sacadas de ferro forjado, e sem maiores ornamentações d'arquitetura. A' direita, rez-vez do andar nobre, ha seu terrasso ou varanda cercada d'um balaustre de marmore mui belo, para onde deitam janellas-portas da fachada lateral e d'onde se desce ao jardim por uma escadaria larga e desenfadada. A' esquerda, o muro alto do pateo, da altura do terraço da direita, e como elle rematado de balaustral decorativo, tendo nas pilastrilhas que o separam em séries, vasos e estatuas preparando ao visitante sumptuoso acolhimento.

N'este muro, de pedra todo, entre duas grandes janellas gradeadas abre o portão de ferro, metido n'um esplendido portico D. João V, verdadeiro acesso de casa senhorial, sobre cujos altos pilares duas maravilhosas urnas de pedra fazem corôa.

O atrio abre, dentro do pateo, na fachada lateral esquerda do palacio, e logo a escadaria de riquissimos marmores e azulejos, em rampas doces, á altura dos patins rasgado de porticos, aberta á luz por claraboias e janellas que lhe dão alegria e a tôrnam uma das mais formosas entradas de palacio de Lisbôa.

"E' n'um dos largos patamares que, diz Castilho, se abre a porta da tribuna que domina a linda capella particular da casa. Os pateos, todos com muito pé direito, revestidos d'azulejos ricos, mostram um ar quasi real. O primeiro tem duas sacadas sobre o pateo, e tres sobre a rua. O segundo, duas sobre a rua. O terceiro, quatro sobre a rua, e duas portas sobre o jardim. Segue sobre o mesmo jardim a vasta e elegante sala da mêza...

O jardim, desenhado á antiga, repartido em buxos recortados, ainda ostenta estatuas velhas enegrecidas do tempo, um desafogado tanque, e numerosos azulejos ornamentaes. Ao fundo, um portão sobre a matta, sombria, chilreada, profunda, infelizmente cortada lá em cima pela linha ferrea, mas comunicando por uma ponte com o resto da propriedade".

Nos tempos aureos da Mitra, os muros dos dois primeiros salões eram inteiramente revestidos de retratos dos antigos arcebispos de Lisbôa, renovados, diz J. Baptista de Castro (*Mapa de Portugal*) pelo pincel de Vieira Luzitano. Esta casa foi das poucas grandes construcções macissas de Lisbôa que em 1755 resistiram ao terremoto. Ficou sem um beliscão, intacta, e alli se refugiaram as freiras de Santa Monica, até lhes serem feitas reparações no seu convento.

Alli morreu em 1845 o patriarca e escriptor Fr. Francisco de S. Luiz. E veio o dia em que um dos seus sucessores, provavelmente nem paysagista, nem bucolista, mas certamente estupido, vendeu a quinta ao argentario Salamanca, marquez de Salamanca mais tarde, um dos primeiros *brasseurs d'affaires* que a renovação liberal e a febre de melhoramentos carriaram até nós, com a primeira empreza ferro-viaria que o paiz teve...

Salamanca viveu pouco na esplendida mansão, e em 1874 passou-a por 54 contos ao marido de Carolina Coronado. Ahi a vamos encontrar desde a morte de Perry (1891), isolada como uma monja, na companhia da segunda filha D. Mathilde, casada com D. Pedro Cabrera, da casa dos marquezes de Torres-Cabrera, vivendo de recordações e não sei mesmo se de privações, até ha poucos dias uma congestão cerrar de todo o cofre dessa vida cujo espoliario foi um longo perfume de belleza, d'arte e melancolia solitária.

(a) Procuro em balde nas obras d'Espronceda versos que á Coronado se refiram. Li aquella referencia num jornal hespanhol, chegado hoje.

Recebemos o *Hatha-Yoga* ou a *Philosophia Yogi do bem estar physico*, editado pela Empresa Brasil Psychico-Astrologico. E' um livro util, que recommendamos aos que se dedicam aos estudos psychicos.

As proximas eleições

Continúa hoje, da 1 hora em deante, no edificio do Tribunal do Jury á rua do Lavradio, esquina da rua da Relação, a entrega de segundas vias aos eleitores que as requereram.

No edificio do Tribunal encontrarão os eleitores civilistas os srs. Paulo Demóro e Francisco Vieira, presidente e secretario do *comité* de propaganda da candidatura Bricio Filho, que lhes facilitarão a concessão de segundas vias.

Segundo acaba de declarar Caillaux, ex-ministro da fazenda da republica franceza, a guerra declarada ha tempos á Egreja naquelle paiz já custou ao Estado, o mesmo que é dizer ao povo, 150 milhões de francos. Só o ministro da guerra pediu........ 2.005.199 francos, sendo 645.000 para pagar ás tropas encarregadas de atacar as egrejas e os seminarios e 1.034.680 para transportar as mesmas tropas!

Caro anti-clericalismo! ...

Imprensa Nacional

Autocracia, esbanjamento e anarchia

Já demonstrámos que o sr. Loupin, director da Imprensa Nacional, está dando um prejuizo ao Thesouro de mais de 200:000$ annuaes com as innovações improficuas introduzidas no *Diario Official*, e com o augmento do pessoal improductivo, não falando das suas esperteras, muitas das quaes já provadas com dados positivos e não contestadas pelo referido director e pelo contrario, já por elle confessadas na sua famosa justificação, inserta no *Diario Official* de 8 do corrente.

Consignamos aqui que o mesmo senhor levou objectos do estabelecimento e materiaes para a sua residencia e que, nos concertos e obras de seu predio, ficou restando ao Thesouro mais de 850$000, não entrando em conta os preços *convidativos* que houve por bem dar a alguns objectos e obras, depois de pilhado em flagrante.

Não nos consta ainda que o sr. Loupin mandasse recolher aos cofres do Thesouro aquella quantia e nem que se justificasse de modo a provar a inverdade de nossa denuncia.

Estamos informados de que o homem, pensando que seus antecessores, como elle, desviavam operarios e materiaes do estabelecimento para serviços proprios, abriu inquerito a respeito, para justificar os seus actos já publicos, como si isto pudesse justifical-os.

E' a força da verdade do famoso adagio "gato ruivo do que usa cuida".

E o impagavel director nenhuma referencia encontrando de seus antecessores sobre semelhantes crimes, mostra-se raivoso com os operarios da carpinteria, crente de que os mesmos estão occultando a verdade, e neste afan de descobrir o que não existe, procura simular saber de coisas fantasticas, armando ciladas aos que depõem.

E, para constatar este facto, ahi estão as demissões dadas ultimamente de mais dois operarios da referida officina, Antonio F. Felippe dos Santos, com 18 annos de casa e irmão do mestre da mesma officina já demittido, com 29 annos de bons serviços, sobre o qual já falamos, e a do operario da mesma officina de nome Theodoro Adão Operti, com 13 annos de serviço.

Não, decididamente estes desatinos não podem continuar, a bem da moralidade administrativa e, mais do que tudo, dos sentimentos de humanidade.

O que vemos é o sr. Arsenio, em vez de administrar com a probidade e criterio, procurar dar expansão aos seus instinctos perversos, cercando-se de individuos que, por serem seus apaniguados e dependentes directos, não podem fiscalizar os seus actos.

E não foi com outro intuito que o mesmo senhor, abusando de seu prestigio perante o governo, impoz as remoções do chefe da secção central o sr. Pilar, que lá se foi gostosamente para a Alfandega, e a do segundo escripturario sr. Araujo, a quem foi imposta a pena de ser desligado para Pernambuco, pelo grande crime de dar uma informação que não agradou ao sr. Coupin, em uma conta, cuja encommenda não havia passado pelos tramites legaes e nem constava da respectiva secção.

Este funccionario, que havia cumprido o seu dever, passou pela decepção de ser removido para Pernambuco, conquanto o pedido do sr. Arsenio fosse para demittil-o ou para removel-o para Matto Grosso.

Tem, pois, o sr. Loupin conseguido arredar todos os tropeços que podiam pôr embaraços ás suas ligeirezas, e por ultimo, abusando criminosamente de sua autoridade prepotente e perversa, e conseguindo todos os absurdos, poz as suas unhas sobre o actual chefe da secção central, que, embora honesto, mas timido e submisso, com as ameaças postas em pratica, já abdicou das suas attribuições, conferidas pelo regulamento, de autoridade fiscalizadora, para deixar cair, tremulo e vacillante, aos pés do seu algoz, temendo que sobre elle pesem as mesmas penas impostas a tantas victimas do dever. E assim vae caminhando o sr. Loupin, zombando do governo e da sociedade.

Já dissemos e repetimos, nada temos com este sr. Loupin, a quem não conheciamos nem de nome, estamos apenas prestando um alto serviço á administração publica, denunciando ao governo as tranquiberneas do homem que tem infelicitado o importante estabelecimento, onde trabalham mais de mil operarios, muitos dos quaes já na miseria, victimas do sr. Loupin, depois de tantos annos de trabalho.

E a nossa campanha já algum beneficio tem produzido no espirito do governo. E' assim que o celebre director já mandou recolher á repartição os empregados que estavam na sua residencia como seus famulos, e o que é mais — já restabeleceu, e *officialmente*, a tolerancia do café ao meio-dia aos operarios. E não se diga que já não seja o effeito de algum repellão.

O presidente da republica norte-americana, sr. Taft, deseja que o canal do Panamá, cujas obras estão quasi concluidas, seja fortificado com cincoenta canhões e uma abundante guarnição, composta de quatro regimentos de infantaria, vinte companhias de artilharia e um esquadrão de cavallaria, forças que tornariam inexpugnavel o canal, monopolisando-o a favor dos Estados-Unidos.

Os imperialistas norte-americanos sonham agora com a hegemonia da Asia e querem preparar-se para lutar opportunamente com o Japão. Monopolisando o canal, as esquadras norte-americanas podiam passar facilmente do Atlantico para o Pacifico, e vice-versa, com vantagens que faltaram aos outros paizes.

Consultadas, porém, as grandes potencias todas se declararam contrarias á fortificação do canal do Panamá, por entenderem que este, á semelhança do de Suez, deve ser um elemento de progresso para todos os povos, e não recurso de guerra para um só.

O Japão disse que seria grave imprudencia fortificar o canal, augmentando assim os receios e as suspeitas de todos os povos que hoje desejam a todo o transe conservar a paz.

Dizem de Roma que se verificaram ha dias no aerodromo de Centacelle as provas officiaes dum aeroplano inventado recentemente pelos irmãos Antoni.

Estes jovens e já famosos engenheiros, vinham trabalhando obstinadamente para encontrar um modelo de aeroplano que tornasse impossiveis as desastrosas quedas que diariamente roubam a vida a intrepidos aviadores, victimas do seu arrojo e algumas vezes da sua imprudencia.

Por fim, ao cabo de muitos trabalhos, conseguiram inventar um apparelho, que, em todos os casos da avaria, desde doce e suavemente, pousando no solo como uma ave que retoma forças para continuar a voar.

O aeroplano dos irmãos Antoni tem uns planos flexiveis que imitam o jogo das azas das aves.

Graças a elles, o apparelho, quando qualquer avaria lhe paralysa o motor, desce descrevendo grandes curvas e guardando um equilibrio absoluto.

O aviador, no caso de queda, deve limitar-se a segurar-se bem.

A's provas officiaes assistiram os ministros da guerra e marinha e muitos militares e homens de sciencia.

Um dos irmãos Antoni emprehendeu um vôo sobre o aerodromo.

Quando chegou a certa altura paralysou o funccionamento do motor.

O aeroplano desceu, girando com uma longitude magestosa e pousou no solo, a poucos passos de distancia do logar occupado pelos ministros e pelas commissões.

Todos os que presenceararn as provas felicitaram os dois irmãos, e os ministros encarregaram-nos logo da construcção de aeroplanos do seu novo modelo destinados ao exercito.

Os jornaes tambem têm consagrado palavras de muito elogio aos dois engenheiros.

Pingos e Respingos

DEPOIS DO CARNAVAL

Eil-o acabado o Carnaval. Começa
O antigo carnaval de todo o dia;
A mascara se enfia,
Com a qual o resto do anno se atravessa.

O grande marechal
Volta a ser presidente anachoreta,
Escravizado á lei.
Elle, que a carta Constitucional
Viola, fére, maltrata,
Qual marroquino bey.

O general Quintino
Volta a fingir ser chefe de partido
Forte, nobre, altaneiro;
Mas da patria o destino
Quem dirige, é sabido,
E' o Pinheiro.

O Tribunal Supremo
Diz ser a grande força, o apoio
De povo em desespero.
Porém, a espadagão do executivo
Dá-lhe o golpe final, definitivo
E fal-o egual a zero.

O Federal Districto
Continúa a falar de hegemonia,
Que é um nome bem bonito;
Mas não lhe calha bem a fantasia.

O Hermes Da fecha do Conselho a porta
E tira a chave á fechadura,
Proclamando de vez a dictadura,
Que é desdita bem torta.

O Arlequim Cupim
Continúa a fazer do seu *Diario*
Um conto do vigario;
E tanto fará ha de fazer que, enfim,
O tal jornal de engulho
Ficará transformado em um queijo suisso.

E tudo mais, em summa,
Depois do Carnaval,
Continuará tal qual,
Sem differença alguma.
Apenas toda gente
De rasgão nacional
Chama palhaço o que é apenasmente
Um eterno Carnaval.

Cyrano & C.

De São Paulo

27-2-1911

Estamos em pleno Carnaval, e talvez por isso mesmo, não fosse tomado a serio, a principio, o boato de que o sr. Pedro Toledo, imitando o exemplo de seu collega Seabra na Bahia, requisitara ou ia requisitar força federal ao ministro da Guerra, para garantir os selvicolas em São Paulo.

Parece, porém, que o boato chegou aos dominios officiaes daqui, tendo algo de fundamento, porque assim o indica a energica nota do *Correio Paulistano*, de hoje. Depois de explicar o caso como realmente é, o *Correio* termina a sua nota com este eloquente e suggestivo trecho, geralmente applaudido nas rodas politicas: "Si o dr. Pedro Toledo, que assim tão estranhamente defende a autonomia e a civilisação do nosso Estado natal, nos quer applicar a conhecida fabula do lobo e do cordeiro, podemos assegurar a s. ex. que não estamos dispostos a desempenhar o papel de timida e innocente victima do lobo voraz."

Os proprios hermistas que não rezam pela cartilha do sr. Rodolpho de Miranda e seu grupo mostram-se indignados com os manejos do ministro da Agricultura.

Para julgar de como elles não concordam com certos planos dos chamados correligionarios, basta assignalar que o illustre deputado Manoel Villaboim dizia, ante-hontem, num grupo de politicos, civilistas em sua maioria, em palestra na rua Quinze de Novembro:

— Ninguem seria capaz de, em boa fé, imaginar que se quizesse fazer em São Paulo o que se fez no Estado do Rio. Até lá não vae o nosso programma politico...

* * *

Este caso de ameaça de intervenção desperta alguns commentarios opportunos, porque aviva factos sabidos de toda a gente aqui.

Exemplo:

— Os srs. Pedro Toledo e Rodolpho Miranda promoveram a retirada do general Osorio de P'Paiva, que depois mandaram injuriar pelas columnas do *São Paulo*;

— conseguiram o desarmamento de duas linhas de tiro importantes, sendo uma presidida pelo senador estadoal civilista José Luiz Flacquer, não sendo desarmada nenhuma das hermistas;

— protelam na alfandega de Santos a entrega de armamentos destinados á policia de São Paulo, que aliás delles não precisa por emquanto.

Eis tres pequenos factos que bem demonstram a premeditação da iniciativa do actual ministro da Agricultura.

* * *

Facto lembra facto. Narremos um ainda inedito e que eloquentemente evidencia que o Estado de São Paulo ainda não é uma feitoria...

Quando veiu do Rio Ruy Barbosa, ainda em plena vigencia do sitio, os jornaes daqui e dahi noticiaram que o haviam seguido alguns secretas da policia federal, a pretexto de garantir a pessoa do senador bahiano. Dois desses secretas vieram até São Paulo e ensaiaram de continuar aqui o exercicio da *commissão* que lhes fôra delegada. O secretario da segurança achou desaforada a espionagem a que sujeitavam, em territorio paulista, um illustre brasileiro, e mandou incontinenti devolver á policia do Rio os dois esbirros, detidos para isso até a hora do embarque.

* * *

Estou informado de que a nota hoje publicada pelo *Correio Paulistano* foi préviamente combinada em palacio, merecendo o applauso dos chefes politicos mais em destaque na situação.

Applaude-a, tambem, sem reserva, a opinião publica.

C.

Fala um republicano portuguez

Sampaio Bruno é o notavel publicista portuguez, republicano velho, de larga folha de serviços prestados ao seu partido, que resolveu retirar-se á vida privada após o empastellamento do jornal *A Palavra*, do Porto. Parece-nos que será bastante interessante saber o que o brilhante escriptor pensa ácerca da campanha anti-religiosa travada em Portugal, e por isso reproduzimos do *Diario da Tarde* um artigo que elle ali publicou, sob o titulo *O Christianismo*. Devemos accrescentar que o *Diario da Tarde* cessou a sua publicação, como consequencia da resolução tomada pelo seu director.

Segue o artigo:

"Era meu intento dedicar o artigo de hoje ao proseguimento da discussão da hypothese de uma conjura restauracionista; mas no entretanto produziu-se em Lisboa um episodio escandaloso que me dá margem e opportunidade a considerações que ando ha muito tempo com desejo de fazer em publico. Refiro-me ao desacato que se deu na egreja do Loreto, ao cimo do Chiado. Não pela importancia do episodio, nelle mesmo, pois se haja apurado que se trate de uma scena de lamentosa patuscada, desastrado desfecho matinal de noitada de borracheira!

O que existe de grave nesta leviandade (de que estarão bem arrependidos os seus autores, bons rapazes certamente) é o que ella representa e significa como indice de cultura nas nossas classes illustradas e, dentro destas, na sua parte *avançada*.

Porque os irreverentes vê-se, pela mesma irreverencia pueril, que têm ácerca da questão da essencia da "religião" as noções que a pessoas á altura do espirito da sua época já não é licito possuir, mesmo aqui, neste atrasado e barbaro Portugal, onde, todavia, se faz com a França um consideravel negocio de livraria, parece, porém, que só em vangloria de estantes repletas das ultimas novidades. Elles o ficarão sendo toda a vida para seus possuidores, que as não lêem, nem sequer talvez folheiem, a titulo ainda de superficial curiosidade.

Os arruaceiros que desacatam egrejas em Lisboa ignoram que a religião é hoje na Europa civilizada uma... sciencia. Ignoram que ha em França, na Escola dos Altos Estudos, uma escola denominada das "sciencias religiosas". Ignoram que existe em Paris um museu especial das religiões, o famoso Museu Guimet, fundado em Lyon em 1879 e transferido para a capital da Republica Franceza, em 1888, em execução da lei de 7 de agosto de 1885, classificando-o no numero das instituições nacionaes.

Este Museu Guimet realiza ininterruptamente ricas e sabias publicações da especialidade, em formatos grande e menor, constituindo a mais expansiva bibliotheca de estudos que se possa imaginar. Em seus annaes, que distribue este Museu Guimet, comprehende ainda a *Revista da Historia das Religiões*, agora sob a direcção de Jean Réville, com o concurso de sabios como Amélineau, Barth, Bouché-Leclercq, Goblet d'Alviella, Goldziher, G. Maspero e outros pel orede. Desta revista assegura Marillier que, fundada por Maurice Vernes, ella pôde ser sempre consultada com fruto. Refere-se em seguida Marillier á revista congenere, de Bremen, sob a direcção de Th. Achelis, o *Archivo da Sciencia das Religiões*. Na serie de tomos subordinados

chronologicamente ao titulo geral de *Année sociologique*, tendo á sua frente E. Durkheim, larguissimo logar se dá aos estudos religiosos; nesta collecção, bem como na revista da historia das religiões, é facil o seguir, graças ás numerosas analyses criticas e ás referencias aos periodicos, o movimento contemporaneo no dominio dos estudos sobre o desenvolvimento, a origem e a natureza dos phenomenos religiosos.

E' o que decerto ninguem faz em Portugal, de modo a ser possivel o torpe successo de livraria que premiou indignas especulações, como a de um francez tratando de provar que Jesus Christo era doido varrido e logo a de um italiano demonstrando que tanto era certo que Jesus Christo era doido varrido que elle nunca tinha existido aliás.

O francez, pateta, plagiava toscamente outro, talentoso, (Jules Soury), tornando grosseiro e duro um paradoxo temerario e engenhoso; quanto ao italiano, esse, vinha atrazado de mais de seculo, e até nas nossas letras actuaes um poeta puzera em verso toda a trapalhada erudita que elle d.duzia laboriosamente.

Nos meus remotos tempos de menino e moço, tambem eu discorrera no mesmo espirito ácerca das religiões em geral e do christianismo em particular; eu estava então na idéa transcendental de que o christianismo fôra uma burla inventada pelos padres para embair os povos; e esta insigne parvoice dilui-a em mais de 300 paginas ingenuas. O autor em que me baseára (além de Pedro d'Amorim Vianna, na *Defesa do Racionalismo*, que eu, de resto, entendera insufficientemente) foi Patrice Larroque, no *Examen critique des doctrines de la réligion chrétienne;* e outrosim amanhei varios dos escriptos do inevitavel Voltaire, recolhidos na excellente edição Beuchot.

Já então uma alma caridosa me advertiu em certa gazeta de Lisboa, de cujo titulo não quero agora recordar-me, admoestando-me de como, no entrementes de Voltaire para cá, tinha apparecido uma coisa séria, que se chamava a Sciencia das Religiões; e aconselhava-me precisamente, a que lesse um recente volume, por signal com esse titulo, e escripto pelo indianista Emilio Burnouf. Nas palestras do nosso conventiculo oriundo do lyceu do Porto, o futuro autor das *Phototypias do Minho*, José Augusto Vieira, falou-me do tomosinho da *Sciencia das Religiões*, de Max Muller, pertencente á copiosa collecção dos consagrados á philosophia contemporanea internacional e, emquanto eu o ia comprar á casa do livreiro de meu pae, elle me trouxe a *Historia do dogma da divindade de Jesus Christo*, de Alberto Roville, então em sua primeira edição; logo consultámos, ambos, dos protestantes liberaes, immensidade de trabalhos curiosos; e nos abalançámos ás fatigosas exposições do estylo secco do pastor Coquerel, ou occupando-se das primeiras transformações historicas do christianismo ou fazendo-nos a historia do credo. Pela mesma occasião, o nosso condiscipulo do lyceu e nosso camarada de jornalismo Emygdio de Oliveira, expunha no club a exegese allemã, falava-nos de Strauss e de Feuerbach, e revelava-nos a facilitação á gente latina proporcionada pelo dr. Ewerbeck.

Já então — isto era por 1875 e nós todos pensavamos — comprehenderamos que o christianismo não fôra tal uma intrujice inventada pelos padres para enganar os povos. Nisto, Theophilo Braga renegou do hegelianismo e entrou de proclamar o positivismo. Deitámo-nos todos a Augusto Comte, principalmente por intermedio de Emilio Littré. E então distinguimos a formidavel importancia historica do catholicismo. Emfim, uns tantos lemos alguma coisa e meditámos o que lemos; discutiamos, pela tarde, no cirado, Julio de Mattos, Bazilio Telles, e acreditavamos no futuro.

Quem nos haveria então de fazer suppôr que em 1911 o traço distinctivo de espirito novo dos avançados em Portugal seria uma irreligião ignorante e petulante? Que se creria que o christianismo foi uma balela fantasiada por um doido varrido, chamado Jesus Christo, e aproveitada pelos padres para illudir o povo? Quem nos faria acreditar então, desde 1875, que estas sandices seriam reputadas, pelo espirito novo dos avançados, em Portugal, em 1911, como a ultima palavra da philosophia? Quem então nos faria acreditar que em 1911 o livre-pensamento portuguez ignoraria a existencia de uma sciencia nova, a Sciencia das Religiões? — *Bruno.*"

A situação no Paraguay

Buenos Aires, 28 (A.) — Telegrapham de Formosa dizendo constar ali que foi descoberto em Assumpção um grande *complot* organizado para assassinar o presidente da Republica, coronel Albino Jara.

Consta tambem que os revolucionarios conseguiram capturar o major Zacarias Jara, par do coronel Jara, e recentemente nomeado commandante da região militar do Chaco.

Buenos Aires, 28 (A.) — Diversos jornaes de hoje censuram o ministro das Relações Exteriores, sr. Ernesto Bosch, por se ter ausentado no sabbado de tarde desta capital, apezar da gravidade da situação do Paraguay.

Loteria Federal — 25:000$000 — Hoje

SERVIÇO DOMESTICO

Escrevem-nos:

"Saudações. — Tenho visto, durante o longo periodo de tempo que leio vosso conceituado jornal, quanto é valioso o vosso auxilio nos assumptos que se prendem ao interesse da população desta capital.

Vejo que, com real interesse, sabeis defender as causas justas, resolvendo quasi sempre com boa orientação os problemas de maior importancia.

Já que o poder publico não procura remediar fallas que se impõem no nosso meio social e que com o maior descaso deixa correr á medida das necessidades, é justo que o nosso appello surja publicamente, como um grito de dor, de modo a fazel-o comprehender a censura que lhe fazemos pelo afastamento do cumprimento de seu dever. Trata-se do serviço domestico nesta cidade.

Ha longo tempo que a população desta cidade se queixa continuamente da falta de empregados para o serviço domestico, sem que até hoje fosse regularizado um meio pratico de satisfazer essas exigencias.

Sendo obrigada a tudo soffrer pela difficuldade de ter quem lhe sirva, a população desta capital geme a sua desdita, esperando de longa data um recurso salvador que harmonize tão grave situação.

Desperdiçando inutilmente dinheiros em annuncios, commissões e mais coisas, ainda se está sujeito a receber em nosso lar creados pouco zelosos, faltadores ao serviço e até ás vezes ladrões!

Não é possivel comprehender tão pouco caso em assumpto de tanta importancia!

Empregados ha que procuram empregar-se sómente por dias, afim de comprarem algum objecto que lhes falta, voltando mas depois, com toda audacia, reclamar a importancia que lhes cabe dos dias de aluguel.

Incompativeis por malandrice com o trabalho, queixam-se de tudo, falando mal dos patrões nas casas de commercio e até levando muitas vezes a desmoralização no seio de uma familia.

A tudo isso, muitas familias vêem-se na contingencia de supportar, esperando pacientemente a lei que deve regular o serviço e que está sómente dependendo da boa vontade dos legisladores.

Com a mesma facilidade com que se desempregam, logo voltam ao serviço noutra casa, sem que o patrão novo tenha o direito de proceder syndicancia sobre os seus bons ou máos costumes ou pericia no modo de trabalhar.

E' sobre situação tão dolorosa que a cidade inteira reclama, sem que medida salutar alguma tenha apparecido em beneficio do bem publico.

Nestas condições, appellamos para o acolhimento benevolo desta nas columnas do vosso jornal, que tão bem sabe levantar campanha em favor do que é de direito e justo, fazendo lembrar aos poderes competentes a medida de conveniencia e moralização geral, de ha muito reclamada e de palpavel necessidade para o bem publico.

Que tal idéa possa surtir o effeito desejado e encontre o vosso apoio valoroso que esperamos."

E era uma vez o Carnaval!

Passou, como os demais, e como todas as coisas deste mundo. Hoje, toda a gente descansa, todos entram na calma, de que tão longe andaram os dias de sabbado para cá. Adeus á troça e á licença. Momo, este anno, entrou, assim, para o rol dos defuntos. Andam cinzas pelo ar.

Mas o que não passa, jámais, é a lembrança destas horas de prazer e de gozo. O Carnaval correu, como nos annos anteriores, com brilho e enthusiasmo. As sociedades disputaram a palma com o mais vivo ardor. Particularmente dos Democraticos e dos Fenianos, que hontem deslumbraram o povo carioca com os seus magnificos prestitos, nada se póde dizer sinão que excederam á espectativa normal. Ambos fizeram um successo estupendo, logrando merecidas palmas.

Os legendarios Democraticos tinham por si um Marroig, cujo valor, no caso, é inutil destacar; os heroicos Fenianos souberam pedir a Fiuza o talento e a imaginação que os bons artistas sóem na sua edade possuir.

Passemos, entretanto, á resenha do que foi o ultimo triumpho de Momo.

Os prestitos de hontem

DEMOCRATICOS

Corre a Avenida um fremito estranho e emocional! Ha passos que se desencontram em correrias vertiginosas, e sorrisos de triumpho que se entreabrem em todos os labios.

São os Democraticos que surgem, na escalada do Sonho, do Successo e da Gloria! Pelo ar, passam zunindo os sons estridulos dos clarins que retinem, das cornetas que silvam, dos tambores que repicam!

Toda a multidão, tomada de uma loucura subita, toda feita de emoção e de volupia, agita-se na ponta dos pés, como a alcançar ao longe, muito distante ainda, a encantada phalange democratica, scintillando, alvi-negra, do conjuncto de luzes da Avenida.

Presa a respiração, as moças têm o coração parado, emquanto os rapazes se quedam pacientemente, á espera do momento grandioso. A atmosphera é de anciedade e espectativa. Todo o povo carioca está a postos. Das janellas e das sacadas, alongam-se olhares curiosos que se perdem no tom sidereo das distancias.

Momo tem rendida a seus pés, nesse instante unico, toda a população do Rio em peso, alada e embevecida! As creanças gritam convulsivamente, os velhos deixam escapar exclamações de saudade e os moços palavras de esperança e de desejo!

Evohé! Evohé!

São os Democraticos que apparecem, para a consagração dos seus triumphos e a apotheose incomparavel do Bello e do Esplendor!

Quem poderá resistir á sua passagem! Ainda vêm tão longe e já não ha peito que se não abra em vivas, e já não ha mãos que se não tornem em palmas! Ha vezes que se confundem nas ondulações da loucura e gritos que se entrelaçam nos paroxismos de um mesmo idéal.

Todos se preparam para applaudir os carnavalescos que se approximam lento e lento, trazendo allegorias geniaes, producto do cerebro imaginoso de Marroig!

As palmas são tantas que se transformam em rosarios, como os vivas em ovações, delirio e enthusiasmo!

Cresce, de segundo em segundo, a curiosidade incontida de todos os espiritos, a soffreguidão de todos os olhares, o desejo de todos os corações! A' proporção que caminha a phalange alvi-negra, augmenta mais e mais a febre emotiva das pessoas que a esperam.

Toda a Avenida parece um orgão do corpo humano, que sente e que reflecte, tal o murmurio que a perpassa, dando-lhe vida e sensações ineditas de prazer e sumptuosidade!

Evohé! Evohé!

São os Democraticos que desfilam vaporosamente, alardeando aos quatros ventos o valor de seus artistas de escol, a verve e os esforço dos seus socios, a grandeza emocional do prestito que trazem!

Foi simplesmente estupenda e deslumbrante a recepção que teve a sympathica sociedade os Democraticos, hontem á noite, quando passou triumphante pela Avenida Central, com seu prestito, habilissimamente confeccionado pelo maravilhoso e consagrado artista Publio Marroig.

O povo, em ala, deixou passar entre nuvens de confettis, o prestito, que obedecia a ordem seguinte:

Recebendo justos e merecidos applausos, surgia, á frente, a commissão, trajando a rigor, e com rara elegancia, cavalgando lindos e fogosos cavallos arabes legitimos e quasi todos rainos.

Banda de clarins, annunciando aos mundos o primeiro carro, e banda de musica, encantando a multidão, vem logo em seguimento, trajando-se como os arautos de Venus, e os golphinhos.

Surge, então, o primeiro carro, o maravilhoso carro que deslumbra a multidão, é o *Triumpho de Amphitrite*, que numa concha de perola carminada é levantada das aguas por cavallos marinhos, que fogosamente procuram evar Amphitrite aos paramos idéaes.

Uma linda guarda de honra composta de 30 perolas, mais formosas que as perolas do Oriente, e que talvez sultão algum conseguisse em palacio.

Em seguida vimos o "landau" da directoria, que distribuindo o *Phantasma*, recebia os mais estrondosos applausos.

A *Moda*, um bella critica á moda feminina, foi o segundo carro do prestito, onde se via um grupo de praças escoradas, discutindo o *sans-dessous*, o *entravés*, o balão, o de *calda* e outras coisas.

Pelo antigo, era tufada
Como um bojudo balão,
E a tal ANQUINHA afamada,
Embora já pouco usada,
Inda tem adoração!

Pela moderna é travada,
Quasi que mesmo no "pé",
Mas ao menos a *entalada*,
Tenha muito, pouco, ou nada,
Só mostra aquillo que é...

Quem é que vendo uma anca,
Roçunda, nédia e gracil,
Do peito franqueza franca,
Um soluço não arranca,
Não fica logo febril!!

Para o futuro, pessimo,
Com tremendo *sans-dessous*,
Levando á moda tal rumo,
Ha de ter maior consumo,
Quando fôr de todo — ao NU'.

Transformada em abertinas, vinha a popular Placida dos Santos, guiando uma formidavel aranha, tirada por um esplendido puro sangue negro.

Como guarda avançada estava ao lado uma *Jera* meiga, talvez damnada pela encantadora patricia.

Jardins exaticos, uma delicada concepção de Marroig, recordando os esplendores da região do Sol Nascente, onde geishas de olhos amendoados, sorrindo, deslumbram e matam corações.

ções. *Leonor, Marietta, Carmen* e *Rosinha* imperavam neste carro, saudando a multidão.

Seguindo este carro, passou Maria Amelia, dirigindo uma colossal aranha.

O povo, fitando a linda mulher, sentiu a su'alma magnetisada pela luz forte e penetrante de seus olhos negros e brilhantes.

Os Democraticos, mais uma vez, lavram um tento, com a critica o *espurgo da zona*.

Terceira aranha monumental, conduzindo a velha camarada dos Democraticos, a Augusta, que na sua linha recta de angla, saudava tambem o povo.

As drogas da perdição, outro trabalho bem idealisado de Marroig, levava as camaradas Arminda e Mariasinha, que cheias de encanto dispensavam sorrisos á multidão que enchia as ruas.

Um mimoso carro feito de sempre-vivas, espaçava áquella allegoria do carro de critica o *Milharal da Patria*, onde era glosado o facto da "cavação do empreguinho".

Muitos carros com socios annunciavam claramente a divisão do prestito, dando margem para a segunda parte.

Abrindo essa parte, surgiu uma banda de clarins e outra de musica, vestidos de legionarios de Plutão, afim de dar o verdadeiro confronto ao deslumbrantissimo carro *Inferno na Terra*, um sonho estupendo de Dante, sentido por Marroig.

Este carro, que é o maior até hoje feito nos carnavaes brasileiros, mede 48 metros de comprimento, sem se fallar nas parelhas, que foram cinco.

Já hontem descrevemos este carro cuja idéa é genial.

A concepção representa uma graciosa fogueira de onde, cheios de pavor, fogem para o espaço azul, quatro dragões infernaes, cheios de medo do fogo impetuoso que lhes tenta queimar as garras. No emtanto, no meio das chammas, meigas e serenas como os anjos, estão tres formosas mulheres, que serão capazes de "plantar no coração de Plutão a meiguice e o amor".

Acompanhava esta applaudida allegoria, o carro da commissão de carnaval, numa verdadeira *trindade dos cardos*.

Carros com socios, *socias* (e sem socias) fantasiados a caracter, acompanham o prestito.

Passou depois uma *aranha immacula*, immacula e perfeita, conduzindo uma *santa* creatura, que baixou dos paramos celestiaes, para com um sorriso e um olhar terno e divino, empregnar os corações masculos de amores e de saudades.

A *eterna secca* em que vive a nossa população foi habilmente criticada pela valente rapaziada dos Democraticos:

Bramando, estoire o *Sampaio*,
Morra o *Felippe a berros*,
A defendel-os não saio,
Eu, ZE', nas *aguas não caio*,
Posso de sêde — abrazar!
Debalde, affago a torneira,
Chamo-a "negrinha"! "meu bem!"
Nada arranjo co'a a *chaleira*,
Pois não sáe da *pingadeira*....
E, ás vezes, nem pingo tem!
Que valem, pois, as querellas
Dos *doutos*, as discussões?!
Não é com palavras bellas,
Que refresco as minhas guelas,
Que lavo, emfim, meus calções!

Mais carros com fantasiados, dominós e pierrots.

Seguia a critica do "ataca Felippe" os *Lyrios do Val*, linda concepção de Marroig, onde o sentimento e a pureza, em verdadeira communhão, davam uma expressão rara, nos pallidos tons roxo e lilaz.

Passou depois outra aranha, levando a meiga Maria.

Maria, minha Maria,
Maria do coração,
Tu' sabes o que eu queria?
— Não sabes?! não digo'não.

Uma critica soberba teve este carro, onde as *conferencias productoras* não foram poupadas.

Além dos *conferentes* estrangeiros, haviam alguns typos nacionaes entre os quaes o *Alvarenga* e a *poetisa*.

Mais uma aranha assombrosa, levando em seu *dorso*, uma formosa mulher, trajando á rigor, verdadeiramente *smart*, que era capaz de causar inveja ao Ataulpho de Paiva.

Dando fim á segunda parte, passou uma allegoria que se denominava os *Phenomenos articos*, em que em scintillações se viam quatro divinas mulheres.

Bandas de musica e clarins annunciavam a terceira parte do prestito, onde vinham os sete peccados mortaes, em que muita arte, gosto e intelligencia mais uma vez demonstrou Publio Marroig.

Uma legião de mensageiros do Peccado dava então entrada á *Avareza*, estupenda allegoria em que Judith, a endiabrada gaucha, tendo nas mãos um talisman *pequenino*, dava vivas á bella allegoria.

Angelica, muito linda, a amostrar a belleza de corpo em flor, emprestava a sua graça de hespanhola á avareza, emquanto que *Vivi*, inconstante como a volante mariposa, procura offerecer um beijo agradecido á cada creatura que ella fitava.

A victoria, critica politica carnavalesca, onde o assumpto é a phrase "Venceremos quando queremos".

Entre applausos, passou depois *A Soberba*, um peccado, que o bravo Diadema diz:

Pavorosa illusão da humanidade,
Phanal de fatuos, labaro de emphaticos,
Que não cobre jámais a sã verdade
Da VICTORIA sem par dos DEMOCRATICOS

Ella patente está e em largos traços,
Neste PRODIGIO sem par de ENGENHO E ARTE!
Ante a qual se desfaz, toda em pedaços,
A *soberba do Sol*, e até de Marte!

De PLUTÃO nem se falla... é tudo *fogo*,
Fogo fatuo que passa mas não crestá
Pois é morto o *suor* do desafogo,
Que em GELO lhe transforma a *flamma* testa!

Separando a *Soberba da Gula*, onde ia a *Marietta Cyclista*, matando a fome de beijos e caricias dos que lhe faltavam, vimos um lindo carro, *Rosas e Jasmins*.

Montenhores (frades e não padres) vinham depois da Gula, e antes d'*A Preguiça* uma critica com o Congresso Nacional, Conselho e... as patrulhas.

Idealisada pelo *Fera*, que é admirador das feras e das mulheres, passou a seguir a allegoria *Angelica e Begonia*, em que ia a encantadora Flora.

Diante dos olhos do povo passou depois o maravilhoso carro *A Luxuria*, carro que o celebre de um rabiscador de mosteiro, e muito espirituoso [illegible], la 3 horas da noite de terça-feira gorda, não póde dar-lhe o verdadeiro colorido, [illegible] soneto abaixo, em que diz:

E' de todos os sete o mais gostoso,
E' um peccado até que delicia;
E quem contra elle clama furioso
Do natural preceito se transvia!

Pois quantos, neste mundo duvidoso,
D'alma sã, soffrem sempre, noite e dia!
E si tudo é peccar, antes o gozo,
Antes viver no inferno da alegria!

Acordado, a dormir, até rezando,
Si ao proximo se imputa iniqua injuria,
Si commette um peccado miserando!

Peccar, sempre se pecca, em calma ou furia,
E, portanto, é melhor sempre ir peccando
Pela carne fatal — pela LUXURIA!

Muitos carros com bacchantes, do tempo de Heliogabalo, separavam este da *Ira*, critica a *alguem...*

Loiros e myrtos, mimosa allegoria que ainda mais vinha firmar o talento de Marroig, avisando que em seguimento vinha a *Inveja*, o ultimo carro critico e allegorico do monumental prestito.

O povo fez verdadeira ovação aos Democraticos, e elles seguiram em triumpho, agradecendo á população as manifestações que recebiam.

Era 1 hora da madrugada, quando os gloriosos foliões chegaram ao Castello, tendo inicio o baile, onde se vêem cerca de 200 mulheres formosas.

O salão está repleto, que é quasi impossivel dançar-se, e mesmo pelo constante delirio de acclamações.

* * *

FENIANOS

O povo, na Avenida, delirava. Os clarins resoavam, annunciando, finalmente, a passagem dos veteranos carnavalescos do *Poleiro*.

Entre fulgurações de prata e luz, surgiu, então, na deslumbrante arteria o magestoso prestito dos Fenianos.

O povo recebeu-os com profusão de palmas, glorificando a arte purissima de Fiuza.

Cada carro era uma extraordinaria revelação desse moço modesto, mas que de anno a anno põe á rua, prestitos onde o gosto artistico, a idealização, attingem á suprema perfeição.

O de hontem, foi o melhor de Fiuza, que se viu consagrado pelo povo carioca, que a todo o instante victoriava os carros, magnificentes, cheios de luz e arte.

Abria o prestito, uma garbosa commissão, composta de 30 denodados fenianos, rigorosamente vestidos, e cavalgando *pur-sangs* arabes.

Logo a seguir a banda de clarins, guerreiros do sol, que annunciavam a magnificencia do prestito de Fiuza, a de musica, cujos fados imprimiam á alma popular um nervosismo original...

Vinha, então, o 1º carro allegorico — *Reino das Flores* — graciosa fantasia.

Esse carro, symbolizava o Reino das Flores, cujo rei, Gyrasol, sobre o throno de flores e perfumes, aguardava á hora do repouso... Sustentavam a cupola do throno dois tentadores colibris—carinhas risonhas, onde fulguravam olhos provocantes.

O carro conduzia a corôa real, de subido valor, cravejada de pedras.

Ahi, entre flores, as tres mais lindas, incensavam sua majestade a Rainha, deslumbrante de belleza e graça.

As pyras exhalavam perfumes inebriantes, e todas aquellas flores inebriavam tambem.

Nesse carro ia a flamula do Club, sustentada por d. Girasol.

Fidalgos e gentis mulheres prestavam a guarda de honra.

O povo prorompeu em palmas a este carro, para, logo após applaudir o outro — *Lenda da Cascata*.

Em uma branca e resplandecente gruta repousava uma Nereida, em cujo olhar se distinguia a requintada volupia.

Jámais as aguas tiveram Nereida egual.

Vinham, depois, carros conduzindo odaliscas, surprehendentes de graça e fórmas provocantes.

O terceiro carro era de critica — O Brasil voltado á sua primitiva figura — O Indio — a catechizar os selvagens das nossas florestas.

Seguiam-se *phaetons*, conduzindo peccadoras fenianas.

As lendas do Japão forneceram a Fiuza uma das suas estupendas creações — O sonho oriental.

Num junco soberbo de arte, surge um pagóde de marfim e lacca. Ahi, fulgurava uma deliciosa geisha, roubada ao tumulto da vida por um potentado.

Alliviavam a nostalgia da oriental, em cujos olhos reside o fogo dos meridianos, graciosas geishas, cujos delicados *kimonos* mal encobriam a perfeição de suas fórmas.

Carro de complicado mecanismo, que muito agradou.

O outro carro era de critica — *A questão das aguas*.

O Xerem não tem agua. Nas duas grandes bicas, dois engenheiros conhecidos batem boca.

Vem, em seguida, o carro de Armando Corrêa, o fino esculptor.

Esse carro é um maravilhoso espelho encaixado, cuja moldura, finamente cinzelada no papelão, é de ouro macisso. O melhor do espelho, porém, é o vidro, um crystal que é da gente dizer: mirem-se, mirem-se á vontade! Mas cuidado que esse espelho faz a gente deixar os olhos nelle.

Acompanhavam este graciosa concepção, carros com languidas mulheres.

Segue-se-lhe a critica — *O homem dos canos* — Conde Xavier é o seu nome e á Prefeitura requereu para encanar as ruas e assim sanear a cidade — porém, o homem é timido e D. Ordem do Dia — emporrado para a frente.

20º — Phaetons com bellas fantasias [illegible] do alto.

Outra belleza desponta na Avenida.

A Ilha de Venus, como que provoca a loucura na multidão.

Fiuza recorreu a Camões, inspirou-se nas estrophes 50 e 51 do canto IX dos Lusiadas, para a concepção desta surprehendente fantasia.

Segue-se-lhe uma outra belleza de arte.

O leque de Mme. Pompadour — Bella allegoria onde se vê sobre uma almofada de cortinal de Richelieu, toda de seda e com bordados a ouro, um leque. Quanto mysterio um leque!

Pompadour abriu-o um dia e sorriu-se para o rei de França, e o poderoso monarcha amou... amou... e foi amado!

Esse leque abriu-se tambem para o povo que tambem deliron de amor pela Pompadour feiticeira...

O carro que seguia o que era de critica *O barrado de ecouge*, que muito hilariade.

Vinha logo após a allegoria — *Berço*... Dentre as nuvens, surge o Deus que conduz o seu carro de fogo.

Em torno de Apollo gyra uma deusa cheia de amor que tece a teia invisivel das seducções.

Seguem-se carros e de um delles a directoria do Club distribue ao povo o jornal *Facho de Civilização*.

Vem logo após uma banda de clarins e annuncia a segunda parte do prestito.

Depois muitas victorias conduzindo o que ha de mais chic no nosso mundo peccador.

Um novo primor de arte provoca o delirio do povo.

E' o carro-chefe. Duas espheras floridas gyram em sentido contrario, uma dentro da outra.

Sobre uma colossal borboleta que gyra entre as flores, uma loira creança empunha o estandarte-chefe-feniano.

Outra extraordinaria concepção — *O beijo de Halley* — O sol, em torno da terra, persegue a casta lua. A terra impudica entrega-se á bocca de Halley.

Um outro carro de critica causou successo: Guinle *versus-Light* — Duas conhecidas matronas serram diariamente aos nossos ouvidos os celebres pandegas da electricidade e viação.

Quinze carros enfeitados e conduzindo um grupo de Pierrots Fenianos e depois:

Ainda provocando a admiração do povo, apparece um outro carro: A noite.

Uma estrella de intenso fulgor vae eclypsando todas as constellações.

Logo após causaram palmas retumbantes os carros:

A Commissão Americana (Critica) — Nós bem sabemos como se faz uma expansão economica á americana.

Seis lindas charrettes, conduzindo formosas americanas e abrindo espaço para dar entrada ao carro

A columna Karnach (Allegorico) — Sob o portico egypcio do templo de Karnach Amenofi II — o grande Pharaó olha com amor para a columna, abre-se, parte-se ao meio, e de dentro... que bella visão!!... Formosa egypcia ergue-se e fala ao Pharaó, que sorri... sorri maliciosamente.

Vinte carros conduzindo egypcianos escoltando.

Dois carros estupendos completavam a serie de verdadeira arte, apresentados pelo Fiuza.

O guerreiro egypcio, carro que arrancou gritos de victoria.

O veneno infernal, outra concepção e que só por si valia um prestito.

Na bocca d[illegible]

Na bocca de enorme serpente infernal, Proserpina deitada, acompanha com raiva a fuga de Plutão, que vae á busca de aventuras. Plutão no seu carro lança-se no espaço á procura de novos amores.

Foi a mais audaciosa concepção de Fiuza.

O povo fez-lhe justiça. De todos os lados estrugiam palmas.

Fiuza é um extraordinario artista e hontem firmou-se definitivamente com o assombroso prestito que apresentou.

* * *

RELAMPAGOS

Ao publico carioca apresentou-se hontem, com um magnifico prestito, o Club dos Relampagos.

Ao povo foram distribuidos os seguintes versos, dedicados á imprensa:

E' grande o teu amor á causa santa
De teus irmãos tornares mais felizes;
Com esforço tenaz, audacia tanta,
Tudo que é máo expulsas e maldizes...

Tua nobre missão aqui supplanta
A d'outros continentes e paizes;
Só o que é grande e bello e bom e encanta
Em teu bello dominio tem raizes!

A folia se curva respeitosa,
Pois devedora ser de mil favores
Da justiceira imprensa caprichosa!

A teus leaes, sinceros servidores,
Desta culta cidade tão formosa,
Um Carnaval de perfumantes flôres!

A ti, generoso povo, que jámais nos regateaste applausos, este sincero preito, partido do amargo do nosso coração."

Assim que os valentes carnavalescos apontaram na Avenida com o seu majestoso prestito, a grande massa de povo que naquella grande arteria se achava, prorompeu numa grande salva de palmas.

Dez cavalheiros, trajando a rigor, com chiquismo e elegancia, faziam a guarda de honra.

BANDA DE CLARINS

Em trajes de guerreiros romanos, rompia a banda de clarins, com os seus estridentes sons.

AS DEUSAS DO AMOR

Era um vistoso carro, admiravel pela concepção da arte, rico, cheio de bellezas, em que o artista demonstrou grande aptidão.

O PALACIO DAS NUVENS

O palacio das nuvens era o 2º carro, riquissimo, cheio de uma belleza extraordinaria e fascinadora. Francisco Fonseca, neste carro, revelou-se um artista consummado.

Eis os versos sobre o bom confeccionado carro:

A milhares de vistas se revela grandeza,
Com majestoso fausto e tal riqueza,
Como jámais se viu tão grande e bella!

Sumptuosa escadaria lá condue,
Onde formosos cujos protectores,
Enviados directos de Jesus,
Do céo lhe dão as graças e primores!

Por tantas maravilhas attraida
Uma formosa fada se extasia
Eternamente escrava e seduzida,
A vêr do gozo o auge e da Folia!

Segue-se a este carro uma guarda de honra, composta de Nymphas e Cupidos, correctamente montada e vestida a caracter.

3º carro (Critica) — *Loteria do Bicho* — Espirituosos rapazes tomavam conta deste carro, donde distribuiam os seguintes versos:

Quem não terá um rabicho
Neste Rio de Janeiro,
De multiplicar dinheiro
No tal joguinho do bicho?

Seja rico ou seja pobre,
Emquanto não vem a morte,
Nas aventuras da sorte
Todos arriscam seu cobre!

Tambem ha males queridos
De gente bem educada,
Que só quando depenada,
E' que sente os vãos gemidos...

Assim o bicheiro damninho
E a rreça loteria
Vão guardando na folia
O dinheiro do "povinho"!...

Diversos carros enfeitados conduzindo socios e dyvas, precederam o

LOUVA DEUS

Um carro lindissimo, de uma idéa grandiosa, demonstrador do fino gosto do artista e feito a capricho com excepcional delicadeza.

Seguia-se o 5º carro de critica — Automocatador, de fino espirito, bem arranjado.

6º carro — *Porta Festiva* — Carro rico, feito com gosto e arte, cheio de cartões postaes, e de lindas gentis raparigas distribuindo risos e beijos ao povo.

7º carro de critica — *A trapalhada do Xerem* — Carro de critica, que alcançou grande successo, devido ao fino espirito dos rapazes a quem foi entregue.

8º carro — Um carro estupendo de belleza artistica, onde se via reproduzida a perfeita manifestação de um bom gosto, dando todos os coloridos um arrebido firmamento.

Foi um carro brilhante, que bem merecia os applausos dispensados aos Relampagos, pelo povo carioca.

Um formidavel Zé Pereira fechava o magnifico prestito, apresentado pelo Club dos Relampagos, sociedade carnavalesca que muito promette.

Pelo pouco tempo de existencia que tem e pelo prestito que apresentou o futuro dos Club dos Relampagos está garantido.

Nos theatros

Teve uma brilhante despedida o Carnaval de 1911, nos theatros Recreio, S. Pedro e Casino, onde se realizaram deslumbrantes bailes á fantasia. Não foi menor, em qualquer delles, o enthusiasmo de hontem, comparado com o dos dias anteriores. Contaram-se aos centos os pares que nessas casas de diversões se entregavam ao prazer da dansa.

As bandas de musica não teveram, como se costuma dizer, mãos a medir e no galope final os foliões, enthusiasmados, fizeram ovações aos maestros.

E agora... até para o anno de 1912.

Os ultimos bailes

(*1 hora da manhã*)

DEMOCRATICOS — E' o pleno reinado da Loucura.

O salão está repletissimo e as acclamações são interminaveis.

Ha centenas de pessoas, e as dansas estão animadissimas.

* * *

FENIANOS — Estupendos, maravilhosos.

O verdadeiro templo da Loucura, uma confusão sublime, uma alegria sem fim.

Mulheres em profusão, e cada qual mais linda, e mais amorosa.

O *champagne* capitoso espuma em todos os cantos do salão, e Bouvier, radiante estupendamente alegre pula satisfeito do triumpho alcançado.

O baile está assombroso.

* * *

TENENTES — A *Caverna* está em festa: ha musica, flores e muita mulher bonita, que numa loucura verdadeiramente infernal, dansam sem descansar.

* * *

CENTRO GALLEGO — Mais um sumptuoso baile para festejar o segundo dia de Carnaval.

Festa *chic* elegante como todas as que offerece este club aos seus socios e convidados. As dansas prolongaram-se até o raiar do dia de hoje.

Ricas fantasias, o salão repleto, emfim, uma festa magnifica.

* * *

CLUB DOS ZUAVOS — Como sempre, mais uma vez, os Zuavos, estasiaram a alma dos seus associados com um ultrapiramidal baile á fantasia. Coisa alguma deixaram a desejar os valentes foliões em gentileza, luz e espirito. E pela parte que nos tocou: gratos.

Grupos e cordões

* * *

MAMAE, LA VOU EU

Na madrugada de hontem visitámos este grupo, quando em sua séde provisoria, no largo do Machado, realizava a sua festa em homenagem a Momo.

Quando ali chegámos, estava a bella festa carnavalesca no seu auge: a maior animação, e alegria reinava no querido e sympathico grupo, constituido pela mocidade do Flamengo.

As mais requebradas *polkas* e tangos, chorados por uma excellente banda da Força Policial, eram dansados por um grupo de verdadeiros mestres no passo do baião caindo, com um enthusiasmo, que era mesmo um delirio.

A's duas horas foi servida uma opipara ceia, que se poderia qualificar de banquete, durante a qual reinou a mais viva alegria e a maior satisfação.

O vasto salão achava-se adornado com as mais humoristicas fantasias em homenagem á *Mamãe* e entre estas, destacava-se o mimoso estandarte, concebido e executado em quatro dias pelo socio Berlini: uma velha rabugenta, de chicote em punho, procurando castigar o filho que lhe foge num aeroplano, gritando por troça: — *Mamãe, lá vou eu*...

Uma bella festa, para a qual muito concorreram os seus directores dr. Penaforte, Lauro Santos e Isaac Palhares, que póde-se qualificar: tres heróes.

* * *

BAHIANINHAS DO FUTURO

Alegres e satisfeitas, tocaram, cantaram e dansaram, em frente da nossa redacção, as Bahianinhas do Futuro, aliás, muito boas bahianinhas já no presente...

* * *

Um rancho original, visitou-nos ao meio-dia de hontem.

Este conjunto carnavalesco, composto de lindas bahianas, veiu trazer-nos suas saudações, o que agradecemos.

* * *

GRUPO DOS AVANTAJADOS

Um baile primoroso, cheio de enthusiasmo, foi o que offereceu hontem a seus socios este conhecido club.

Paulo Maxire, o secretario, curvatico, reverente e attencioso, foi incansavel para todos os socios e convidados, tornando mais agradavel ainda esta noite de festa, passada em seu elegante salão, e é assim com bailes de primor que estes velhos foliões abrem os seus salões.

* * *

GUERREIROS DA MOCIDADE

Guapos e nobres, tal se nos apresentaram estes alegres rapazes. Applausos prolongados não lhes faltaram, aliás obtidos com dignidade, por os seus cantos, harmoniosos e bem ensaiados, reduziam, prendiam e encantavam.

Foi o que nos succedeu, nos deliciosos instantes em que nos foi dado ouvil-os, ao tempo em que nos vieram cumprimentar, com o seu rutilo estandarte, victorioso mais uma vez, nesta batalha heroica que é, todos os annos, o Carnaval carioca!

* * *

MIMOSO MMANACÁ

Simplesmente majestosa esta magnifica sociedade, composta do que ha de mais fino nos arraiaes carnavalescos. Lindissimo o seu estandarte, garridamente enfeitado, originaes as suas dansas estonteantes, maneirosos os seus bailados, dentre todos os seus socios.

Não faltaram, por isso, palavras que coroassem o alto mérito destes trabalhadores desses imperatores foliões, successo este que conquistou muito merecidamente, porque foram todos elles de extrema dedicação, saindo á rua com uma passeata pomposa e ruidosa que alegrou a todos os olhares!

* * *

CAPRICHOSOS DE MADUREIRA

Si houve grupo que brilhasse foi este! Não ha, sob esse ponto, duas opiniões. Garbo, tons multicores, espirito, belleza, tinham de tudo os rapazes deste grupo triumphal, ás ordens do seu socio — chefe — um carnavalesco muito dedicado, afficto ás pugnas de Momo há muitos annos.

Em razão disso, deceberam todos muitas palmas.

* * *

GREMIO RECREATIVO PRAZER DO LEME

Os devotados predilectos de Momo, que constituem os baluartes deste Recreativo Gremio, com séde em Copacabana, á rua Fonte Clara, têm obtido um successo este anno.

Em suas passeatas, são *Cubras*, a valer, sobresahindo os seus significativos canticos. Bellissimo e bem executado, pelo habil artista sr. Gregorio Pedro de Alcantara, é o estandarte deste club, que tem as côres: encarnado, verde, amarello, e azul.

E' a sua intelligente directoria é assim constituida:

Presidente de honra, Luiz Barbosa; presidente, Abilio Quintas; vice-presidente, José de Castro Thiago; 1º secretario, José Augusto Gonçalves; 2º secretario, Annibal dos Santos; thesoureiro, Alvaro Moreira Ramos; 1º fiscal, Manoel André; 2º fiscal, Benedicto Pereira; procurador, Christino P. André; mestre geral, Antenor Vieira Lima, contra-mestre, Luiz André; mestre de canto, Victor da Silva.

* * *

CLUB DOS CHINEZES

Batalhadores invenciveis nas pugnas carnavalescas, apresentaram-se sumptuosamente os arrojados rapazes deste grupo, que têm assim razão de sobra para estarem radiantes de satisfação. Apparecendo todos annos, nunca deixaram de obter os mais francos elogios pelo modo correcto e fidalgo com que percorrem as nossas ruas, ao toque marcial de tambores e cornetas. Foi o que ainda hontem lhes succedeu, de resto sem contestação.

Um viva, pois, ao invictos foliões!

* * *

S. D. C. FLOR DO ABACATE

A passeata que hontem fizeram estes altaneiros folgazões foi uma verdadeira e extraordinaria apotheose a Momo e á Folia.

De successo em successo, e gloria em gloria, não houve ninguem que se não pasmasse á sua passagem, ao som de cantos chorosos e bailados suaves e enternecedores.

Tambem não era para menos! Todo o Rio sabe, felizmente, quem são esses carnavalescos de escol, que passam, com justiça pelos primeiros combatentes da Troça e da Pilheria.

Um bravo a todos elles!

* * *

SOCIEDADE CARNAVALESCA CORAÇÃO DOS AMORES

Fazendo um braulho ensurdecedor trazendo em triumpho o seu vistoso estandarte, appareceu-nos este esplendido grupo, que muito admiramos pela maneira distincta com que se apresentaram os seus associados.

Foram todos elles de louvavel gentileza para comnosco, deleitando-nos por felizes momentos com as suas marchas e as suas cantigas languorosas, que nos evocaram enternecidas saudades de tempos que já vão longe.

* * *

AMENO RESEDÁ

Fantasiados a caracter, com côres berrantes e exoticas, foram applaudidissimos os associados deste valente grupo, que dansaram com maestria e cantaram maravilhosamente, durante a peregrinação que hontem fizeram pelas nossas ruas.

Foi mais uma merecida e digna victoria que alcançaram os intrepidos foliões. A sua passeata, que tanto tinha de ordem, quanto de imponencia, foi, sem duvida alguma, justissima consagração ao deus Momo. Elle que a agradeça, como nós o fazemos, tanto nos agradaram esses enthusiasmados que passaram pela nossa redacção.

* * *

CLUB DOS CAJUADAS

Recebemos a seguinte carta de uma duzia de socios deste club, sito á rua Primeiro de Março:

"Na vossa noticia de domingo esquecestes de publicar alguma coisa do que se passa na nossa séde.

Esqueceram-se do baile. Esteve elle deslumbrante, graças ao *pessoal* trazido pelo Azeredo, o super-homem do club, o que mais conhece o regulamento da casa.

Por uma gentileza requintada, o Lima mandou servir aos presentes balas, cocadas e cocadinhas, trazidas lá do Engenho Novo, tudo a prazo...

O café foi-nos fornecido pelo Leoncio. E que café... Parecia até pó de uma semana atrazada!...

Entre as mulatinhas presentes notámos a Eduarda Brito, *jupe entravée*, de musseline bleu; o Erica, transformado em gerente de succursal de casa de modas; a Solana, de nortista que canta modinhas ao luar; a Renata, metamorphoseada em Clo Max; a Alvara Costa, a reclamar gratificação pelos serviços prestados quando uma secca do Palacio Isabel; a Joanna Lopes, sentindo-se esquentada com as bisnagadas que lhe davam; a Mauricia Silva, á entrada a protocollar os *penetras*; a Arnalda Bello, num rico *travesti* de... chita turco com rendas de casa alugada.

Abrilhantou a festa um guapo tenente-coronel da Briosa, trazendo as minutas para o Espirito Santo assignar as como suas...

A Custodia Cheriff mostrou-se graciosamente vestida de menina.

Petit, joly e cheia de graça, a Custodia trouxe num canto cortado o Carvalho, que levara a reclamar uma vaga.

O baile terminou alta madrugada.

Quem ficou bebendo inspiração ao luar foi a Nila, deposta lá tempos do seu primitivo logar.

Mascaras avulsas

Serapião Trancoso appareceu-nos cá por casa ás 8 1/2 da noite. Vinha soberbo. Disse-nos que era *policia* e convocou-nos [illegible], usando o *Correio* e impingindo-nos alguns trocadilhos. Por exemplo, este:

— Veja a questão das cervejas. Agora não é só o governo que intervem; tambem em S. Paulo quiz intervir a *Brahma*, a *Antarctica* bramou, e agora brama a *Brahma*...

Quiz-nos-se muito do serviço de trens e... [illegible], deixando-nos a impressão de um bello espirito, fino e delicado.

— Graciosa e encantadora, visitou-nos a interessante menina Nadir Neiva Magalhães, filhinha do sr. Carlos Mendes de Magalhães, ricamente fantasiada de gitana.

— Trajando elegante *toilette de clown*, o menino Waldemar S. Duque Estrada Bastos, trouxe-nos seus cumprimentos, que agradecemos.

— Com a sua graça [illegible], o interessante [illegible] de *Bandeirantes*, em que sua despreoccupação de creança.

— Dois engraçados *cabulas*, cheios de graça, passaram e deixaram nesta redacção, fantasiados de *clowns*.

Depois de muito tempo de palestra, conseguiu a nossa attenção a pa[illegible] pelo [illegible] *Salamina* e *Marguerite*, passaram [illegible] de Rabot de Congará, e *Cashifero*, [illegible] a um cortejo.

— Ká Sem Freiana, um espirituoso frade japonez trouxe-nos seus versos:

Martha levou-a um filho, a bella Margarida
Ao padre Alcantarado.
Pedindo que désse um bom meio de vida,
Rendoso e socegado.
Tempos depois, a velha foi notando,
Que o pobre da pequena
Andava só chorando
E ter a pobre da barriga
E vae ao padre e fala-lhe.
Este, furioso
Com a desculpa e um pouco já no atrito
Responde-lhe:
— E' que eu lhe dei a profissão, senhora,
Seu filho será ama de leite!

Sem poder nossa redacção vieram as graciosas meninas Maria de Lourdes Saldanha e Edith Alencar, a primeira, vestida de japoneza, e a segunda, de Pierrot.

Vieram saudar o *Correio* e, muito gentis, trouxeram os seus cumprimentos.

— Antonio Alcino de Oliveira-Queiroz, o pequeno mascara do que hontem demos [illegible] e foi a visita ao seu excellentissimo [illegible].

Chama-se Leonor da Purificação.

— O *Correio da Manhã* em visita cá essa festa!

Pois é a festa. Mas quem cá veio foi um *Correio* menor, de oito mezes de edade, trajando uma fantasia branca de setim, onde se lia: "Chronica de Momo" e *Correio da Manhã*.

Tratava-se, nada mais nem menos, do que da linda Zelia de Lemos, a loira filhinha do nosso companheiro Floriano de Lemos. A Zelia [illegible] comparada dos seus papás.

fez com que um dos nossos companheiros trotrasse o Floriano:

— Lá vae o Floriano fantasiado de pae de familia.

— Esteve em nossa redacção, graciosissimo, um lindo e bem vestido Pierrot, todo de um roxo emocionante, que nos veiu pedir salientassemos o modo por que a gentil Sinhá, se apresentou no prestito dos Democraticos, com a sua encantadora pierronette verde.

— Fez um successo na Avenida e na rua do Ouvidor, a linda creança Helena, filha do sr. Borges de Souza, gentilissimamente vestida de *entravé*, trazendo á cabecinha um colossal chapéo da moda.

Na nossa redacção, onde esteve ella por alguns momentos, encantou-nos sobremodo, deixando-nos cheios de sua belleza e de sua graça...

Ora o Hugo!...

O "Fantasma" apprehendido

..O sr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, não quiz deixar passar o Carnaval sem fazer uma fita carnavalesca.

Delegado de policia quando dá para se exibir é aquella desgraça! Não se lembram elles que a policia é para quasi todos os seus *altos funccionarios*, com muito raras excepções, o ultimo apello do bacharelete incapaz e sem talento que colou um diploma, por via electrica, na primeira escola livre que encontrou á mão.

Dahi, dès que recebam uma pequenissima parcella de autoridade (que logo se encarregam de desmoralisar nos primeiros dias) arrogam-se uma importancia de senhores feudaes.

E' que, coitados, elles pouco esperam da sua sciencia juridica.

Pobres delegados!

Tudo isto vem a proposito da fita carnavalesca do Hugo Braga.

Imaginem que o Hugo, se arvorou em vestal da pureza immaculada do candido sr. Belizario.

Estamos certos de que o proprio santissimo chefe ao saber do facto, lá no seu intimo terá achado supinamente ridiculo o seu auxiliar.

Mas vamos ao caso.

O Hugo resolveu apprehender a edição do *Phantasma*, jornal carnavalesco, orgão do Club dos Democraticos.

Não consta que estejamos em estado de sitio: mas o Hugo acha que no Carnaval elle póde se fantasiar de Congresso Nacional...

Cada maluco com a sua mania!...

Mas sabem afinal porque o Hugo apprehendeu o *Fantasma*? Por causa destes versos, em que o delegadinho arbitrario e tôlo descobriu offensas á S. Santidade D. Belizario, o Unico:

BULLA POPULAR

(Para ser cantada com a musica de cantochão.)

Saiba o bom povo, saiba a multidão:
Nestes calores tão extraordinarios,
Si uma andorinha só não faz verão,
Espalhemos os nossos *belizarios*
Que mesmo fóra da circulação,
Valem bem mais que chefes arbitrarios
Como o *chefe* das freiras e vigarios
Que não chega a valer meio tostão!

Morro da Conceição, 23 de A. Belizario de 1911.

Arco amarello.

Depois disto vamos ver si esse ou algum outro delegadinho bobo manda apprehender a edição do *Correio da Manhã*.

Talvez não: na quarta-feira de Cinzas elle deve estar curado!...

* * *

Pequeno accidente

Logo ao sair o prestito dos Democraticos, deu-se na praça Onze de Junho um pequeno accidente, caindo do carro que representava a Luxuria uma mulher.

Felizmente, não houve maiores consequencias a lamentar, além do susto, por que de certo, passou ella.

* * *

Estudiantina Arcas

E quasi ocioso dizer aos nossos leitores o que foi a *soirée* de ante-hontem nesta provecta agremiação, pois citar o seu nome e evocar uma serie interminavel de successos que traduzem o que vale o esforço de um grupo de artistas. Todavia, o *Correio* não póde calar a gentileza que sempre lhe é dispensada pela directoria da Estudantina, e, muito menos, hontem, que se tratava de uma funcção em homenagem a Momo, funcção extraordinaria, sem convocação previa dos associados, póde dizer-se um *assustado*, e que, portanto, traduzia o valor real daquella sociedade.

A Estudantina está este anno sob os auspicios desta pleiade de esforçados membros, empossados a 2 de janeiro deste anno, e cujo mandato termina em 31 de dezembro proximo:

Antonio José de Oliveira, presidente; Antonio de Mesquita, vice-presidente; José G. Campos, 1º secretario; Manoel da Cunha Junior, 2º secretario; Jorge de Queiroz, 1º thesoureiro; Luiz Fernandes da Silva, 2º thesoureiro; Domingos Vigiano, 1º procurador; Antonio de Oliveira, 2º procurador e bibliothecario, Luiz Simões Baptista.

Para expressar o valor desta directoria basta evocar a *soirée* de ante-hontem. Quando galgámos o ultimo degrão e mostrámos o nosso cartão o porteiro levantou-se e convidou-nos para avançar; já então um cavalheiro sympathico, gentil deu-nos as boas vindas em nome da directoria e o sr. Jorge Queiroz, 1º thesoureiro, que outro não era o cavalheiro, um gaucho da tempera nos foi tornando [illegible] dos seus companheiros de pugna presentes, dos sens consocios e convidados e em seguida das dependencias do vasto edificio, onde tem sede a Estudantina.

Tivemos ainda ensejo de ver o palco, onde os grupos dramaticos e musical, compostos de membros da sociedade, deleitam os seus consocios e convidados, e tambem que está em ensaios, para ir á scena a 16 do corrente uma excellente comedia em 2 actos, de José Reis — *Vae á a mãi* — que promette um successo, dada a competencia do ensaiador sr. Luiz Fernandes da Silva.

Voltando ao salão pudemos observar um conjunto soberbo de socios e convidados salientando a gentileza e elegancia das senhoritas e a variegada *toilette*.

Pouco depois da 1 hora foram os representantes da imprensa introduzidos no *buffet* pela directoria, onde o sr. Queiroz saudou o *Correio da Manhã*, sendo respondido pelo nosso representante, que agradeceu a deferencia e saudou a Estudantina por se achar sob os auspicios de uma directoria digna dos maiores applausos e collaboração dos consocios.

Falaram em seguida os representantes de diversos jornaes que lá se achavam.

Ao retirarmo-nos, pezarosos de não poder trazer comnosco a alegria que se agitava no salão da Estudantina, podemos colher os seguintes nomes de senhoritas:

Esther Reis, espirituoso pierrot; Eulalia Pereira, dominó preto; Maria de Souza, pierrot; Laura Mattos, dominó verde; Odette de Almeida, dominó; Maria Silva, clow; Maria Barros, Alzina Guimarães, Rosalina de Oliveira, Honorina Assis Carneiro, Maria Assis Guimarães, Georgina Soares, Maria Lucia, Zenaide Francioli, Castorina Reis, Edina Siqueira, Leonor Lopes, Henriqueta Mendes, Annita Mendes, Adelaide Mattos, [illegible], Esperança Mello, Maria Mattos, Julieta e Maria Brandão.

Entre os cavalheiros, encontrámos Domingos Vigiano, com a fantasia caracteristica dos [illegible] de Avintes; Fernando Fraccaroli, Armando Machado, Armando de Oliveira e Alberto de Oliveira, pierrot; Valerius Machado, clow; Aurelio Neya, aspirante do Exercito, etc.; Hildebrando Leite e Licinio Botelho, um endiabrado tenente do diabo, além dos muitos que estavam á paisana.

* * *

O landáu do "Rio Nú"

Durante os quatro dias consagrados ao reinado de Momo os srs. Alfredo Velloso, proprietario do *Rio Nú* e Emilio Silva, redactor deste bi-semanario, passearam pela Avenida, afrontando ao publico e numero[illegible]

especial do jornal, e bem assim ventarolas e mil outras coisas.

* * *

Gentilezas

O dr. *Familia*, o nosso bom amigo e popular carnavalesco democratico, tão applaudido nas pugnas de Momo, teve a gentileza de nos offereceu, isto é, offereceu ao encarregado interino desta secção, o nosso companheiro *Thebas*, um esplendido jantar, que foi servido na acreditada casa *O Rio d'Ouro*, installada á rua do Rosario.

O Constantino, um dos socios da casa, foi deveras gentil, pois em pessoa serviu o agape.

Ao Leitão, que é o *Familia*, os nossos agradecimentos.

Recebemos hontem um telegramma: "*Thebas — Correio da Manhã — Rio — Vem sem falta hoje, meio-dia, Cabaret-Concert—Sogra.*"

Tratando-se de coisa urgente, fomos lá, e mal sabiamos nós que era uma *bóia* que o amavel *Sogra* havia preparado para nos offertar.

Somos gratos ao *Sogra* pela gentileza, e oxalá que sempre tenha o seu magnifico restaurante repleto, noite e dia, de freguezes, como tem o seu coração repleto de bondades.

* * *

Nota dissonante

O Carnaval veiu provar que o serviço de vehiculos entre nós nem ao menos no nascedouro está.

Ainda hontem esse serviço correu de tal modo que só serviu para corroborar a opinião que já sobre elle tinhamos.

Nas ruas Marechal Floriano, Uruguayana, largo da Carioca, rua de S. José e outras houve um verdadeiro atropelo, que só póde dizer muito mal da inspecção de vehiculos entre nós. Havia carros em todos os sentidos, em todas as posições, e parecia um nunca acabar de desordens.

E não fosse a iniciativa de alguns *chauffeurs*, que se fizeram de fiscaes de vehiculos, entrando quando lhes parecia chegado o momento, e até hoje estariam ainda sem saber como poder sair da misturada em que estavam os vehiculos.

Como dissemos no começo, o serviço de vehiculos entre nós nem no começo está. Mas, a falar com franqueza, nunca se revelou tão mal como no Carnaval deste anno.

* * *

O policiamento

Manda a justiça que se diga ter sido irreprehensivel o policiamento da rua do Ouvidor, comprehendido entre as ruas de Gonçalves Dias e Uruguayana.

Os guardas civis destacados portaram-se cavalheirosamente, merecendo os mais agradaveis referencias.

A casa Baptista devorada por um incendio

Prejuizos avultados

Nada escapou

No predio n. 20 do largo do Rocio, tinha a viuva Alice Baptista, além de barbearia e artigos de senhora, uma bem montada secção de objectos carnavalescos. Residiam no 1º andar do predio a viuva, seu filho João Baptista da Silva, uma filha casada e mais duas outras pequenas.

Cerca de 3 horas da madrugada, um violento incendio irrompeu na loja, dando tempo apenas a que saissem as pessoas que dormiam no 1º andar.

O Corpo de Bombeiros teve logo conhecimento do caso e seguiu para o local, terminando o seu serviço ás 6 horas da manhã de hontem.

O fogo devorou tudo, deixando apenas as paredes.

A policia do 4º districto abriu inquerito a respeito, vindo a saber que o negocio estava seguro na Companhia Minerva, na importancia de 40 contos.

No inquerito, que foi aberto na delegacia, já foram ouvidos os empregados de nomes Antonio Lisboa, Julio Campos, Durval Nuno de Barros, Pereira, Raymundo Sul America e madame Baptista.

A edade dos animaes

Thompson Seton é um sabio americano que se dedica a estudar a edade dos animaes.

"Os peixes attingem edades que não se conheceram nos tempos biblicos.

Ha alguns que vivem cento e cincoenta e duzentos annos.

O gavião vive cento e oitenta "primaveras"; a aguia e o crocodilo, cem; o cisne, setenta; o cão, quinze a vinte, a lebre, dez, se o caçador a deixa em paz; as moscas, onze mezes ... e já é demais; os mosquitos, por fortuna, tres.

Alguns elephantes têm durado tres seculos".

Eis o que diz o sabio. Se não é verdade, a culpa não é nossa.

Tantos annos de existencia para alguns animaes, e, afinal, o homem póde morrer em vinte e quatro horas devido a uma má digestão!...

Rolou a escada e partiu um braço

O menor de 14 annos de edade Edgard Marins, filho de Joaquim Marins, residente á rua Miguel de Paiva n. 80, rolou hontem a escada da sua casa, fracturando o braço esquerdo.

A Assistencia curou-o e deixou-o em tratamento em casa.

Mensagem sensacional

Um diario de Almeria, *La Independencia* publica uma mensagem que foi enviada áquella cidade a Affonso XIII quando o rei desembarcou em Melilla.

Eis os paragraphos mais salientes dessa mensagem, que, segundo lemos nos jornaes hespanhóes, causou profunda sensação nas espheras governamentaes:

"Não podemos offerecer a V. M. a homenagem que deviamos; pois tendo os catholicos o fundado receio de que os vossos ministros os arrastem algum dia a extremos nada para invocar, estaremos em tal caso dispostos a desobedecer-vos, á custa mesmo dos maiores sacrificios, porquanto preferimos obedecer ao nosso Deus a obedecer ao nosso Rei.

Nós, os catholicos, sentimo-nos todos feridos no mais caro das nossas convicções e affectos ao vêr-vos acompanhado por um presidente de ministros, que teve e tem, a julgar pelos seus actos e palavras "cadeados" para prender a Egreja Catholica, liberrima pela sua propria natureza, emquanto se preconisam e praticam liberdades que são contrarias á vossa patria, á vossa magestade e a todos os que somos vossos subditos, vilipendiando com immerecido desprezo as paginas mais gloriosas da nossa incomparavel historia e o espirito cavalheirosamente christão da nossa raça.

Majestade: Não esqueçaes nunca que recebeste de Deus muitos e mui singulares favores e não deis motivo a Elle deixar de vos amparar com a sua Omnipotente mão. Seria a vossa e a nossa desgraça.

O governo quer arrastar os vossos subditos para o laicismo anti-catholico e atheu. E por mais querido que isto vos torne dos homens, recordae sempre que deante de Deus não ha differenças de pessoas nem de classes e que o Juiz Supremo ha de julgar os reis e os subditos segundo as obras de cada um.

Quanto nos dóe dizer estas verdades, nos alegraria vêr V. M. auxiliado no governo da nossa querida Hespanha por homens que temessem mais a Deus e amassem menos as tristes e passageiras glorias deste mundo."

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorinha Maria José Gomes Brandão, filha do sr. Joaquim Gomes Brandão. A galante *Zézé* vae ser muito saudada, por esse acontecimento feliz, por todas as pessoas de seu amizade, que são outras tantas admiradoras das suas bellas qualidades.

——— Faz annos hoje a professora jubilada D. Eudoxia dos Santos Marques Dias.

——— Faz annos hoje d. Anna de Carvalho, esposa do sr. Appollinario de Carvalho, 1º secretario do Derby Club.

——— Faz annos hoje d. Cecilia Braga de Andrade, esposa do sr. Octavio de Andrade, ajudante do administrador do Hospicio Nacional.

* * *

RELIGIOSAS

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA. — Em conformidade com os estatutos dessa Irmandade, tomarão hoje posse dos cargos de mordomos, no Asylo Gonçalves de Araujo e Hospital dos Lazaros, os srs.: Domingos Paptista da Costa e Carlos Alberto Fernandes, e como zeladoras, as exmas. dd.: Norma Portella Lobo e Julieta Peixoto da S. Chaves.

* * *

FALLECIMENTOS

Enterrou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o sr. José Teixeira Leite, excommandante do paquete "Assú" e pae do sr. Antonio Antunes Leite, empregado da casa Figueiredo Antunes & C.

——— Falleceu hontem, victimado por uma congestão pulmonar, o sr. Alfredo Caeiro.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, saindo o feretro da rua Viuva Claudio n. 231, estação do Rocha.

——— O major Alfredo Pereira da Fonseca, passou pelo rude golpe de perder sua extremosa progenitora d. Rosa Amelia Cruz, na edade de 70 annos.

A indictosa senhora era viuva e falleceu á rua Barão do Bom Retiro n. 21. O seu enterramento effectuou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o feretro da referida casa, ao meio dia.

Conflicto e ferimentos

Coisas de Carnaval provocaram hontem, na rua da Conceição um serio conflicto que só terminou com o apparecimento da policia.

Esta não prendeu ninguem, mas fez medicar na Assistencia os feridos Antonio Julio Xavier, empregado no commercio e residente á rua Visconde do Rio Branco numero 63, e Antonio Leal, vendedor de jornaes e residente á rua Visconde da Gavea n. 88, o primeiro ferido á páo na cabeça e o segundo por bala na perna esquerda.

Desastre e morte

O electrico n. 2, Enha Leme, guiado pelo motorneiro Gregorio Vicente Rosas, atropelou e matou hontem, á meia-noite, na rua do Cattete, um individuo de côr parda, 21 annos presumiveis, e cuja identidade até á ultima hora não foi estabelecida.

O cadaver foi enviado para o Necroterio Publico.

O "Bom Marché" devorado por um incendio, na rua Voluntarios da Patria

Prejuizos e seguros

A's 10 1/2 horas da noite, de hontem, um violento incendio irrompeu no predio numero 20 da rua Voluntarios da Patria, casa de fazendas e armarinhos do sr. Alfredo da Costa Palmeira.

O nocturno que se via destacado naquella rua deu o alarme e promptamente acudiu o posto de Bombeiros do Humaytá, chegando pouco depois a Central.

A este tempo já o fogo dominava, por completo o predio e os bombeiros nada puderam salvar. Tudo foi queimado.

A policia do 7º districto foi logo scientificada do caso e promptamente compareceu, tomando as providencias que o caso exigia.

Ninguem sabe a que attribuir a origem do incendio. No predio não dormia ninguem e o proprietario do negocio, que reside á rua de S. João Baptista n. 24 chamado a prestar declarações nada soube dizer.

Declarou entretanto ter o seu negocio seguro nas companhias Previdente, Garantia da Amazonia e Equitativa, na importancia de 90 contos cada uma.

Sobre a origem do incendio foi aberto rigoroso inquerito.

TERRA & MAR

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

[illegible]

Official de dia á Força, capitão Pessoa.

Medico de dia, tenente dr. Mirabeau.

[illegible]

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

[illegible]

Promptidão de incendio, um inferior de [illegible]

[illegible]

Ronda as guardas [illegible] Recreio e S. Jorge, alferes Souto Barbosa.

Reforçarão á disposição do [illegible] 2 inferiores do regimento de cavallaria e 2 de cada regimento de infantaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, tenente Teixeira; do Thesouro, alferes Gomes; da Casa da Moeda, tenente Diniz; da Caixa de Conversão, alferes Gardel, e do quartel Central, um inferior todos do 1º regimento.

Guarda no Conselho Municipal, alferes Barcão.

Promptidão ao 1º regimento, alferes Peixoto.

Estado-maior: ao regimento de cavallaria, tenente Catalão; ao 1º regimento de infantaria, tenente Arlindo; e ao 2º regimento, tenente Izidro.

Coadjuvante do official de estado, de cavallaria, Souto Maior.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Ordens no commando geral, um corneteiro do 1º regimento.

Ordens á Assistencia do Pessoal, um cabo do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 30 praças e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá mais a guarnição.

O 2º regimento de infantaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 40 praças e os extraordinarios.

Uniforme, 3º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Dias.

Promptidão, capitão Mendes e tenente Paschoal.

Ronda aos theatros, alferes Andrade.

Membras do registro, furriel Torres.

Medico de dia, major dr. Secundino Ribeiro.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, sargento Lima.

Inferior de dia ao corpo, furriel Lopes.

Ronda externa, sargento Guimarães e furriel Aguiar.

Reforço, furriel Dias.

A Academia das Damas

A França está começada de ter uma nova academia.

Já tem as seguintes: a Franceza, a das Sciencias, a das Sciencias Moraes e Politicas, a das Bellas Artes; e diversos membros de todas ellas patrocinam a creação de outra, a das Damas.

Serão 40 as academias, competindo ao Instituto a nomeação das primeiras 40; depois essas immortaes elegerão as collegas, á medida que se forem dando vagas.

A nova academia será constituida pela fina flôr das damas francezas nos dominios da arte, da litteratura e sciencias, sem esquecer a caridade e o heroismo.

Será difficil, diz o Matin, agrupar 40 nomes de damas verdadeiramente illustres no pensamento, na abnegação, na beneficencia contemporaneas; mas, felizmente, as artes e as sciencias, graças á multiplicidade das suas subdivisões, fornecerão o que faltar: constituem legião as modistas celebres, tanto as de vestidos como as de chapéos.

Si tal acontecer, todas as damas quererão ser vestidas e coifadas pelas Academicas Francezas.

Tremei, maridos e paes de familia!

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

Correio dos theatros

VARIAS

Deve chegar ao Rio no proximo domingo, a bordo do *Amazon*, a companhia do estimadissimo actor portuguez José Ricardo, que vem para o Recreio, onde deve estrear a 8 do corrente, com a opereta *O campones alegre*.

No Theatro Recreio está aberta a folha de assignatura para 12 recitas com 8 primeiras representações.

——— Amanhã reabre suas portas o nosso querido Palace-Theatre, e desta vez para uma curta temporada de seis operas, desempenhadas pelos artistas da companhia lyrica italiana que esteve até agora no Theatro Apollo.

Nesses seis dias representar-se-ão seis operas differentes, das melhores, escolhidas no repertorio da companhia que com tanta competencia, dirige o maestro Abbate.

Representar-se-á amanhã a querida *Bohème* de Puccini, sendo o seu desempenho o seguinte:

Mimi, Desana; Musette, Minotti; Rodolpho Stansnai Marcello; Azzolini, Schaunan Zano, Colline, Tisci Rubini.

——— Promette-nos este anno uma temporada magnifica no Apollo a companhia do Theatro Avenida de Lisboa, que deve estrear no Rio por toda a primeira quinzena de março.

A *troupe* vem consideravelmente augmentada, provida de moderno e excellente repertorio, enriquecida com deslumbrantes scenarios e guarda roupa.

Do elenco, além de Antonio Gomes, director de scena, Grijó, Armando, Vianna, Amarante, Paiva, Queiroz, Luiz Reis, já nossos conhecidos, fazem parte, pelo lado masculino, quatro artistas brasileiros e que são Assis Pacheco, maestro, Roberto Ferri, tenor, Olympio Nogueira e Luiz Paschoal, tenor; José Victor de Oliveira, hoje um dos actores comicos mais populares em Lisboa e Porto; Abilio Baptista e Ladislão Albuquerque, dois novos elementos. Pelo que respeita á parte feminina, teremos Cremilda de Oliveira, a actriz-cantora Maria Ghezzi, Auzenda de Oliveira, Pilar Monteiro, Maria Dolores, uma nova e interessante actriz: Accacia Reis, Carolina Baptista, Emilia Mendonça, Assumpção Fernandes, Chrisse Paredes, Maria Barberá, Carmen e Thereza Rodrigues, etc.

O corpo coral é constituido por vinte mulheres e doze homens, e o de baile, expressamente contratado, por dez elegantes bailarinas.

O repertorio comprehende, como novidades em lingua portugueza, *Amor de Principe, Conde de Luxemburgo, Fada de Carlsbad, Dançarina descalça, Amor zingaro, Condessa d'aldeia, A viuva triste*, que não é, como póde suppor-se, uma parodia á *Viuva alegre*, mas inteiramente original, letra e partitura de autores bohemios; *O record Scherlok-Lupin*, peça de grande espectaculo, montada com arte, e as novas revistas *Zig-Zag* e *Nem mais nem menos*. Alternando com estas, a companhia repetirá os seus anteriores successos: *Viuva alegre, Princeza dos dollars, Camponez alegre, Bella cançonetista, Divorciada*, etc.

* * *

CINEMAS E...

Para hoje o programma nos cinemas é o seguinte:

Pathé — Carnaval de 1911, As apparencias enganam, Carta compromettedora, Uma hora de folia, Cultivo das dahlias e Ama secca.

Chantecler — Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, com córos e solos pela *troupe* da casa.

Kosmos — Orvieto e Lago de Bolsena, As tres moedas de Carlinhos, Le soldado, A caverna de Lobos, Verbena de la Paloma, Santa Cecilia e A mania da pintura.

S. José — Além de quatro interessantes *films*, o elephante e os macacos sabios, Fra Fedis e Relampago.

Casino — Variedades e attracções mundiaes. Todo numeros de grande successo.

Rio Branco — Está annunciado para a *soirée* de hoje, neste luxuoso e applaudido cinema, a exhibição do grandioso *film* colorido Vida de Christo, que é acompanhada de musica original do maestro Agostinho de Gouvea, e de córos e canticos sacros em que toma parte a conhecida e competente *troupe* deste cinema.

Os que se lavam

Quaes são os povos que se lavam mais ou quaes são aquelles que gastam mais sabão?

Eis uma estatistica das mais originaes e do consumo europeu e annual do sabão.

Apparece em primeiro logar o inglez, gastando cada um por anno 21 arrateis, suprema que póde addicionar á dos Dreadnought, dos smokings, dos waterproofs, etc., etc.

Depois do inglez está o norte-americano, consumindo 17 arrateis, a seguir o francez, com 15 arrateis, e depois, o allemão, com 10 arrateis.

O austriaco é mais parcimonioso, gastando apenas 5 arrateis; e depois delle, o russo, que consome sómente 2 arrateis.

PELO TELEGRAPHO

Ceará

Desastre na Estrada de Ferro Baturité

FORTALEZA, 28 (A.) — Communicações recebidas nesta capital referem que no kilometro 115 da Estrada de Ferro de Baturité deu-se um horrivel desastre, que causou a morte de muitos passageiros, ficando outros gravemente feridos.

O desastre occorreu entre as estações de Riachão e Baturité.

Ignoram-se por emquanto pormenores do desastre, sabendo-se apenas que os carros de passageiros tombaram sobre a linha.

Minas Geraes

Protesto de advogados de Bello Horizonte e Sete Lagoas — Candidatos civilistas á deputação estadual

BELLO HORIZONTE, 28 (D.) — A colligação civilista do quinto districto apresentou chapa para a eleição a deputados, composta dos drs. Joaquim Pedro [illegible], Thomaz Andrade, José Vianna Romanelli, Alcides Baptista Ferreira, Christiano Penna e padre Lopes Ponçado. A colligação conta fortes elementos em quasi todos os municipios do quinto districto.

BELLO HORIZONTE, 28 (D.) — Os advogados de Bello Horizonte e Sete Lagoas protestarão amanhã, nas audiencias dos juizes de direito dessas comarcas, contra a arbitrariedade violenta do presidente da Republica, desrespeitando o accórdão do Supremo Tribunal. Requererão que sejam enviadas cópias do protesto ao marechal Hermes e ao Supremo Tribunal.

BELLO HORIZONTE, 27 (D.) — O Carnaval teve animação regular. Hontem sairam os prestitos dos clubs Natakins, Democraticos e Flor da Infancia, com carros de critica e allegoricos. Hoje sairam os Progresssitas.

O tempo tem estado esplendido, a temperatura agradabilissima.

Hoje, á noite, houve dois conflictos provocados pela imprudencia de um official e praças da 6ª companhia de caçadores do Exercito, aqui estacionada. Na rua dos Caetés, as praças do Exercito provocaram os soldados da policia estadual. Na rua da Bahia, apinhada de povo e familias, o tenente do Exercito Almada, que fugia com patrulhas, subia e descia a rua em disparada, atropelando o povo. Este protestou em altas vozes. O tenente desembainhou a espada, occasionando conflictos. As praças do Exercito, solidarias com o tenente, dispararam tiros de parte a parte. As familias assustadas, retiraram-se, cessando os divertimentos e o entrudo ás 9 horas da noite. O povo dava vivas á policia estadual. As autoridades policiaes do Estado lutaram com difficuldades para acalmar o conflicto. O tenente Almada, exaltadissimo, não se conteve.

Na rua da Bahia, ás 10 horas da noite, está postado o esquadrão da policia, com 30 praças, quasi toda a guarda civil, muitos officiaes, a brigada policial e o 1º tenente-coronel Christo, ajudante de ordens do presidente do Estado, dirigindo o policiamento. A's 11 horas é pequeno o movimento nas ruas da cidade.

BELLO HORIZONTE, 28 (D.) — Estão levemente feridos alguns guardas civis. Em paredes das casas da avenida Affonso Penna, local do conflicto, vêm-se signaes de balas de revólver. Consta hoje que não sairão á rua as praças do Exercito e da policia, que estão aquartelladas para evitar desordens no policiamento, que será feito só pela guarda civil. Devido aos successos de hontem o enthusiasmo do Carnaval diminuiu.

Paraná

O destroyer Paraná — Assassinato

CURITYBA, 28 (A.) — Chegou hoje a Paranaguá o *destroyer Paraná*, que vem receber a bandeira offerecida pelas senhoras paranaenses.

A bandeira será levada pelos caçadores da linha de tiro Rio Branco, cujo commandante telegraphou ao commandante do *destroyer*, pedindo-lhe para marcar dia para a solennidade.

CURITYBA, 28 (A.) — A's duas horas da madrugada de hoje, na rua Saldanha Marinho, deu-se um crime cujas causas a policia está tratando de apurar.

Felippe Araujo, depois de violenta troca de palavras com a amante, assassinou-a, sendo immediatamente preso e recolhido á prisão.

A victima chamava-se Emilia Fracari.

Estados-Unidos

Resoluções do Senado — A questão Lorimer

WASHINGTON, 28 (H) — O Senado approvou na sessão de hontem uma resolução perguntando aos ministros das relações exteriores e da marinha, si para a construcção dos dois couraçados argentinos o governo deste paiz havia concorrido de qualquer fórma para auxiliar os planos secretos americanos.

WASHINGTON, 28 (H) — O Senado esteve reunido durante toda a noite de hontem para tratar da questão Lorimer. Os senadores procuraram o presidente da Republica ao qual declararam que julgavam necessaria uma sessão extraordinaria para ultimar a discussão desse importante assumpto.

Chile

Ainda o reforço de Tacna e Arica — Conferencia — Estudos para fortificações — Festejos carnavalescos — Installação do Congresso Operario Regional

SANTIAGO, 28 (A) — Os jornaes commentando o projecto de reforço da guarnição de Tacna e Arica, elogiam calorosamente o presidente da Republica, dr. Ramon de Barros Luco.

Tambem sobre a installação do Vicariato Castrense de Tacna, Monsenhor Rafael Edwards, seu titular, conferenciou hontem demoradamente com o sub-secretario do Culto.

SANTIAGO, 28 (A) — A commissão militar que vae proceder aos estudos necessarios para a fortificação do porto de Arica partirá ali por todo o proximo mez de março.

SANTIAGO, 28 (A) — O Carnaval está sendo a correr muito animado.

VALPARAISO, 28 (A) — Realizou-se hontem, aqui, a sessão solenne de installação do Congresso Operario Regional. Foram pronunciados diversos discursos.

Argentina

Exigencias de 1500 operarios pedreiros — Violento cyclone — Cruzador Buenos Aires

BUENOS AYRES, 28 (A) — Communicam de Tandil informando que 1500 operarios pedreiros foram exigir, em attitude arrogante, a soltura de tres agitadores revolucionarios seus companheiros. Os manifestantes dirigiram-se para a chefatura de policia, que atacaram, sendo recebidos tambem a tiros pela policia. O tiroteio durou mais de uma hora. O commissario de policia, tres policiaes e doze operarios ficaram feridos, sendo grave o estado de alguns.

BUENOS AYRES, 28 (A) — Passou hontem de noite sobre os arrabaldes desta capital e pelas provincias de Buenos Ayres e Santa Fé, um violento cyclone, que causou prejuizos importantes. Muitas linhas telegraphicas ficaram cortadas.

BUENOS AYRES, 28 (A) — Partiu hontem de tarde deste porto o cruzador *Buenos Ayres*, que vae a Montevidéu representar o governo nas ceremonias da posse do novo presidente do Uruguay, a bordo desse navio de guerra foi a Embaixada, chefiada pelo dr. Carlos Rosetti.

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Communicam de Tandil informando que foram suspensas as festas do Carnaval, devido aos tristes successos alli occorridos hontem de manhã.

Ha tambem grande alarme na população, devido á attitude dos operarios canteiros.

A Tandil chegaram varias forças do Exercito, afim de manter a ordem.

No hospital falleceu um dos operarios feridos hontem de manhã. Dois dos outros feridos estão em estado gravissimo.

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Dizem de La Plata que alguns presos da prisão dali tentaram, hontem de noite, evadir-se, tendo antes se sublevado. A guarda de policia, porém, acudindo a tempo, conseguiu prender os cabeças do motim.

BUENOS AIRES 28 (A.) — Communicam de Mendoza informando terem chegado ali, hontem de tarde, os excursionistas norte-americanos e argentinos que foram ao Chile a bordo do *Blucker*.

O senador Manoel Lainez ficou naquella cidade, tencionando principiar amanhã a visita a diversos pontos da provincia.

Uruguay

Estação radiographica — Apresentação da officialidade do Barroso ao presidente da Republica — Estrondosas manifestações

MONTEVIDEO, 28 (A) — O presidente da Republica, dr. Claudio Willman, inaugurou hontem a estação radiographica de Carrito Victoria, communicando-se com a estação de San José com o melhor resultado.

MONTEVIDEO, 28 (A) — O ministro do Brasil nesta capital, dr. Henrique Lisboa, apresentou hontem, ao presidente da Republica, dr. Claudio Willman, o commandante e officiaes do cruzador *Barroso* da marinha de guerra do Brasil, e que vem assistir ás festas de posse do novo presidente da Republica.

O dr. Henrique Lisboa pronunciou por essa occasião um eloquente discurso, fazendo votos pelas felicidades da nação irmã e vizinha, e expressando os desejos do governo e do povo do Brasil pela consolidação definitiva da paz e da concordia internacionaes e do Uruguay, afim de que este proseguisse na senda do progresso. Fazia tambem os mais ardentes votos para que o futuro governo continuasse a patriotica acção do presidente Willman, a favor da felicidade do povo uruguayo e dos estrangeiros radicados no paiz, principalmente dos laboriosos brasileiros tão estreitamente vinculados ao Uruguay.

A este discurso respondeu o presidente Willman, agradecendo os votos de consolidação da paz entre os dois paizes. Recordou tambem os seus esforços para a manutenção da ordem publica, porque todos os seus esforços foram para dar a maior somma de felicidades ao povo uruguayo. Preoccupou-se egualmente em manter as mais cordiaes relações de amizade com os governos dos paizes limitrophes. E concluiu dizendo que devia declarar ter reconhecido sempre, emquanto esteve no poder, o empenho do governo do Brasil em affirmar as suas sympathias pelo Uruguay e manter a mais estreita cordialidade.

Os officiaes do *Barroso* têm sido alvo de todas as attenções. Muitas familias os têm convidado para os bailes carnavalescos.

MONTEVIDEO, 28 (A.) — O dr. Batlle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica, acompanhado por um luzido sequito, fez hontem uma excursão até Pocitos e Playa da Independencia, regressando de noite a esta capital.

MONTEVIDEO, 28 (A) — Desde hontem que está chovendo nesta capital. Alguns bairros já estão inundados. Para alguns bairros o serviço de bondes apresenta grandes difficuldades.

MONTEVIDEO, 28 (A.) — O governo vae pedir ao Congresso a abertura do necessario credito, afim de enviar á Europa o cruzador Uruguay para agradecer a visita das esquadras estrangeiras a este porto, em maio ultimo, por occasião da celebração do centenario da independencia da Republica Argentina.

MONTEVIDEO, 28 (A.) — O presidente da Republica, dr. Claudio Willman recebeu hoje em audiencia especial os membros da embaixada argentina que vêm assistir á posse do novo governo. Foram trocados discursos muito cordiaes.

MONTEVIDEO, 28 (A.) — Telegraphiam de Mercedes informando ter sido alli celebrado com grandes festas o anniversario do *grito de Ascensio*, nas guerras da independencia.

Hespanha

O governo espanhol insurge-se contra o Vaticano

MADRID, 28 (H) — Na ultima reunião do conselho de ministros ficou resolvido que o governo não mais toleraria que o Vaticano se intrometta nos negocios da Hespanha e muito menos tome parte, como até agora, na soberania nacional.

Nos centros officiosos é crença geral que esta resolução do governo dará motivo a um rompimento de relações entre a Hespanha e a Santa Sé. Em outros meios egualmente autorizados assegura-se que o sr. Canalejas espera que o rompimento seja provocado pelo Vaticano.

A' ultima hora dizia-se que a Curia Romana havia respondido á nota do governo hespanhol em termos de absoluta intransigencia.

França

— A crise ministerial — Prejuizo de milhões de francos — Vôos do aviador Morin — Formação do ministerio — O governo da Argelia

FERROL, 28 (H.) — Chegou a este porto, de regresso de longa viagem, o navio-escola hespanhol *Nautilus*. Já depois de fundeado no respectivo ancoradouro, o *Nautilus* foi abalroado por um vapor inglez, que lhe fez em estilhaços o gurupés, causando-lhe ainda outras avarias além das que já trazia de viagem.

Tanto os batalhões que trazia a bordo como os homens da equipagem foram desembarcados sem incidentes dignos de nota.

PARIS, 28 (H.) — A crise ministerial continua sem solução. Nos centros politicos assegura-se que o presidente da Republica, sr. Armando Fallières, é de opinião que no novo gabinete deve continuar a politica do gabinete Briand. Tambem se diz que o sr. Fallières encarregará de formar o ministerio os srs. Poincaré, Jean Dupuy, actual ministro do Commercio e Industria, ou o senador Antonio Manoel Ernesto Monis, que já dirigiu varias pastas, entre as quaes a da Justiça, no gabinete Waldeck-Rousseau, desde 22 de junho de 1899 a 3 do mesmo mez de 1902.

PARIS, 28 (H.) — Os proprietarios dos grandes armazens de modas El Beuf, que hontem foram destruidos por um incendio, avaliam os prejuizos soffridos em varios milhões de francos.

PARIS, 28 (H.) — Communicam de Pau que o aviador Morin fez um vôo em aeroplano, daquella cidade a Toulouse, numa hora e quarenta minutos.

PARIS, 28 (H.) — Está officialmente annunciado que o presidente da Republica encarregou o senador Monis de formar o ministerio.

PARIS, 28 (H.) — O governador geral da Argelia, sr. Jonnart, telegraphou ao sr. Aristides Briand, pedindo demissão do cargo.

Suissa

Fundação de uma sociedade de linguas

BERNA, 28 (H) — Fundou-se nesta cidade uma sociedade com o titulo de Sociedade da Lingua Internacional. Na sessão inaugural, realizada hontem ficou resolvido pedir ao governo que convoque uma conferencia internacional para discutir a questão da lingua universal auxiliar.

Inglaterra

Consta da demissão de um commandante — O grau Vizir da Turquia

LONDRES, 28 (H) — O *Daily Chronicle* publica um telegramma de Vienna dizendo constar naquella cidade que o almirante Montecucolli, commandante em chefe da esquadra pedirá brevemente demissão por não se conformar com as decisões das delegações austro-hungaras a respeito da reorganização da armada.

LONDRES, 28 (H) — Consta em Constantinopla, segundo telegramma do *Daily Mail* que o grau Vizir apresentará brevemente o pedido de demissão.

Austria-Hungria

Projecto de orçamento da marinha

BUDAPEST, 28 (H) — A delegação hungara approvou o projecto do orçamento do ministerio da Marinha.

Russia

Condemnação de um funccionario publico

MOSCOU, 28 (H) — O tribunal desta cidade condemnou o funccionario publico Poliakoff, accusado de ter praticado varias extorsões, á pena de cinco annos de prisão.

Italia

Presente á rainha Helena — Auxilios á Municipalidade

ROMA, 28 (H) — o embaixador da Austria-Hungria junto do Quirinal communicou ao marquez Di San Giuliano, ministro das Relações Exteriores, que o imperador Francisco José, brevemente mandará de presente á rainha Helena dois magnificos cavallos de raça das coudelarias imperiaes.

ROMA, 28 (H) — O *Messaggero*, de hoje, noticia que o governo resolveu auxiliar a Municipalidade de Roma com a quantia annual de cinco milhões, cento e quarenta mil liras.

Com o pé esmagado por um trem

Ao saltar num trem, na estação de D. Clara, o electricista Adalberto Lima caiu á linha, e, sendo colhido pelas rodas do comboio, teve o pé esquerdo esmagado.

Depois de curado no Posto Central de Assistencia, foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

Adalberto Lima é brasileiro, casado, e morador á rua Capitão Macieira n. 46.

Colhida pela roda de um carro

A roda de um carro colheu hontem, pela manhã, o pé direito da sexagenaria Maria Emilia, quando passava pela rua Estacio de Sá.

Bastante machucada, foi a pobre velhinha receber curativos no Posto Central de Assistencia.

Foi recolhida a uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

Maria Emilia é de côr preta e moradora á rua de S. Christovão n. 64.

Reconhecimento do cadaver de um suicida

José Albino Cabral, que se suicidou, e cujo cadaver foi reconhecido no Necroterio, como noticiámos, pelo sr. Argemiro Moreira de Macedo e por outras pessoas, era typographo do *Malho* e thesoureiro da Associação Funeraria dos Empregados do *Malho* e não da Caixa Beneficente dos Empregados da *Tribuna*.

A causa do suicidio foi esta: Cabral levantou, illegitimamente, do British Bank, 1:318$000 pertencentes ao cofre da sociedade de que era thesoureiro, gastando essa quantia em seu proveito, e mais 53$000, da mesma sociedade, que tinha em seu poder.

Tendo sido verificado o desfalque, e reclamada a sua caderneta, Cabral, sentindo-se perdido em consequencia do máo acto que praticou, resolveu suicidar-se, o que levou a effeito, lançando-se ao mar.

CURA DA TISICA

PELO METHODO DO

Dr. Guilherme Eisenlohr

A' rua General Camara n. 10

RESIDENCIA: Rua Barão de Mesquita n. 393

OUTRO CASO DE CURA

I

O pequeno Homero Arcuri, italiano, com 11 annos de edade, filho do sr. Francisco Arcuri e de d. Marietta Arcuri, moradores da rua Idalina n. 25, Catumby, Rio de Janeiro.

O pequeno Homero, quando entrou no meu tratamento, tinha 8 annos de edade. Elle soffria de muita tosse e muita expectoração e pontadas fortissimas nos pulmões. Todos os dias, pelas 11 horas da manhã, appareciam-lhe arrepios de frio, seguidos de uma febre alta, produzindo-lhe muita canceira e falta de ar e tirando-lhe por completo a vontade de comer. Apezar dos esforços do medico assistente, a molestia continuava na sua marcha funesta, descontrada, e sentindo-se o pequeno enfermo cada vez mais prostrado, emmagrecendo rapidamente, juntando-se aos signaes já enumerados uma transpiração abundantissima de noite, que obrigava o doente a mudar de roupa de cama diversas vezes na mesma noite.

Vendo o seu filho neste estado, e reconhecendo que o pequeno não podia mais resistir por muito tempo, os paes de Homero me chamaram. Já com poucos dias de tratamento o doente experimentou grandes melhoras, a febre e os suores nocturnos desappareceram, o appetite voltou e, no fim de cinco semanas de uso de um especifico descoberto por mim, o pequeno Homero estava são e salvo, com grande satisfação dos seus paes. Já se passaram tres annos e nunca mais o pequeno Arcuri sentiu qualquer um vestigio de sua antiga enfermidade, está forte, gordo, curado. Não posso deixar, para illustrar mais ainda a importancia desta cura, de mencionar que tambem a mãe de Homero, dois annos antes de seu filho cair doente, soffria de uma affecção de tuberculose, tendo ficado boa nas minhas mãos, e que um irmão menor de Homero falleceu ha dois annos, de uma affecção tuberculosa dos ossos da espinha. O mal é, portanto, de familia.

Continuação dos artigos publicados nos dias 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30 de novembro, e 3, 7, 10, 14, 17, 21, 24, 28 e 31 de dezembro de 1910, e 4, 7, 11, 14, 18, 21, 25 e 28 de janeiro, e 4, 8, 11, 15, 18, 22 e 25 de fevereiro.

Club Fluminense

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios, proprietarios quites, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 10 do proximo mez de março, ás 8 horas da noite, para prestação de contas, relativa ao anno findo, e eleição da nova directoria.

Rio, 23 de fevereiro de 1911. — *Osorio Junior*, 1º secretario. 3412

Supr.: Cons.: do Brasil

Assembl.: ordin.: hoj.:, ás horas do costume.—O Gr.: Secr.: Ger.: da Ord.:, *A. Furtado*. 3683

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes

RUA LUIZ DE CAMÕES 36

Peço o comparecimento dos srs. membros do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. — *José Gonçalves Dias*, secretario.

Congresso Beneficente Campos Salles

Secretaria—RUA LUIZ DE CAMÕES 36

Hoje, sessão do conselho administrativo, ás 7 horas da noite. — *Alberto Galdino Leal*, secretario.

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva

RUA LUIZ DE CAMÕES 36

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — *M. M. Santos Villela*, secretario.

Centro Humanitario Mouzinho de Albuquerque

LARGO DO MACHADO

(Edificio proprio)

Sessão ordinaria do conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — O secretario, *Affonso da Silva Moreira*.

Perfumaria Gaspar

PRAÇA TIRADENTES, 18

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que, tendo o incendio havido na — Casa Baptista — attingido o nosso estabelecimento, passamos provisoriamente a dar cumprimento a todas as ordens, não só quanto á secção de perfumarias como tambem quanto á secção de cabelleireiro, na nossa filial á travessa de S. Francisco de Paula n. 28 — *A' Ninon*. 3678

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

MATRICARIA

de F. DUTRA

A MATRICARIA —E' receitada pelos mais distinctos e conceituados medicos do Brasil.
A MATRICARIA —Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para os seus filhinhos.
A MATRICARIA —Sempre produz effeito seguro na dentição.
A MATRICARIA —Faz as creanças gordas e robustas.
A MATRICARIA —E' recommendada por todos que a usam desde os pobres até aos ricos.
A MATRICARIA — Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
A MATRICARIA —Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
A MATRICARIA —E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.
A MATRICARIA —Depois da descoberta deste remedio não morrem mais creanças de dentição.
A MATRICARIA — Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.
A MATRICARIA —E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil — CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES.

Depositario geral do fabricante — DROGARIA PACHECO — Rua dos Andradas ns. 59 e 65 — Rio de Janeiro.

A ESMERALDA

ULTIMOS DIAS da grande venda de puro réclame iniciada por motivo de augmento da casa.

Milhares de artigos em joias e relogios são realmente sacrificados

Occasião unica!! Successo sem precedente!!

TRAVESSA S. FRANCISCO NS. 8 E 10

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

QUEREIS gozar boa saude, alimentar-vos bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurante Ecco! rua da Uruguayana, 133 sobrado.

UNIAO 579

Tonica Thomazia da Silva deseja encontrar sua irmã Maria do Nascimento, ou sua mãe Thomazia de Azevedo que ha alguns annos era empregada na rua General Cadawell n. 140. Pede-se á pessoa que souber, avisar na rua Riachuelo n. 95. 3034

ALUGAM-SE por 120$, casas novas, acabadas de construir, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, etc.; nas ruas Gonzaga Bastos e Conselheiro Thomaz Coelho, Andarahy; tratam-se na rua de S. Christovão n. 167, sobrado, das 8 ás 12 da manhã, e das 5 ás 8 horas da noite; as chaves estão em uma das casas.

ALUGA-SE uma casa na rua Nova de S. Leopoldo n. 31; as chaves encontram-se no n. 5, e trata-se na rua do Riachuelo n. 265, loja.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um magnifico quarto com janella; na rua da Passagem n. 38, sobrado. 3631

ALUGA-SE um bom armazem para seccos e molhados, tendo commodo para familia, é casa nova, esquina; trata-se na rua Carolina Machado n. 26. 2031

ALUGAM-SE muito em conta ricos aposentos a familias, não se faz questão de creanças, são independentes e têm todo conforto e asseio; no novo palacete da rua de Santo Amaro n. 176, ainda não foi habitado. 3630

ALUGA-SE uma boa sala de frente, e um quarto, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala com janellas de frente; na avenida Gomes Freire n. [illegible]. 3654

ALUGA-SE por 250$ a casa de antiga construcção e excellentes commodos, tendo dois pavimentos com quatro salas e seis quartos, todos [illegible]. 3677

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal, a uma senhora só; na travessa Alice de Figueiredo n. 20, estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE bons commodos de frente, mobiliados ou não, a casal ou a homens de tratamento, com ou sem pensão, boa comida; na rua do Riachuelo n. 430, casa de familia. 3025

ALUGAM-SE commodos bem mobilados, com pensão de primeira ordem, em casa de familia allemã. Acceitam-se pensionistas, a 60$ e 70$ por mez, meia pensão 35$; rua Gonçalves Dias n. 32, sobrado. 3662

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, dois quartos, um grande salão no porão, de tres metros de altura, cozinha, banheiro, tanque para lavar, quintal e terreno para passear; no morro da Gloria, e tratar na rua do Cattete numero [illegible], padaria, onde estão as chaves, aluguel 110$, propria para familia estrangeira, por ser logar fresco. 3634

ALUGA-SE em casa de familia um commodo para um moço que trabalhe fóra muito em conta; rua Santa Christina n. 44, mobiliado, Cattete. 3347

ALUGA-SE em casa de familia, em bom commodo com janella a moço ou senhora que trabalhe fóra, na rua Bambina n. 110, Avenida Alaida n. 1, Botafogo. 3526

ALUGA-SE a casa da rua Chefe de Divisão Salgado n. [illegible], para pequena familia de tratamento; trata-se na rua de S. Pedro n. 207; as chaves estão na mesma rua n. 20, venda.

SENHORAS E SENHORITAS

Lembrai-vos que o "PARQUE DA MODA"

Foi, é, e será sempre o SOBERANO DA BARATEZA

A mais completa collecção de formas de finissima palha de arroz, novos e deslumbrantes MODELOS a escolher desde

4$000!

Chapéos ricamente confeccionados com flores, plumas ou fantasias, para senhoras e senhoritas, desde

14$000!

Chapéos artisticamente enfeitados para meninas, desde

8$000!

Fitas, flores, plumas, azas fantazias e muitos outros artigos a preços reduzidos

Faz-se qualquer remessa para o interior contra carta de ordem ou vale postal

219 - Rua 7 de Setembro - 219

(Quasi ao chegar ao largo do Rocio)

ALUGA-SE por 50$, mensaes, na rua Buarque de Macedo n. 12, um pequeno chalet, proprio para um ou dois moços do commercio; informa-se na mesma rua 16. 1381

ALUGA-SE uma sala mobilada ou não a um senhor de tratamento, á rua Senador Dantas n. 29.

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiros, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, meninos e meninas; rua General Camara n. 131, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 60$, mediante fiador idoneo, boa casinha, só para duas ou tres pessoas, na avenida da rua Senador Euzebio n. 184; informa-se na mesma ou na rua D. Feliciana n. 72, em frente ao portão do Gaz.

ALUGA-SE, por 33$, um bom quarto, e por 45$, uma boa sala, tendo todas as commodidades precisas; rua da Harmonia n. 38, predio assobradado. 2705

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Hontem, o estabelecimento de caldo de canna, da Galeria Cruzeiro, lado da rua Treze de Maio, esteve guardado por praças de policia.

Varios frequentadores dessa casa protestaram contra a medida e vieram trazer-nos a sua queixa.

Dar-se-á caso que a policia tenha mais esta funcção — a de guarda caldo de canna?

—Na rua Senhor dos Passos, duas creanças, depois de forte discussão, acabaram se tracando, o que provocou grande escandalo.

Interveiu, então, a patrulha de policia que ali rondava e que, além de prender os referidos menores, distribuiu-lhes pescoções a torto e a direito, procedimento esse com que não se conformou um de seus paes, que nos veiu trazer queixa do occorrido.

A eterna brutalidade dos motorneiros produz mais uma victima

Uma mulher de côr parda, fantasiada de *clown*, procurou hontem, á tarde, tomar um bonde no largo do Portão Vermelho.

Ainda no estribo, o motorneiro deu-se pressa em mover o vehiculo.

Disso resultou a infeliz cair, e tão desastradamente, que com o grande choque ficou privada da fala, em franca commoção.

Recebidos os curativos no Posto Central de Assistencia, foi ella removida para a Santa Casa de Misericordia, onde deu entrada em gravissimo estado.

Apparenta a victima da brutalidade do motorneiro ter 18 annos.

Navalhada

No Posto Central de Assistencia foi curado pela madrugada de hontem o lavrador Eusebio Joaquim da Silva, preto, de 42 annos, casado e morador em Santa Cruz.

Largo e profundo ferimento produzido por navalha apresentava elle no flanco esquerdo, declarando ter sido ferido, mesmo em Santa Cruz, por um individuo que não conhece.

Foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

H. ROSA & FILHOS

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Deposito de machinas para artes graphicas

SECÇÃO DE PAPELARIA

Grande deposito de toda a qualidade de papeis, objectos de escriptorio e phantasia

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Esta casa é a que maior vantagens offerece aos srs. varegistas

VENDAS POR ATACADO

Edificio proprio

CASA MATRIZ — Lavradio 67

Succursal—Theophilo Ottoni 19

Rio de Janeiro

Queda desastrada

Pela madrugada de hontem, a menina Semiramis Sobral, de 10 annos, ao sair de um trem na estação de [illegible], caiu desastradamente.

Transportada para a cidade, foi levada para o Posto Central de Assistencia, onde o medico de serviço verificou que ella apresentava fractura exposta dos ossos malar e maxillar superior do lado direito.

Depois de receber curativos foi Semiramis mandada internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Colhido por um automovel

O menor de seis annos de edade de nome Manoel, filho de José Joaquim de Carvalho, residente á Chacara da Floresta, casa n. 21, grupo 7, foi hontem atropelado pelo automovel n. 108, que o feriu gravemente.

O infeliz, em estado desesperador, foi removido para a Santa Casa.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

Victima de trem

Com o braço esquerdo esmagado, foi hontem para a Assistencia Publica o guarda das Obras Publicas, Francisco de Mello, destacado no Acrem.

Procurando assistir ás festas carnavalescas [illegible], e ao tomar o trem suburbano, com destino á cidade, caiu, sendo colhido pelas rodas.

Foi mandado recolher a uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 125ª extracção da 7ª loteria do plano n. 2, realizada em 27 de fevereiro de 1911.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 20:000$000 A 500$000

[illegible]

PREMIOS DE 100$000

7763 9166 10222 17063 16149 19120 22151
22611 23732 24275 27312 31207 34120 36019
39502 41092 45562 56689 58620 59297

APPROXIMAÇÕES

52436 e 52438		20$000
48498 e 48500		100$000
29016 e 29018		50$000
55272 e 55274		50$000

DEZENAS

52431 a 52440		30$000
48491 a 48500		20$000
29011 a 29020		20$000
55271 a 55280		20$000

CENTENAS

52401 a 52500		6$000
48401 a 48500		5$000
29001 a 29100		4$000
55201 a 55300		4$000

Todos os numeros terminados em 37 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$, exceptuados os terminados em 77.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

A autoridade policial dr. *Franklin de Toledo Piza*.

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

Venda de Bonificação da Casa Veneza

Convidam-se a vir receber a importancia de suas compras os portadores dos talões numeros 3.844, 3.740, 3.845, 3.848, e 3.851.

Roupas brancas, alfaiataria e artigos para senhoras. Preços communs.

RUA SETE DE SETEMBRO N. 68

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde, rua do Rosario n. 110, antigo 100.

SECÇÃO LIVRE

Hoje

LOTERIA FEDERAL — 25:000$000 — Novo plano.

Dr. Leonidio Ribeiro

Especialista na cura da hydrocele, que residia em S. Paulo, fixou residencia nesta capital, rua Haddock Lobo n. 98. Consultorio rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello), do meio-dia ás 2 horas.

Attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott, com o maior proveito, obtendo sempre os melhores resultados, principalmente nas creanças com propensões para o lymphatismo. — Petropolis. — *Dr. Julio de Moura*.

Depositarios — Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 20 de novembro de 1907.

Pagamento de premio

Pela thesouraria das loterias de São Paulo foi pago hontem um quarto do bilhete n. 37.318, premiado com 50 contos na extracção do dia 21 do corrente.

O contemplado foi o sr. Ernesto Pereira Coelho, negociante em Capivary.

(Dos jornaes de São Paulo, 26)

Sortes grandes

Quem não tirar uma sorte grande pode ter fé, comprando bilhetes no novo estabelecimento da "Casa Aurora", que hoje se abre ao publico, á rua 1º de Março n. 25, canto da do Hospicio.

E' a primeira casa no seu genero nesta capital. Só ahi se liberta.

DECLARAÇÕES

"A Internacional"

PENSÕES VITALICIAS E HABITAÇÕES POPULARES

Convidamos os srs. representantes da empreza, os srs. subscriptores e o publico em geral para assistirem ao 2º sorteio, a realizar-se, no dia 1 de março proximo, ás 2 horas da tarde, na séde social, o qual tem por fim empregar em compras e para construcção ou acquisição de casas todo o fundo [illegible] arrecadado no presente mez.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1911. — *A directoria*.

Club Naval

ASSEMBLÉA GERAL

2ª e ultima convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, na séde deste club, no dia 4 de março proximo, ás 8 horas da noite, para se tratar das seguintes resoluções: augmento de mensalidade, reducção de socios, consignação das mensalidades e creação de um fundo de reserva.

Rio, 19 de fevereiro de 1911. — O 1º secretario, *Conrado Heck*.

Gonorrhéa-Blenorrhagia

usae as — Velas de Berthaud

Avenida Rua dos Ourives 124 Drogaria

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra

SANTO EXERCICIO DAS VIAS-SACRAS

Na sexta-feira, 3 do corrente, será celebrada na egreja desta Veneravel Ordem, com a solemnidade dos annos anteriores, o primeiro acto do Santo Exercicio das Vias-Sacras, acompanhadas de musica e sermão.

Occupará a tribuna o distincto prégador, o revmo. sr. conego Antonio Pinto, digno vigario da freguezia do Engenho Velho.

A parte musical está confiada ao distincto professor Miranda Machado.

De ordem do carissimo irmão corrector, convido os nossos irmãos em geral e mais fiéis devotos para assistirem a estes actos, que terão logar em nossa Egreja, no dia acima mencionado, tendo principio ás 7 horas da noite.

Os referidos actos seguir-se-ão nos dias 10, 17, 24 e 31 do corrente, ás horas supra indicadas.

Secretaria da Ordem, 1 de março de 1911. — O secretario, *João Francisco Pontes*.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã

50:000$000

Por 5$000

Segunda-feira, 6 do corrente

20:000$000

Por 2$000

Quinta-feira, 16 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

PRINCIPESSA MAFALDA	15 de março
SICILIA	19 » »
BRASILE	25 » »
SIENA	7 de abril
CORDOVA	8 » »
SAVOIA	10 » »
RAVENNA	18 » »
MENDOZA	22 » »
ITALIA	24 » »

Saidas para o Rio da Prata

SICILIA	3 de março
SAVOIA	21 » »
CORDOVA	25 » »

O esplendido e veloz paquete

INDIANA

sairá no dia 6 de março para

DAKAR, e GENOVA (directamente)

O magnifico e rapido paquete

ARGENTINA

Sairá no dia 12 de Março, para

BARCELONA e GENOVA

Saidas para o Rio da Prata

PRINCIPESSA MAFALDA

sae hoje, 1 de março, ás 10 horas da manhã, directamente para

Buenos-Aires

Preço da passagem de 3ª classe 45$ e mais o imposto federal

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

26—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—26

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

Maranhão Linha regular do Norte, sairá hoje, quarta-feira 1º de março, ao meio-dia, para Manáos, com escalas.

ORION Linha do Rio Grande, sairá amanhã 2 de março, á 1 hora, para o Rio Grande com escalas.

BAHIA Linha rapida do Norte sairá no dia 9 de março ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

SIRIO Linha do Rio da Prata. — Sairá no dia 9 de março á 1 hora da tarde, para Rosario, com escalas.

LLOYD BRASILEIRO — AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITATIBA

sairá para Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco

hoje quarta-feira, 1 de março

Valores pelo escriptorio, hoje, 25, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no Cáes do Porto.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até á vespera da saida de seus paquetes, no armazem n. 13, no Cáes do Porto, em frente á praça da Harmonia.

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeira de Março 107

Saidas para a Europa

YANG-TSE (directo) extr.	3 de março
AMAZONE (directo)	15 de »
CHILI — (indirecto)	29 de »
ATLANTIQUE (directo)	12 de abril
MAGELLAN (indirecto)	26 de »
CORDILLERE (directo)	10 de maio
AMAZONE (indirecto)	24 de »
C. [illegible] (directo)	7 de junho
ATLANTIQUE (indirecto)	21 de »
MAGELLAN (directo)	5 de julho

O PAQUETE

Cordillère

Commandante RICHARD

esperado do Rio da Prata hoje, 28 do corrente, ás 3 horas da tarde, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordeos**, amanhã, 1º de março, ás 11 horas da manhã.

Sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$500 de imposto federal, incluindo conducção para bordo.

A Companhia expede bilhetes de 1ª classe 1ª categoria, directamente para PARIS (quai d'Orsay) pelo preço de 881 frs. e de 1.419 frs. para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordeos, para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro 61.

Para todas as informações com o sr. J. Bonnereau, agente interino da companhia.

107 Rua Primeira de Março 107

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	15 de março	(escalas)
ORCOMA	30 de »	(directo)
ORIANA	12 de abril	(escalas)
ORISSA	27 de abril	(directo)
ORTEGA	10 de maio	(escalas)
OROPESA	25 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado de Callão e escalas, amanhã, 2 de março, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, amanhã mesmo ás 4 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto federal, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, amanhã, ás 9 horas da manhã.

A Pacific C. emitte bilhetes de passagem para Nova York, Paris.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. Cumming Young, á rua S. Pedro n. 6, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 Rua 1º de Março 57, moderno

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN	17 de março
HEIDELBERG	31 de »
ERLANGEN	14 de abril
BONN	28 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

CREFELD

Esperado de Santos, sairá no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen

tocando na Bahia

3ª classe para Portugal **85$000** e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 3 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem uzar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

Pharmacia Marinho rua Sete de Setembro 186.

ALUGA-SE um bem montado gabinete dentario, com direito á sala mobiliada, etc.; á rua Gonçalves Dias n. [illegible], onde se trata. 3672

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio, com esplendida sala mobiliada; á rua Gonçalves Dias n. 26, onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado de um só pavimento, á rua do Hospicio n. [illegible]; trata-se na loja.

ALUGA-SE bom quarto, com todas as commodidades, a pessoa do commercio, em casa de familia; rua S. José n. 13, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo para homens, por 25$; na rua dos Marrecas n. 5, no sobrado.

ALUGAM-SE a 120$, chalets novos, ainda não habitados, com todo conforto para pequenas e decentes familias, muitas linhas de bondes de 100 rs. á porta; na Villa Medina, á rua de São Christovão n. [illegible]. 3602

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente, mobiliados, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Marinho Lage n. 14, 1º andar, Engenho Novo, onde se trata. 3627

ALUGA-SE um quarto independente, a casal sem filhos ou a pessoa do commercio; rua da Quitanda n. [illegible], 1º andar.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com ou sem pensão; rua Dr. Corrêa n. 35, 2º andar. 3716

ALUGA-SE uma casa a familia de tratamento e um porão; rua Conselheiro João Coelho n. 25 e 27. 3601

PRECISA-SE de uma moça com pratica para casa de chapéos de senhora, e de uma boa ajudante de modista, pagando-se bom ordenado; na casa Au Paradis des Modes, rua Gonçalves Dias n. 69 A.

PRECISA-SE de uma creada para serviços de cozinha, na rua de Sorocaba n. 91, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Pereira n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa á rua Nova de S. Leopoldo n. 31; as chaves estão no n. 5, e trata-se na rua do Riachuelo n. 265, loja.

PRECISA-SE á rua Corrêa Dutra n. 55, de uma cozinheira, que durma no aluguel.

PRECISA-SE de uma Copeira extrangeira na rua Voluntarios da Patria 120.

PRECISA-SE de um bom official de barbeiro e de um bom moço; na rua de S. Christovão n. [illegible], paga-se bom ordenado e é a secco.

PRECISA-SE de uma moça branca, sem compromissos, para cuidar de arranjos de casa de um senhorio, de casa de commodos; trata-se na rua Silva Manoel n. 145, sapataria.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de duas pessoas, de confiança e que durma no emprego, paga-se bem; na [illegible] n. 44.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, paga-se bem ordenado; na rua Haddock Lobo n. 420.

HOJE grande saldo de vestidinhos de fustão branco e de cores desde 2$ a 6$500 no Paraiso das Crianças. R. 7 de Setembro n. 103.

PRECISA-SE de uma [illegible] para casa de pequena familia; na rua [illegible] Colina n. 17.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 19.

PRECISA-SE de officiaes marceneiros e ajudante, com pratica; na rua de S. [illegible] n. 244.

PRECISA-SE de uma [illegible]; na antiga [illegible] de Rabello, em Botafogo n. 117.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de S. Christovão n. [illegible], sobrado, das 8 ás 11 horas.

FEBRES

O anti-sezonico Jesus é o unico remedio infallivel que cura as febres palustres, intermittentes, sezões ou maleitas em tres DIAS e com uma só garrafinha! Milhares de attestados provam a sua efficacia.

173 — Rua Marechal Floriano — 173

ALUGA-SE uma boa sala com tres sacadas de frente, em casa de familia de tratamento, a casal ou a senhoras respeitaveis, podendo ser com pensão, e moços; na rua Corrêa Dutra n. 84, proximo aos banhos de mar.

ALUGA-SE a boa casa da rua Senta Cabral n. 17, Lavradio, por 144$; trata-se na Avenida Central n. 85, chapelaria.

ALUGAM-SE quartos para o Carnaval, promptamente, na rua da Assembléa n. [illegible], sobrado. 3612

ALUGA-SE uma grande sala com duas janellas, de 1º de março em diante, na Avenida [illegible]

PRECISA-SE empregar um rapaz de 14 annos para [illegible]; na rua dos Mineiros n. 47.

PRECISA-SE de serviço para entrega de [illegible], na rua Uruguayana [illegible], 2º andar.

PRECISA-SE de uma senhora capaz para [illegible]; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. [illegible]. 3937

PRECISA-SE de alumnos de francez [illegible]; na rua Sete de Setembro n. [illegible], 1º andar.

PRECISA-SE uma menina de 12 a 15 annos de edade para serviços de casa de familia na rua José Eugenio 24, S. Christovão.

PRECISA-SE adquirir um terreno ou casa velha condemnada, etc., na área limitada pela praça 11 de Junho, Frei Caneca (até Riachuelo) e Largo da Lapa, tendo nunca menos de 3.600 metros quadrados; cartas á esta redacção e X. I. P. 3.550.

VENDEM-SE a preços sem exemplo, papeis pintados; na Casa Santos, Assembléa n. 48, telephone 797.

VENDE-SE, para amador, um esplendido piano Pleyel, estylo a Luiz XV, com trabalho de marqueterie, peça feita de encommenda, por preço modico, Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 35 annos, do Guimarães, a mais barateira nesta capital — 425, rua do Riachuelo n. 425. 3671

VENDE-SE, por 7:500$, proximo ao Estacio de Sá, um solido e espaçoso predio, está na lei; trata-se á rua Frei Caneca n. 422. 3714

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

VENDEM-SE, em casa de familia, os seguintes moveis: um guarda-louça, uma mesa elastica, etagér, uma commoda e mais objectos; ver e tratar na rua Magalhães Castro n. 143.

VENDE-SE o predio assobradado n. 26, da rua D. Maria Romana, proximo ao Collegio Militar, acabado de construir, com cinco quartos, sendo um para creados, tres salas, quarto para banhos, com magnifico banheiro, w. c. dentro e outro fóra, para creados, despensa e cozinha, com fogões a gaz e economico; vigamentos e assoalho de lei, esplendida varanda e grande terreno fechado e com jardim; trata-se no mesmo. Preço, 26:000$000.

VENDE-SE, por 14:000$, uma importante chacara, á rua Magalhães Castro n. 143, antigo 28, pertinho da estação do Riachuelo, cujo predio tem quatro quartos, duas salas, cozinha e muitas outras dependencias, com gradil e bom portão de ferro; terreno todo arborizado, de 22 x 67; para tratar no mesmo, com a viuva Moura. 3682

VENDEM-SE Vitraux para, com vantagem, substituir as cortinas e vidros coloridos, a preços infimos; na Casa Santos, na rua da Assembléa n. 48, canto da rua Quitanda.

VENDE-SE por 42:000$, no melhor logar de Sant Thereza, um bonito predio de palacete com todos os requisitos para numerosa familia de tratamento, esplendidos dormitorios, todos com janellas, grande terreno e bem tratado jardim; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio com Carvalho. 3637

VENDE-SE a popular e gostosa manteiga "Salutar" directamente na propria fabrica, á rua da Quitanda 63, é 63, á manteiga "Salutar" evita as molestias do estomago, não tem filiaes cuidado é no 63 proximo á Ouvidor.

VENDE-SE por 35:000$, na rua da Alfandega um grande sobrado, dando bom rendimento; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio com Carvalho. 3634

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

VENDE-SE um predio na rua Jogo da Bola, 10, moderno, por preço baratissimo; trata-se na rua dos Andradas n. 64, moderno.

VENDEM-SE, por 2:500$, na rua Leopoldo, Andarahy, dois lotes de terrenos, promptos a edificar, com face para duas ruas; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 3642

VENDE-SE, desde 300 rs, a peça de papel pintado, modernos estylos; na Casa Santos, Assembléa n. 48.

VENDE-SE por 9:000$, no Rio Comprido, um chalet, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, com terrenos; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 3641

VENDE-SE por 25:000$, perto da rua Conde de Bom Fim, um bonito predio, novo, com magnificos aposentos, todos com janellas, jardim, etc.; informa-se na rua da Alfandega n. 115, cartorio, com Carvalho. 3640

VENDE-SE o sempre, o puro e gostoso leite, nas mezas da popular Leiteria Salutar, á rua da Quitanda 63, dá-se 1:000$000 a quem provar que o mesmo não é purissimo, encontra-se sempre frio, gelado, morno e quente; coalhadas e creme.

VENDE-SE por 25:000$, na estação do Meyer, uma das melhores chacaras daquella localidade, esplendidos aposentos, todos com janellas, grande terreno, todo arborisado, bem tratado pomar e bonito jardim; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 3639

VENDEM-SE aos srs. constructores e proprietarios, bons papeis pintados, a preços baratissimos; na Casa Santos, Assembléa n. 48.

VENDE-SE por 8:000$, no Meyer, um bonito predio, novo, com tres quartos, duas salas, todos com janellas, jardim, etc.; informa-se na rua do Rosario n. 115 cartorio, com Carvalho.

VENDEM-SE a 2:100$, 2:300$, 2:500$ e 3:500$ bellos lotes de terreno, em rua de 1ª ordem; trata-se á rua Sete de Setembro n. 116, esquina da rua Uruguayana, com o sr. Cornelio.

VENDE-SE por 9:500$ uma chacara com tres quartos, duas salas, banheiro, latrina, despensa, gallinheiro, quatro caixas d'agua, pomar com terreno de 22 metros de frente por 50 de fundos, rua Porta Alegre, Engenho Novo; trata-se á rua Sete de Setembro n. 116, esquina da rua Uruguayana, com o sr. Cornelio. 2861

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

VENDE-SE superior leite de Palmyra e manteiga na Nova Lacticinios; rua Estacio de Sá 44, Rua do Riachuelo 401; telephone 497. 3.340.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE, por qualquer preço, papeis pintados; na Casa Santos, Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda.

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE uma casa completamente nova por [illegible], na rua Silvia, estação de Ramos; informa-se á rua Dr. Miguel Ferreira n. 48, na mesma estação.

AS moças pallidas foram curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

VENDEM-SE e compram-se predios, terrenos, [illegible] hypothecas e [illegible] de predios, [illegible] de obras, [illegible], usufructo, [illegible] de apolices; com o sr. Marques Junior, rua do Rosario 110, sobrado, canto da Avenida; telephone 3.126. 3.151

VENDEM-SE papeis pintatados, sanitarios, a preços baratissimos; na Casa Santos, á rua da Assembléa n. 48.

VENDE-SE uma fabrica de chapéos de sol em Minas, fazendo optimo negocio, motivo é o dono retirar-se para a Europa. Ensina-se a quem não estiver em condições; trata-se na rua Sete de Setembro 126.

VENDE-SE por [illegible] uma chacara, com duas salas, cinco quartos, sala de entrada, corredor, cozinha, copa, latrina, banheiro, despensa, gallinheiro, cocheira, casa para empregado, abrigo; com porão, tendo uma sala e quatro quartos, terreno com 22 metros de frente por 122 de fundos, jardim e pomar, rua Bellegarde, Engenho Novo; trata-se á rua Sete de Setembro n. 116, esquina da rua Uruguayana, com Cornelio. 2863

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dôres de cabeça, hysteria, insomnia, fraqueza de forças, por excessos do trabalho ou de prazer, por preoccupações de negocios ou desgostos, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e bem estar. Gabinete de Electricidade Medica, do **Dr. Neves da Rocha**, 90, AVENIDA CENTRAL, 90. Das 9 da manhã ás 4 horas da tarde. 176

SO'

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

VENDEM-SE lotes de terreno, com casas de madeira, a prestações de 30$ mensaes, ou simplesmente terrenos e sitios com pomar; suburbios da Linha Auxiliar, estação Andrade Araujo; trata-se com Benigno Armada.

VENDEM-SE e compram-se chapas e gramophones de todos os fabricantes; na rua de São [illegible]

VENDE-SE um terreno em Ipanema, rua Silva Telles; trata-se com o gerente deste jornal sr. Duarte Felix. 5

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

VENDE-SE ou troca-se por predios, na cidade do Rio de Janeiro, uma fazenda para criação, com 200 a 204 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a nove kilometros, pouco mais ou menos, de importante cidade e estação Central, a 3 1/2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 21 contos; clima saluberrimo; informa-se com os srs. N. Carel & C., rua Uruguayana n. 144, e Guilhon & Rios, Rezende, Estado do Rio.

Vende-se por preço muito barato o armazem da rua Theophilo Ottoni 168; trata-se á Avenida Gomes Freire 104, ás 3 horas.

VENDE-SE um grupo de quatro solidos predios, estylo o mais moderno, em terreno proprio e elevado um metro acima do nivel da rua, em frente de rua e no melhor logar da rua Mariz e Barros. O pretendente póde diariamente fiscalizar a construcção até o seu termino, mas só os receberá depois de o habite-se. Dirigir-se a Manoel da Silva Carvalho, encarregado da construcção dos predios da rua Parahyba ns. 23 e 23 A, Mariz e Barros.

4$500 Bellos sapatinhos de verniz, com fivela, para creanças (de 17 a 27). Avenida Passos. Casa Guiomar — a que tem um macaco á porta.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, em esquina, na rua Visconde de Santa Isabel, em frente ao portão do Jardim Zoologico; trata-se na praça do Engenho Novo n. 34.

VENDE-SE um terreno, á rua Sá (Encantado), com 8 metros de frente por 29 de extensão; trata-se com Canejo, á rua da Gloria n. 38.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos, diariamente, de 1 ás 5; rua da Alfandega n. 240. Figueiredo & C.

BANANOSE E' o alimento muito justamente preferido para creanças e pessoas debilitadas. Pelo seu alto valor nutritivo e hygienico, como pela sua facil digestibilidade é o melhor alimento para os *convalescentes, neurasthenicos, dyspepticos e nas enterites*. (Professores drs. Labbé, Cornet, João Novaes, etc, etc.). A "Bananose" merecendo a melhor attenção das summidades estrangeiras, já desperta vivo interesse na classe medica brasileira, tendo sido, não só aconselhada, como os seus resultados attestados pelos eminentes medicos, professor Bruno Lobo, dr. Fernando Magalhães, dr. Eduardo Meirelles, dr. Cesar de Magalhães e muitos outros.

Chamamos a attenção para o facto da "Bananose", saborosa farinha de banana madura, não conter nenhum elemento extranho, *nem mesmo o cacáo que é condemnado* na alimentação das creanças e em muitos casos na dos adultos. (Drs. Variot, Duval e outros).

Exijam o nome "Bananose" estampado em cada lata e não confundam este saboroso alimento com quaesquer outras farinhas.

Representante geral: Sebastião Pinto Leite — Rua 7 de Setembro n. 95 — Telephone 1132. Endereço telegraphico "Bananose".

VENDE-SE uma optima casa em Jacarépaguá, á praça Vinte e Cinco de Outubro n. 2, com agua, grande terreno cercado e arborizado; para ver, por favor, com o sr. inquilino, e para tratar, com Canejo, á rua da Gloria n. 38. 1003

VENDEM-SE dois chalets, logar saudavel, na Piedade, rua Joaquim Soares; informa-se na rua Assis Carneiro n. 382, Piedade.

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello. Preço, 3$ e 5$; rua da Misericordia n. 6 (sobrado). 2416

Vende-se um magnifico predio, com um terreno de cerca de 2.500 metros quadrados, á rua Moura Britto 58; trata-se na Avenida Gomes Freire 104, ás 3 horas.

VENDEM-SE frangos das melhores raças, no Recreio Carr, 97, Senador Furtado, e 78, Campo Alegre. 964

VENDEM-SE terrenos em lotes, muito perto de bonde, da estação de Todos os Santos; informa-se na rua José Bonifacio n. 81, venda.

VENDEM-SE terrenos, na rua de S. José; trata-se com cartas a Zanini, estação de Anchieta.

VENDE-SE um chalet, na estação de Anchieta, construido de tijolos, coberto com telhas francezas, em centro de terreno que mede 11 metros de frente por 50 de extensão, por 1:400$; trata-se no mesmo, com Carlos Zanini. 3383

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar—a que tem um macaco á porta.

VENDE-SE ou aluga-se um superior terreno e barracão, na rua da Alegria n. 11 A, com 20 de frente por 66; trata-se na Mosque, por traz do cemiterio do Cajú. 3400

VENDEM-SE duas casas novas, com agua e bondes á porta, na rua Candida Maciel n. 12, em frente á rua Treze de Maio, Engenho de Dentro; trata-se na mesma. 2401

VENDE-SE um botequim, em logar de muito futuro; trata-se no mesmo, em frente á estação de Madureira, rua Carolina Machado n. 96. 3414

VENDEM-SE, por todo o preço, colchões, moveis, malas e artigos domesticos, na fabrica Arnaldo, em frente á estação de Piedade; telefonem colchões e compram-se moveis. 3425

VENDE-SE uma casa em Dr. Frontin, rua Faria n. 12, terreno mede 11 metros por 22, a casa tem quatro commodos e cozinha, construida ha um anno; vende-se por 3 contos.

VENDE-SE uma carrocinha de mão, propria para armazem ou fabrica de aguas gazozas, tem licença para este anno; ver e tratar na rua D. Mariana n. 98, (Botafogo).

Revista da Academia Brasileira de Letras

Já está publicado o 2º numero desta importante revista, que se publica de 3 em 3 mezes, e cada numero tem cerca de 300 paginas, em papel superior, impressão de primeira ordem, assignatura annual 10$; numero avulso, 3$; á venda em todas as livrarias dos Estados e da Capital, e na casa editora, de J. Ribeiro dos Santos

RUA S. JOSE' NS. 82 E 84

Remettem-se tabellas da livraria Cruz Coutinho, a quem as requisitar, livre de porte, pelo Correio.

5$500 Borzeguins Condor, de bezerro para collegio, de 36 a 33 (?) [illegible] de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. — Avenida Passos 120 A — Casa Guiomar a que tem um macaco á porta.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis no civil e religioso por 20$, em 24 horas, sem certidões; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CARTAS de fiança, barto, para casas e contratos, firmas reconhecidas e registradas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, que morou na rua General Camara n. 248, de volta de S. Paulo, onde foi considerada como a primeira cartomante, está na travessa Santos Rodrigues n. 9, Estacio de Sá. 3706

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, especialista neste genero, consulta todos os dias; travessa Santos Rodrigues n. 9, Estacio de Sá.

CONCERTAM-SE pianos por preço modico e afinam-se por 6$; rua do Hospicio n. 145.

ATTENÇÃO — Precisa-se falar ao sr. Manoel de Souza Mendes; cartas nesta redacção a C. K. 3597

HYPOTHECAS de predios, fazem-se a juros de 7, 8 e 9 o|o ao anno; dá-se dinheiro para saloberto; Uruguayana 11, 1º andar, com Villas Boas. 3705

CASAMENTOS, no civil e religioso, preparam-se os papeis por 20$, em 24 horas, mesmo sem certidões, etc., na rua Uruguayana n. 11, 1º andar, com Villas Boas.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante ser infallivel, só tem consultorio á rua Camerino n. 105.

SENHORAS! E SENHORITAS!

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento ! e os baratissimos preços ! ! do Au Magazin des Modes, á Rua Gonçalves Dias n. 20 A.

VENDEM-SE duas fazendas, annexas, distante da cidade de Barra Mansa, 5 kilometros, com 201 alqueires de terras, pastagens superiores, com casa para morada, ranchos cobertos de telhas, moinho para fubá, boas aguadas, uma derribada nova, com vinte e tantos mil pés de café novos, de tres, quatro e oito annos, toda cercada com arame farpado; para informações com os srs. Alves Souza & C., na estação de Barra Mansa, Estado do Rio.

Vista aos cegos ! — Aconselhamos ao publico que soffra da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

Dr. Mauricio Kanitz medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Faz-se tambem a applicação do 606. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Ronn, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

Republica Argentina

Rafaela, 16 de noviembre de 1908. — *Dgnissimo sr. Silveira.* — Como no existe en la Republica Argentina un preparado tan bueno por las infermidad venereas como el afamado *Elixir de Nogueira y Salsa, Caroba e Guayaco*, y en virtud desta qualidad yo le pido remeterme con urgencia 12 frascos di dicho elixir, y si por acaso usted no quiera hacer la espedicion, me mande con urgencia el precio porque le remeteré la cantidad que fuera necesaria para pagar los 12 frascos de vuestro elixir.

Con suma consideracion, salud atto., my S. S. S. — Dr. *Ernesto Cibelli*, (Medico).

Rafaela, provincia de Santa Fé, Republica Argentina, casa de Hunn. y Wormeer Lto.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Deposito geral: rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.*

Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade*. Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**, Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

AYPOTHECAS de casas a o|o, cidade e arrabaldes; 10 o|o suburbios, Copacabana, Nictheroy. Cauções de apolices dos Estados, municipaes, contas dos Ministerios, um capitalista empresta rapidamente; cartas a F. G., á avenida Passos n. 63, moderno, alfaiate. 3574

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora, salto alto e baixo, de amarrar e com botões. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar, a que tem um macaco á porta.

Casa bem situada

Vende-se uma no largo da Gloria.

Informações com V. A. Duarte Felix, no "Correio da Manhã".

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos tumores, kistos, *fistulas*, molestias do *ventre* e *estreitamentos da urethra*, por processos seguros e sem dor alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia, em poucos dias.* Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

4$500 Lindas e superiores botinhas e borzeguins, abas de lona branca para creança de 17 a 27 — custam 6$ em outras casas. — 120 A avenida Passos—casa GUIOMAR —(a que tem um macaco á porta.)

STELLA

Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos, rua do Hospicio n. 192.

AO moço do commercio que annunciou precisar de um quarto e jantar, que não excedesse de 80$, encontrará com esplendida vista para o mar, em casa de familia; na rua Primeiro de Março n. 106 sobrado.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de ambas as mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Milagroso Elixir !

Illmo. sr. pharmaceutico *João da Silva Silveira*. — Soffrendo ha longos annos de ulceras syphiliticas nas pernas e sendo usado medicamentos para a cura do mal que me perseguia atrozmente, sem obter resultado algum, recorri então ao vosso milagroso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, sentindo e vendo a cura radical com cerca de seis vidros.

Prompto estou em mostrar as cicatrizes do mal que tanto me perseguiu.

Póde vm. fazer uso desta como melhor lhe convier a bem dos que soffrem do mesmo mal.

Bahia, 1º de julho de 1908. — *Antonio Pereira de Britto.*

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Deposito geral: rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê o toque aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza e passando sem recurso e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

1$500 Sapatos pretos e amarellos, para creanças—de 16 a 27—artigo chic. Avenida Passos 120 A. Casa Guiomar—A que tem um macaco á porta.

Não se deve morrer mais pela
ARTERIO-ESCLEROSE

a Arterio-Esclerose faz mais victimas do que o Cancer ou a Tuberculose

A ARTERIO-ESCLEROSE

é a obstrucção dos tubos ou vasos que distribuem o sangue no corpo humano.

EVITAL-A MELHORAL-A CURAL-A !

A Arterio-Esclerose pode atacar-se no systema nervoso, central ou peripherico, no coração, aos pulmões, no estomago, aos intestinos, aos rins.

Pode acommetter em qualquer idade.

Esta doença, propriamente dita do systema sanguineo, pode declarar-se depois de molestias infectuosas, taes como:

Escarlatina, Rheumatismo agudo Febre typhoide, Paludismo, Gotta, Rheumatismo chronico, Catarrho pulmonar, Variola, Rheumatismo articular.

Ataca principalmente as pessôas impregnadas de manchas constitucionaes, n'aquelles cujos paes são gottosos ou rheumaticos.

A Arterio-Esclerose pode dar uma forma particular de Asthma com respiração difficil, palpitações e ataques de bronchite tenaz.

Affecta a forma gastro-intestinal, manifestando-se por caimbras do estomago acompanhando muitas vezes uma diarrhea viscosa.

Observando-se por si-mesmo, V. saberá discernir se não está sujeito aos symptomas seguintes, precursores da Arterio-Esclerose:

Não sente os seus dedos como entorpecidos ? Nota ás vezes manchas da pelle na cara ? Tem palpitações durante a noite ? Sente pulsações frequentes na cabeça ? As suas fontes pulsam tambem ? Experimenta zunidos nos ouvidos ? Deita ás vezes sangue pelo nariz ? Faz-lhe algumas vezes falta a sua memoria ? Está enfraquecida ? Está sujeito a comichões ou a caimbras, seja nos braços, seja nas pernas ?	*Se V. estiver corado depois das refeições, se tiver oppressão quando andar. Se, ao subir as escadas, falta-lhe a respiração, Se experimentar perturbações na região do coração, Se se congestiona facilmente, congestão que se manifesta seja por pesadez de cabeça, vertigens ou desmaios, incommodos, pallidez acompanhada de suores frios, Se tiver perturbações na vista, tendo como moscas diante dos olhos, Se tiver o andar incerto,*

E' porque os seus vasos estão alterados.

A Arterio-Esclerose o espreita e muitas vezes a morte subita é o ultimo periodo d'esta doença insidiosa.

Não hesite, tome immediatamente as

Pilulas de Asclerine

Todos os mezes durante 10 dias, 4 pilulas por dia, 2 depois de cada refeição.

A Asclerine é um producto conscienciosamente preparado e escrupulosamente dosado que dá um resultado therapeutico seguro não alterando em nada a saude geral.

LABORATORIO e DEPOSITO GERAL:

PRIOU, MENETRIER & Cie

34, Rue des Francs-Bourgeois — PARIS

Exija-se a marca " ASCLERINE ".

Grande Premio na Exposição de Bruxellas

(Guarde preciosamente estas linhas, leia-as muitas vezes... a sua saude depende d'isso.)

DEPOSITARIO NO : RIO-DE-JANEIRO :

DROGARIA ANDRÉ 11, Rua 7 de Setembro

e em todas pharmacias

2$200 Chinellos de bezerrinho branco, belbutina e fantasia, a ponto —custam 2$500 em outras casas. Avenida Passos 120 A — a que tem um macaco á porta.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gusmão, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de [illegible] annos, [illegible] e sem recursos [illegible] o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

CASACAS E CLACKS

— Alugam-se na rua Uruguayana n. 128, sobrado, alfaiataria Gentil. 2100

Professor De francez, portuguez, latim, etc. — Theodoro Coelho, rua da Relação n° 31.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

3$500 4$, 4$500, e 5$ —Elegantissimos sapatos de lona, brancos, cinza, beje e marron, abotoados e com botões, para senhora. Avenida Passos 120 A. Casa Guiomar — a que tem um macaco á porta.

Bilz *Delicioso Refrigerante* Espumante sem alcool. Telephone 1443. Caixa postal 244.

MME. CARLOTA GUIMARÃES, posta-se em cabellos e desenhos, [illegible] de [illegible] de [illegible] e corpo e vende productos para embellezar o rosto. Vende cintas de [illegible] para diminuir o ventre e [illegible]. Acceita chamados á rua da Misericordia n. 1, sobrado, esquina da Assembléa.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE	SABBADO, 4 de março
205 — 1ª	209 — 1ª
25:000$000	**50:000$000**
Por 1$500	Por 3$750

Sabbado, 18 do corrente

208 — 1ª

100:000$000

Por 6$000

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Novado Ouvidor n. 14, (antigo 10), nesta Capital, acompanhados **de mais 500 réis** para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa 41. Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Farinha Lactea Italiana

PAGANINI, VILLANI & C.

MILÃO

O mais hygienico e nutritivo alimento das creanças.

EM DEPOSITO

Granado & C., Rua Primeiro de Março, 14 e **Pedroza Monteiro & C.**, rua do Hospicio, 28.

Agente no Rio **A. PACI** RUA S. PEDRO 131

LOTERIAS CASA GUIMARÃES

(A que vende mais sortes grandes)

F. Guimarães & Irmão, animados pela protecção que o publico em geral lhes tem dispensado, resolveram abrir um novo estabelecimento em tudo digno desta capital, á rua Primeiro de Março n. 49, canto da do Hospicio, em frente ao correio geral.

O novo estabelecimento que hoje abre as suas portas, destina-se ao mesmo ramo de negocio do seu estabelecimento já existente á rua do Rosario n. 71, esquina do Becco das Cancellas.

A sua divisa é vender sortes grandes diariamente !...

Acha-se já funccionando a secção de Cambios, e brevemente operará em commissões, cauções e descontos.

F. Guimarães & Irmão

SEMENTES de flores e hortaliças, vendem-se á rua Uruguayana ns. 128 e 130, loja de chá de Guimarães Fonseca. 2734

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes; ouro, prata por alto preço. Oculos e pince-nez desde 1$500. Rua 7 de Setembro n. 55. Pires & Passos.

ENTREGA-SE a domicilio superior leite de Palmyra, na Nova Lacticinios. Rua Estacio de Sá 44, Rua do Riachuelo 401; trata-se MHMH Sá 44, Rua do Riachuelo 401; telephone 497.

PENSÃO — Dá-se e fornece-se a domicilio, de casa de familia; na rua de S. José n. 55, 2º andar.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

GRATIS Distribuem-se exemplares do folheto do professor Aristoteles Italia, **Magnetismo e Somnambulismo**. (Enviam-se pelo Correio). Com o auxilio desta antiga sciencia dos Magos do Oriente, podereis curar todas as enfermidades com a imposição das mãos e produzir os maravilhosos phenomenos da Telepathia, da Predição, etc.— Pedidos á Caixa Postal 601, Correio Geral, ou á r. da Alfandega 259 mod. sob. (265 antigo). Custo da obra 2$500. Pelo Correio (registrado (3$000).

A VELHA FELICIANA, soffrendo de molestias incuraveis, sendo extremamente pobre, pede uma esmola pelo amor de Deus e por alma dos seus parentes, aos bons corações que tenham pena de quem soffre, com edade de 74 annos, sem auxilio. Pódem entregar nesta redacção qualquer obolo que ella se presta a entregar.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

SENHORA muito séria, educada e de familia distincta, poderá ensinar bem, pratica e theoricamente varias linguas e diversas materias do curso primario, secundario, flores, trabalhos artisticos e artes applicadas, tendo titulo disso, muita pratica de administração de grande casa, offerece os seus prestimos, em casa de familia respeitavel, fóra da capital. Tambem se presta a viajar. Dá as melhores abonações. Carta a A. B. C., neste jornal. 3433

A VIUVA BERNARDINA pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 72 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor enviar á gerencia desta folha.

Espirita Somnambulo — Consulta com clareza todos segredos e mysterios da vida humana, e trata de qualquer molestia pelo spiritismo e sciencias occultas, diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos. Das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 193. Sobrado.

A NOVA Lacticinios entrega leite a domicilio, mais barato do que qualquer outra casa. Rua Estacio de Sá 44. Rua do Riachuelo 401. Telephone 497.

Loterias - 'Ao Vale quem Tem'

RUA DO ROSARIO 56, ESQUINA DA DA QUITANDA

Remettem-se bilhetes para o interior e da uma commissão.

JOSÉ LABANCA — RIO DE JANEIRO

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43, Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. **Não se acceitam intermediarios.**

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

A viuva Adalgisa Neves Pereira, na mais angustiosa afflição pede para poder manter-se, um obolo aos bons corações. A administração do «Correio da Manhã» presta-se a receber qualquer donativo para esta infeliz senhora.

EMPREGADO para chacara, precisa-se; na rua Visconde de Porto Alegre n. 42, Rocha.

TRATA-SE de papeis de casamento no civil e religioso e de causas civeis e commerciaes.— Leoncio de Albuquerque 58. 975

SEM caridade não ha salvação. Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para resposta.

FERRO QUEVENNE CURA: ANEMIA FERRES DEBILIDADE *O mais activo e mais economico, o unico verdadeiro.* Exijir-se a firma "Quevenne" [illegible]

Gonorrhéas agudas e chronicas. Cancros venereo-syphiliticos. Cura rapida e infallivel **Gonol**

Constipações

Cura rapida e infallivel, com a GRIPPALINA. Rua Senhor dos Passos n. 72. 3702

Terreno

Vende-se um, distante da estação do Meyer cinco minutos, na rua Mathews, medindo 11x99. Preço 2:000$; trata-se das 8 á 1 hora, com o sr. Augusto Capella, Rua Municipal n. 11. 3397

Cavallo roubado

Foi roubado na noite de 27 de fevereiro defronte ao Club dos Democraticos de Madureira, um cavallo russo, de trote [illegible] e pequena marcha, de bos estampa, ferrado recentemente, tendo nas ancas signaes de arreiamento, [illegible], alguns [illegible] de pequenas feridas no [illegible] e pé; as crinas arredondadas em alguns logares. [illegible] com manta; sellim bordado, de couro de porco, [illegible] com [illegible] amarella, fabricado na casa de José Silva e Comp., [illegible] de [illegible] branco, [illegible], estacionado e peitos [illegible], [illegible] das extremidades ao [illegible] de [illegible]; cabeçada com pouco uso, [illegible] de metal branco, de [illegible], tendo o [illegible] da barbela de arame; sendo [illegible] com ella a junção das duas correas.

Pede-se não fazer qualquer transacção com este animal em [illegible].

Gratifica-se a quem o apprehender ou der [illegible] exactas ao sr. Edgard Romero á rua Lopes, em Madureira. 3724

ACTOS FUNEBRES

Commendador Trajano de Moraes

† Dareuia Marques de Moraes, José Antonio de Moraes, Darcilia de Moraes e Anna Marques da Cruz, esposa, filhos e sogra do commendador TRAJANO DE MORAES, agradecem penhorados áquelles que acompanharam seu enterro e convidam aos parentes e amigos, para assistirem ás missas de 7º dia, que serão celebradas ás 9 1|2 horas, do dia 2 de março, na matriz da Candelaria.

Coronel Joaquim José de Sousa Sombra

† O capitão Luiz Sombra, pede aos amigos e parentes, o piedoso favor de assistirem á missa de 7º dia, que por alma de seu pae será celebrada ás 9 horas, quinta-feira, na egreja da S. Cruz dos Militares.

Desembargador Licinio Alfredo da Silva

† Augusta Heloisa da Silva e seus irmãos (ausentes) convidam os parentes e amigos do seu sempre lembrado e idolatrado pae, para assistirem á missa do 7º dia do seu fallecimento, que será celebrada, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa. 3.709.

Luiza Maximo Nunes Pereira

1º ANNIVERSARIO

† Os seus parentes convidam [illegible] as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam rezar por sua alma amanhã, quinta-feira, 2 de março, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Francisco José Carrapatoso

† Anna Nunes Carrapatoso, José da Encarnação Carrapatoso, Francisco Nunes Ribeiro convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu chorado filho e irmão FRANCISCO JOSE' CARRAPATOSO, amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem ás pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade. 3.727.

Joaquim Manoel Fernandes Feitoza

FALLECIDO EM VIANNA DO CASTELLO, PORTUGAL

† Adriano Pereira Soares, vivamente sentido com o inesperado fallecimento de seu saudoso amigo sr. JOAQUIM MANOEL FERNANDES FEITOZA, manda celebrar uma missa de 7º dia em suffragio de sua alma, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, e para assistir este acto de piedade e religião convida os seus parentes e amigos e aos do finado, antecipando os seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer. 3.688

Dr. José Ferreira Cabral

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E SANTISSIMO SACRAMENTO DO ENGENHO-NOVO.

† Em nome dos irmãos provedor e mesarios, convido aos carissimos irmãos e irmãs, titulares, remidos effectivos a comparecerem, amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas, afim de incorporados assistirem á missa de 30º dia que a irmandade fará rezar por alma do seu irmão DR. FERREIRA CABRAL. Outrosim, convido e peço á exma. familia e pessoas amigas do finado, que hajam de comparecer a esse acto piedoso. — Consistorio, egreja do Engenho Novo, 1 de março de 1911. Assignado, O 1º secretario *Dr. Carlos Affonso d'Assis Figueiredo Filho.* 3.635.

Amelia de Queiroz Moura

† Julia de Queiroz Moura e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de sua filha e irmã AMELIA, mandam rezar hoje, quarta-feira, 1 de março, ás 9 horas, na matriz da Gloria, Largo do Machado, antecipando desde já os seus agradecimentos. 3.698.

Quintino Damião do Couto

† Cosme Damião do Couto e sua esposa Beatriz Maria do Couto convidam a todos os parentes, amigos e conhecidos para assistirem á missa do 7º dia que mandam celebrar por alma de seu filho QUINTINO DAMIÃO DO COUTO, na egreja da Gloria, Largo do Machado, amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem. 3.676.

Leilão de Penhores

em 10 de Março

Rocha & Farrulla

179, Rua Sete de Setembro, 179

Avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, soffrendo as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pais e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Matosinhos n. 24, antigo 20, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital: 16.000:000$000

Carteira de credito predial: operações bancarias, operações urbanas de commercio e industria caixa economica, emprestimos sob penhores. Carteira hypothecaria.

Decreto n. 1.036, de 14 de novembro de 1890, e n. 1.217, de 10 de março de 1891.

RUA 1º DE MARÇO N. 51 — RIO DE JANEIRO

50$, 60$, 70$000

um superior terno de casemira preta, azul ou de côres, de pura lã, só na Alfaiataria Brasil, rua Sete de Setembro n. 170, casa especial.

Pensão Regadas

Alugam-se commodos para [illegible] e casaes, casa preparada de novo. Esta casa é a primeira neste genero; em [illegible] Regadas n. 11, antigo becco do Imperio, Lapa, filial á rua Visconde do Rio Branco n. 37. 1812

Chapéos Chile

Para terminar, por liquidação de negocio, vendem-se por preços sem competidor, á rua dos Andradas 64, moderna.

14$000 Um terno de flanella americana

8$000 Paletots alpaca listrada com forro

15$000 Calças de tecidos, pretas, sem forro

13$000 Dolman e calça branca

42$000 Lindos ternos casemiras, diversas cores

40$000 Um terno de cheviot preto ou azul

4$000 Paletots de alpaca listrada sem forro

18$000 Um paletot sarja pura lã

CASA PARIS

41 RUA DOS ANDRADAS 41 (ANTIGO 27)

Esquina da rua do Hospicio

50$, 60$ e 70$ Ternos sob-medida. Tecidos de pura lã!

NÃO TEM FILIAL

2$000 Uma calça de sarja pura lã

36$000 Um terno de sarja pura lã

30$000 Um terno de casemira Paris

42$000 Um terno de tecido preto de fantasia

13$000 Um costume de brim pardo linho para homem

22$000 Um paletot casemira, novidade

12$000 Para collegiaes, um costume de brim pardo linho

13$000 Magnifica calça de casemira

ALFAIATARIA CHANTECLER!!

Aviso ao respeitavel publico — Aviso ao respeitavel publico

Não comprem mais roupas feitas. Pois têm muita vantagem mandando fazer, por menos que compram feitas em muitas casas, roupas sob medida na Alfaiataria Chantecler, á rua 7 de Setembro n. 188

ABAIXO DOU AO RESPEITAVEL PUBLICO UMA RELAÇÃO DOS PREÇOS:

Attenção—Ternos de casemira, bons forros . . . 46$000
Ternos pretos, diversos padrões, lã: . . . . 53$000
Ternos de brim de diversas qualidades 23$, 28$ e 30$000
Ternos de casemira londrina, sob medida. . . . . 30$000
Ternos pretos, pura lã, sob medida. . . . . 45$000

Ternos sob medida de casemira, primeira qualidade, obra fina, 100$000, com direito a 100 passes de bondes da Light. Só o freguez vendo. Mandando fazer verificará que realmente é barato.

Não falo mais em roupas feitas, tão barato como estou vendendo, senão os vizinhos e collegas são capazes de me chamar de doido! Todos ao Chantecler!!

RUA 7 DE SETEMBRO N. 188 — *Antonio Almeida*

Arados OLIVER

Premios obtidos: 32 MEDALHAS DE OURO

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO CAIXA 79 — HASENCLEVER & C. — RIO DE JANEIRO CAIXA 745

Marca da fabrica

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82
Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

Casa Huber, Sete de Setembro 61

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

DR. ALFREDO BASTOS

com pratica longa dos hospitaes de Pariz discipulo dos professores Raymond Huchard, Hutinel, Landouzy, Barié e Claude. Molestias de crianças e adultos especialmente molestias dos pulmões, rins, systema nervoso, coração e cardio-vasculares. Sphygmomanometria clinica. **Tratamento especial da presclerose**
Rua da Quitanda n. 87 (durante o verão ás segundas, quartas e sextas-feiras)

Collegio Abilio

53° anno lectivo

—Equiparado aos institutos officiaes—

Internato, semi-internato e externato

Ensino primario, secundario e commercial

374 Praia de Botafogo 374

Casa Matriz

Estão funccionando as aulas e continuam abertas as matriculas.

Os exames de admissão devem ficar terminados na 1ª quinzena de Março.

Expediente das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Novo Collegio Progresso

Internato e externato para meninas. Curso primario gymnasial e artistico. Tratamento de familia. Cursos especiaes de linguas, pintura, flores e outras artes applicadas. Haddock Lobo, 55, moderno. 3694

ALLIVIO DA MOCIDADE!

Sr. pharmaceutico Bruzzi

Tendo vindo soffrendo ha 10 mezes de de uma gonorrhéa, recorri a todos os medicamentos endicados sem obter a cura, hoje acho-me curado com o uso apenas de 2 vidros das Pilulas de BRUZZI. Jurarei si preciso fôr o conteúdo acima. — *Manoel Barros H. Brazileiro* — Santa Thereza, rua Mauá n. 23. Sou empregado do commercio do Rio.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio n. 144.

Depilol Pizarro

ANTES E DEPOIS

Quéda infallivel e INOFFENSIVA dos cabellos, em qualquer parte do corpo, vidro 3$000, pelo correio, 4$000. Rua Sete de Setembro, 81, Hospicio 9 e 13, Andradas 91 e 41. Uruguayana 119 e 139; Orlando Rangel, Avenida Central; Granado, Primeiro de Março 14

CUIDADO COM OS IMITADORES

REVISTA DA Academia Brasileira DE LETRAS

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL)

Outubro de 1910 — Segundo numero

Summario — Os Filhos de Tupan, poema de José de Alencar, 2° canto; — A luva, conto de Araripe Junior; — O theatro brasileiro, por José Verissimo; — Gravuras, sonetos de Felinto de Almeida; — Deve-se escrever Brazil com s ou z?, pelo visconde de Taunay; — Literatura brasileira (Algumas inexatidões), por A. O.; — Os Cantos de Selma, poema por F. Octaviano; — Madmoiselle, conto de Garcia Redondo; — Novas contribuições ao folklore brasileiro, por Sylvio Romero;—LEXICOGRAFIA: Brazileirismos, por João Ribeiro; — Diccionario de brazileirismos; BIBLIOGRAFIA; — Discursos proferidos na Academia (1903); Memoria historica da Academia; — Indicações e noticias.

Assignatura por anno, quatro numeros de cerca de 300 paginas cada um, impresso em papel superior . 10$000
Numero avulso . . . . 3$000

Editor — J. RIBEIRO DOS SANTOS— Rua de S. José ns. 82 e 84. Rio de Janeiro.
Remette-se catalogo a quem o pedir livre de porte.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie, a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183: Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18 —Em S. Paulo, Baruel & C., Garrafa Grande, Uruguayana 66 e perfumaria Gaspar, praça Tiradentes 18.

Leiteria Palma

Entrega a domicilio. Largo da Lapa. Telephone 1.013. 3128

RUA CANDELARIA 12

CHAPAS

Grande sortimento. Venda a dinheiro ou em clubs. — Telephone 1.065
Clubs de joias e gramophones

Hotel Locomotora

Tendo passado por grande reforma, acha-se aberto com excellentes aposentos, muito arejados, a preço muito razoavel para os senhores viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio n. 78 e Visconde do Rio Branco n. 63, proximo da praça da Republica. 3247

Importante fazenda

A' 1 1/2 hora desta capital, servida pela Estrada de F. C. do Brasil, vende-se, ou arrenda-se de preferencia, uma, completamente montada, tendo superior engenho de aguardente para grande producção, machinas para arroz, milho, farinha e serraria e extensas lavouras.

Quem pretender, dirija-se, por favor, ao sr. Henrique Mesquita, á rua Visconde de Itauna 71, que dará todos os esclarecimentos precisos.

Faz-se negocio em condições vantajosas, aceitando-se propostas de arrendamentos ou compra, até 31 de março proximo.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado

Forragem

Trevo encarnado, kilo 6$000. Casa Jardim, rua Gonçalves Dias 38.

Chanca Bracarense

Fabrica de chancas e tamancos especiaes, á portugueza, franceza e de todas as qualidades; preços baratissimos. João José de Almeida. RUA SENHOR DOS PASSOS N. 136

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.

Succes. de Jules Géraud, Leclerc & Comp
Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro, de registar marcas de fabrica, de commercio, obras artisticas e literarias.

ALIZINA

Em casa, no barbeiro, em viagem, em toda a parte, enfim, é necessario o uso do crême "ALIZINA", elimina as imperfeições de pelle, cura rapidamente qualquer espinha e as affecções cutaneas, assim como escoriações em qualquer parte do corpo.

Vende-se nas perfumarias e pharmacias, e com os depositarios DU BOIS & C., rua do Hospicio, 93.

CINEMA CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco—53 Empresa F. Serrador & C.

HOJE — 1° de Março — HOJE

Sensacional fita religiosa, colorida

Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo

Exhibida com acompanhamento de cantos sacros pelos artistas Ismenia Matheus, Conchita, Soller, numeroso corpo de córos e grande orchestra sob a direcção do maestro Costa Junior.

Amanhã deslumbrante programma novo e o Cordão, episodios carnavalescos.

THEATRO CASINO

Ex-Moulin Rouge, antigo Maison Moderne Empresa Paschoal Segreto — The South American Tour

Hoje Quarta-feira 1° de março Hoje

Successo de toda troupe

Exito completo de Mme. Debriege, Les Dorine, Les Dambreuy, da applaudida cantora italo brasileira **Ignez Alvares.**

Hoje as applaudidas **The Sisters Daria**, acrobata a força de cabello.

Impressionante attracção

Colossal exito da grande troupe Parrety, afamados acrobatas ao Tronpolino e Berthée Andréa, cantora a voz.

Preços das localidades, Frizas e Camarotes, posse 10$000, Poltronas numeradas 4$000, Poltronas 3$000, Ingresso para camarotes 2$000, Galerias 2$000.

N. B. — Os bilhetes de poltronas dão direito á circulação nos corredores e nas grandes varandas aos camarotes.

KINEMA KOSMOS

134 — AVENIDA CENTRAL — 134

Luxo! A Empresa não poupando esforços, devido á estação calmosa, fez passar a sala por grandes transformações, augmentando o numero de ventiladores e respiradores existentes, ficando a sala com uma temperatura amena e agradavel. **Conforto!**

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

HOJE EXTRAORDINARIO PROGRAMMA NOVO HOJE

Grandioso film sacro da Cines

SANTA CECILIA

A martyr christã

Successo! Successo! Successo!

Orvieto e lago de Bolsena — Bellos monumentos, lago e pittoresca cidade de Orvieto.
As tres moedas de Carlinhos — Emocionante drama.
Leo soldado — Extraordinaria fita comica.
A caverna de Lobos — Drama moderno de surprehendente effeito.
Verbena de la Paloma — Popular canção hespanhola.

SANTA CECILIA

Extraordinario film d'arte CINES, historia da martyr christã.

Successo sem egual!

A mania de pintura — Tontolini num dos seus melhores papeis.

!! Todos ao Kinema Kosmos !!

TELEPHONE 168 — Caixa do Correio 1012

Palace Theatre

Grande Companhia Lyrica Italiana

6 — unicas recitas — 6

com 6 operas differentes devendo a companhia embarcar no dia 8 do corrente pelo vapor Tommaso di Savoia

Amanhã Amanhã

2 de março

Grande Successo

BOHÈME

de M. e G. Puccini

Horas do costume

PREÇOS

Frisas com 5 entradas	25$000
Camarotes idem	25$000
Poltronas	6$000
Balcões	4$000
Cadeiras de 2ª a	3$000
Entrada geral	1$500

Bilhetes á venda desde já na Confeitaria Castellões.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 50—Empresa Pinto Pereira & C. Tel. 131

HOJE—NOVO E ARTISTICO PROGRAMMA—HOJE

Novidades sensacionaes do Pathé e Gaumont

1ª Parte **O Cultivo das Dhalias.** Primorosa fita do natural artisticamente colorida.

2ª Parte **As apparencias enganam.** Drama de amor, pela troupe American. Drama. Scenas primorosas passadas nos Estados Unidos.

3ª Parte **A ama secca.** Hilariante fita comica representada pelo popular artista Mr. PRINCE.

4ª Parte **Como se obtem um emprego de caixa.** Scenas ultra-burlescas e originaes. Successo comico.

5ª Parte **Uma hora de folia.** Primoroso film artistico de entrecho sensacional, reproduzindo um episodio da vida de um casal.

6ª Parte **Uma carta compromettedora.** Scenas impagaveis. Os apuros de um namorado sem... sorte.

Sempre novidades no CINEMA PARIS

Alugam-se e vendem-se fitas dos melhores fabricantes

Cinema Soberano

O MAIS ELEGANTE NO RIO

49 — RUA DA CARIOCA — 51

HOJE HOJE

Grande programma de attracção de fitas americanas e francezas

Projecções nitidas em tamanho natural

Installação Luxuosa

1ª PARTE **A escada do jardineiro**

2ª PARTE **Moveis fieis** Comica fantastica

3ª PARTE **Dante no inferno** inspirada das illusões da Divina Comedia com as illustrações de G. Doré, film de maior importancia até hoje exhibido no Cinema Soberano.

4ª PARTE **Somno doce** Hilariante scena comica

5ª PARTE **No palco — Variado.**

Sexta-feira, Estréa do artista João J. Esteves e seus endiabrados fantoches.

CINEMA PATHÉ

Empreza Arnaldo & C.

Programma novo — Programma novo

SOIRÉE DA MODA

HOJE HOJE

O film nacional actualidade

O CARNAVAL DE 1911

Film de O. BOTELHO

As ultimas edições de Pathé Frères

AS APPARENCIAS ENGANAM

CARTA COMPROMETTEDORA

Uma hora de folia

CULTIVO DAS DHALIAS

AMA SECCA (POR PRINCE)

CINEMA RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Installado com o maior luxo, tendo os mais vastos, arejados e confortaveis salões desta capital.

EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE — 1 de Março — HOJE

O maravilhoso film colorido

A Vida de Christo

acompanhado de grande orchestra de regencia e musica do talentoso maestro **Agostinho de Gouvêa**, côros e canticos sacros em que tomam parte os trinta artistas da troupe deste Cinema.

As sessões terão começo ás 7 horas em ponto.

BREVEMENTE a revista **LOGO CEDO**, letra de Antonio Simples e musica de A. Gouvêa.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca

Sensacional programma para a matinée de hoje e amanhã, 2 de março. 4 importantes films, destacando-se entre todos o empolgante film extrahido da **DIVINA COMEDIA, do Dante Alighieri — O INFERNO**

Desnecessario seria fazer reclame, pois o universal poeta **Dante**, tal não precisa, seu nome já é uma GLORIA e mais alto é impossivel collocar a sublimidade de sua musa.

1ª parte: **Escada do jardineiro.** Bellissima comedia, da applaudida Edison.

2ª parte: ***Amor de mosqueteiro.*** Sensacional drama (todo colorido).

3ª parte: **O INFERNO,** de Dante, extrahido do celebre poema — "DIVINA COMEDIA" — A maior novidade até hoje apresentada em cinematographia, inspirada nos versos «Divinos», do mundial poeta, e nas illustrações de **Gustavo Doré.**

4ª parte: ***SOMNO DOCE.*** Graciosa comedia, representada em pelos ex-artistas da **Biograph**, hoje da invejavel **Edison**, trazendo o respeitavel publico num continuo frenetico riso, pelas astucias de um casal que se quer bem.

Todos ao Ouvidor!!! Grande successo!!!

Vendem-se, alugam-se e faz-se contracto para fornecimento de fitas par todos os pontos do Brazil

Caixa do correio 128 — Endereço telegraphico — STABILE — Telephone 3.334

Sexta-feira — A PROVA DE AMISADE e O LAÇO QUE OS UNIA

AVISO — O mesmo programma será exhibido nos dias 1 e 2, no CINEMA SOBERANO

CINEMA ODEON

Alugam-se films Pathé Gaumont, Eclair, Cines, Edison, Lubin.

Vendem-se films, Gaumont, Eclair, Cines, Lubin, Edison, Eclypse, Pathé.

HOJE — 7 FILMS 7 — HOJE

De exito em reprise

Programma adequado ao Carnaval

O BOM QUYNQUINA — Comica

O SALTO DA VARA — Comica

O TIO BURTON — Comica

A CREADA E O SOLDADO — Comica

Arrufos conjugaes (Comica)

Amigos, amigos... negocios á parte Scena comica de Mr. Adrien Vely. Interpretes: M. Mouricy, Treville, Borré e Mlle. Luzane Demay.

ANTES E DEPOIS Scena comica de MAX LINDER. Interpretada pelo autor, Mme. Marguerite Montaye, Mme. Leonie Richard.

Sempre novidades

Cinema Theatro S. José

3 - Praça Tiradentes - 3

Empreza Paschoal Segreto

Hoje-Quarta-feira 1° de Março-Hoje

SUMPTUOSA FUNCÇÃO

Cinema de attracções

SUCCESSO CONSTANTE DE

PIA FEDIS E DE RELAMPAGO

Trabalhos importantes do celebre Elephante

TOPSY

e dos MACACOS SABIOS

4 INTERESSANTES FILMS 4

de novidade palpitante

Amanhã — Quinta-feira — Amanhã

Espectaculo variado

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO APOLLO

Companhia de Opera Comica do Theatro Avenida de Lisboa

QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1911

Estréa da Companhia

Com a celebre opereta em 3 actos, de E. Eysler. Creação desta companhia em Portugal (Lisboa)

AMOR DE PRINCIPES

Elenco: Director de scena, A. Gomes; maestro Assis Pacheco.

Actrizes: Cremilda de Oliveira, Maria Ghezzi, Auzenda de Oliveira, Sophia Santos Accacia Reis, Pilar Monteiro, Maria Dolores, Carolina Baptista, Emilia Mendonça, Assumpção Fernandes.

Actores: A. Gomes, Grijó, Armando de Vasconcellos, C. Vianna, Olympio Nogueira, José Victor, H. Ferré, E. Amarante, A. Baptista, A. Albuquerque, A. Paiva, J. Queiroz, L. Reis, Luiz Paschoal; 2° maestro, Gomes Junior; Ponto, contra-regra, costumiere e demais pessoal, 32 coristas de ambos os sexos. Corpo de baile composto de 10 bailarinas e 2 primeiras figuras.

Repertorio: **Amor de Principes, Dansarina descalça, Conde de Luxemburgo, Amor Zingaro, Fada de Chrisbad, Viuva Triste, Valsa de Amor, Condessa de Aldeia, Filha do Bandido, Miss Gibbs, Lupin Sherlock** (peça de grande espectaculo); **Zig-Zag** (revista); **Viuva Alegre, Princeza dos Dollars, Sonho de Valsa, Divorciada, Bella cançonetista, Camponez Alegre, etc.**

Scenarios e guarda roupa todo novo. Grande apparato scenico.

Na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, está aberta uma assignatura para 12 recitas com 10 peças em primeira representação e reprises das de maior exito. Preços os do costume

Os srs. assignantes da temporada passada têm preferencia aos seus logares até dia 4 do corrente.